

Universidad de Huelva

Departamento de Didáctica de las Ciencias y Filosofía



Implicações e limitações cognitivas/afetivas na aprendizagem das reações químicas : um estudo com alunos do 3º ciclo em Portugal

**Memoria para optar al grado de doctora
presentada por:**

Cristina Maria do Carmo da Encarnação

Fecha de lectura: 29 de enero de 2016

Bajo la dirección de los doctores:

Roque Jiménez Pérez

Vicente Mellado Jiménez

Bartolomé Vázquez Bernal

Huelva, 2016



UNIVERSIDAD DE HUELVA



**Universidad
de Huelva**

FACULTAD DE CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN

Departamento de Didáctica de las Ciencias y Filosofía

TESIS DOCTORAL

**IMPLICAÇÕES E LIMITAÇÕES COGNITIVAS/AFETIVAS
NA APRENDIZAGEM DAS REAÇÕES QUÍMICAS
UM ESTUDO COM ALUNOS DO 3.º CICLO EM PORTUGAL**

ANEXOS

Realizada por

CRISTIANA MARIA DO CARMO DA ENCARNAÇÃO

Directores

DR. ROQUE JIMÉNEZ PÉREZ

DR. VICENTE JIMÉNEZ MELLADO

DR. BARTOLOMÉ VÁZQUEZ BERNAL

Huelva, novembro de 2015

INDICE DE ANEXOS

Anexo I – Pedido de autorização à direção da escola para a realização da investigação

Anexo II – Informação aos diretores de turma das turmas envolvidas na investigação

Anexo III – Pedido de autorização aos encarregados de educação

Anexo IV – Guião da entrevista semiestruturada

Anexo V – Transcrição das entrevistas

Anexo VI – Unidades de registo do bloco B da entrevista

Anexo VII – Unidades de registo do bloco C da entrevista

Anexo VIII - Questionário

ANEXO I

Pedido de autorização à direção da escola para realizar a realização da
investigação

Exma. Senhora
Directora do Agrupamento de
Escolas de Montenegro

Chamo-me Cristiana Maria, sou professora de Ciências Físico-Químicas e a par da minha atividade docente, encontro-me neste momento, a desenvolver um estudo com o tema,
“Implicações e limitações Cognitivas-Afectivas na Aprendizagem de Reações Químicas”

Este tema, integrado na resolução de problemas em Ciências Experimentais, surge, pela crescente atenção dada ao estudo dos factores afectivos envolvidos na aprendizagem, por se admitir que estes exercem um papel na motivação, no desempenho académico e na futura escolha profissional dos alunos, para lá do enfoque nas capacidades cognitivas e metacognitivas. A escolha de alunos do 3.º ciclo do ensino básico, para a realização deste estudo, prende-se com o facto de se considerar que é neste ciclo de estudos que as importantes transformações cognitivas, afectivas e motivacionais se operam.

Sendo a unidade didáctica das reações químicas estruturante no ensino da química, torna-se pertinente identificar todos os constrangimentos implicados no ensino e na aprendizagem deste conteúdo. Procura-se deste modo, fomentar a discussão em torno do ensino e da aprendizagem das reações químicas nos primeiros anos de escolaridade, com vista ao desenvolvimento e aprofundamento do conhecimento das limitações na aprendizagem desta unidade.

No que concerne à formalização/descrição do problema, a autoeficácia e a autorregulação são temas fulcrais na aprendizagem dos alunos. Assim, pretende-se não só responder a questões decorrentes dos modelos teóricos, mas também discutir implicações dos resultados obtidos para a prática educativa, com o objectivo de promover o sucesso escolar. Espera-se deste modo investigar: **Como é que a motivação conduz à cognição e a cognição à motivação, e qual o papel do contexto nesta questão.**

De acordo com as questões propostas para esta investigação, os intervenientes são os alunos e uma professora, para além da investigadora, numa perspectiva colaborativa. A investigação realizar-se-á num espaço natural da prática docente, participando neste estudo, alunos de três turmas (A, B, C E D) do oitavo ano de escolaridade do Ensino Básico, no âmbito da disciplina Físico-Químicas. É pretensão desta investigação seguir o percurso académico deste grupo de alunos durante dois anos lectivos consecutivos.

De forma a viabilizar este projeto de investigação, solicito a V. Exa. autorização para a aplicação de questionários às turmas A, B, C E D do oitavo ano, os quais não durarão mais de 30 minutos; para a realização de entrevistas a alunos previamente selecionados; para a realização de entrevistas à professora Patrícia Raposo; para a realização de reuniões na EBI/JI de Montenegro; estas reuniões terão como objectivo preparar, clarificar e verificar o trabalho desenvolvido. Solicito

ainda autorização para assistir e gravar em suporte áudio e vídeo as aulas da turma D do oitavo ano, durante o período de tempo em que decorrerá a lecionação do tema Reações Químicas.

Quer no processo de recolha de dados, quer no relatório da investigação, comprometo-me a garantir o anonimato em relação à identidade da professora e dos alunos, e ainda solicitar autorização aos Encarregados de Educação, bem como a comunicar-lhes o dia e a hora em que as aulas serão assistidas e áudio-gravadas.

Agradecendo a sua atenção ao pedido formulado, subscrevo-me com os melhores cumprimentos.

3 de Dezembro de 2010

(Cristiana Encarnação)

ANEXO II

Informação aos diretores de turma das turmas envolvidas na investigação

Cara colega,

Chamo-me Cristiana Maria, sou professora de Ciências Físico-Químicas e a par da minha atividade docente, encontro-me neste momento, a desenvolver um estudo com o tema, **“Implicações e limitações Cognitivas-Afectivas na Aprendizagem de Reações Químicas”**.

Este tema, integrado na resolução de problemas em Ciências Experimentais, surge, pela crescente atenção dada ao estudo dos factores afectivos envolvidos na aprendizagem, por se admitir que estes exercem um papel na motivação, no desempenho académico e na futura escolha profissional dos alunos, para lá do enfoque nas capacidades cognitivas e metacognitivas. A escolha de alunos do 3.º ciclo do ensino básico, para a realização deste estudo, prende-se com o facto de se considerar que é neste ciclo de estudos que as importantes transformações cognitivas, afectivas e motivacionais se operam.

Sendo a unidade didáctica das reações químicas estruturante no ensino da química, torna-se pertinente identificar todos os constrangimentos implicados no ensino e na aprendizagem deste conteúdo. Procura-se deste modo, fomentar a discussão em torno do ensino e da aprendizagem das reações químicas nos primeiros anos de escolaridade, com vista ao desenvolvimento e aprofundamento do conhecimento das limitações na aprendizagem desta unidade.

No que concerne à formalização/descrição do problema, a autoeficácia e a autorregulação são temas fulcrais na aprendizagem dos alunos. Assim, pretende-se não só responder a questões decorrentes dos modelos teóricos, mas também discutir implicações dos resultados obtidos para a prática educativa, com o objectivo de promover o sucesso escolar. Espera-se deste modo investigar: **Como é que a motivação conduz à cognição e a cognição à motivação, e qual o papel do contexto nesta questão.**

De acordo com as questões propostas para esta investigação, os intervenientes são os alunos e uma professora, para além da investigadora, numa perspectiva colaborativa. A investigação realizar-se-á num espaço natural da prática docente, participando neste estudo, alunos de três turmas (A, B, C e D) do oitavo ano de escolaridade do Ensino Básico, no âmbito da disciplina de Ciências Físico-Químicas. É pretensão desta investigação seguir o percurso académico deste grupo de alunos durante dois anos lectivos consecutivos.

De forma a viabilizar este projeto de investigação, serão aplicados questionários aos alunos da turma ____, os quais não durarão mais de 30 minutos, e realizadas entrevistas a alunos previamente seleccionados. Serão também assistidas e gravadas em suporte áudio e vídeo as aulas da turma ____ do oitavo ano, durante o período de tempo em que decorrerá a leccionação do tema Reações Químicas.

Quer no processo de recolha de dados, quer no relatório da investigação, comprometo-me a garantir o anonimato em relação à identidade dos alunos, e ainda solicitar autorização aos Encarregados de Educação.

Agradecendo a sua atenção ao pedido formulado, subscrevo-me com os melhores cumprimentos.

Para qualquer dúvida, poderá contactar-me: Telemóvel: 962933451;
e-mail: cristiana.maria@sapo.pt

3 de Dezembro de 2010

(Cristiana Encarnação)

ANEXO III

Pedido de autorização aos encarregados de educação para a aplicação do questionário e para a gravação da entrevista e vídeo-gravação das aulas

Exmo. (a) Senhor(a)

Assunto: Autorização para participação de educando em projeto de investigação.

Chamo-me Cristiana Maria, sou professora de Ciências Físico-Químicas e a par da minha actividade docente, encontro-me neste momento, a desenvolver um estudo com o tema, **“Implicações e limitações Cognitivas-Afectivas na Aprendizagem de Reações Químicas”**.

Este tema, integrado na resolução de problemas em Ciências Experimentais, surge, pela crescente atenção dada ao estudo dos factores afectivos envolvidos na aprendizagem, por se admitir que estes exercem um papel na motivação, no desempenho académico e na futura escolha profissional dos alunos, para lá do enfoque nas capacidades cognitivas e metacognitivas. A escolha de alunos do 3.º ciclo do ensino básico, para a realização deste estudo, prende-se com o facto de se considerar que é neste ciclo de estudos que as importantes transformações cognitivas, afectivas e motivacionais se operam.

Sendo a unidade didáctica das Reações Químicas, estruturante no ensino da química, torna-se pertinente identificar todos os constrangimentos implicados no ensino e na aprendizagem deste conteúdo, com o objectivo de promover o sucesso escolar.

Venho, por este meio, pedir o seu consentimento para a colaboração do seu educando na investigação. Pela minha parte, enquanto pessoa com acesso aos dados recolhidos, comprometo-me a garantir o anonimato em relação à identidade da professora e de todos os alunos da turma. Por outro lado, os dados recolhidos serão apenas usados para efeitos do estudo a realizar e não terão qualquer influência nas classificações escolares dos alunos.

Para qualquer dúvida, poderá contactar-me: Telemóvel: 962933451;
e-mail: cristiana.maria@sapo.pt

Grata pela sua colaboração, despeço-me com os mais cordiais cumprimentos.

Faro, 18 de Janeiro de 2010

(Cristiana Encarnação)

Eu, _____ dou o meu
consentimento informado para que o meu educando

_____ da turma ____ com o número ____, participe no
âmbito do estudo “Implicações e limitações Cognitivas-Afectivas na Aprendizagem de Reações
Químicas”, desenvolvida por Cristiana Maria do Carmo Encarnação, doutoranda da Universidade
de Huelva.

_____, ____ de Janeiro de 2010

Guião da entrevista semiestruturada

Guião de entrevista semiestruturada:

A entrevista conta com 4 blocos:

- A. Legitimação;
- B. Situações de aprendizagem;
- C. Caracterização do ambiente de aprendizagem;
- D. Validação.

Blocos	Objectivos Específicos	Tópicos	Questões	Observações
A. Legitimação da entrevista	Legitimar a entrevista.	<p>Informar sobre o trabalho de investigação.</p> <p>Informar sobre o papel fundamental do sujeito como colaborador da investigação</p>	<p><i>Como sabes, estou a realizar um estudo sobre a influência dos processos metacognitivos, afectivos e sociais na aprendizagem das ciências, em particular na aprendizagem das reações químicas nos alunos do Ensino Básico.</i></p>	<p>Frisar que se trata de um estudo que pretende investigar que outros factores influenciam a aprendizagem dos alunos.</p> <p>Pedir autorização para gravar a entrevista.</p>
	Motivar o entrevistado.		<p><i>Necessito da colaboração dos alunos de modo a conhecer a forma como organizam a sua aprendizagem, o que sentem e qual a sua opinião.</i></p>	<p>Esclarecer que a entrevista servirá para recolher os dados que permitirão perceber melhor os processos de aprendizagem.</p>
		Utilização dos dados recolhidos.	<p><i>Os dados recolhidos serão tratados de forma a garantir a confidencialidade e o anonimato.</i></p>	<p>Garantir a confidencialidade e o anonimato do sujeito, bem como a proteção e a não difusão dos registos.</p>

Blocos	Objectivos Específicos	Tópicos	Questões	Observações
B. Situações de aprendizagem	<p>Identificar estratégias de aprendizagem.</p> <p>Procura de ajuda Social (colegas / adultos)</p> <p>Procura de informação (manual ou net)</p>	<p>Através de apoios ambientais, como a discussão sobre as matérias em estudo com os pares, EE e professores, promove a relação pessoal.</p>	<p><i>1- Os professores querem que os alunos façam os TPC corretamente e sem erros.</i></p> <p><i>A maioria destes trabalhos deve ser realizada em casa e sem ajuda dos professores.</i></p> <p><i>– O que faz se não compreender o trabalho de CFQ pedido?</i></p> <p><i>– E para se assegurar que o seu TPC não tem erros?</i></p>	

	<p>Repetição e memorização (resol. exercícios, questões) Procura de ajuda Social (colegas / adultos) Procura de informação (manual ou net) Auto-consequências, (recompensa-se se a nota for boa) Estabelecimento de objectivos e planeamento(começa a estudar com bastante tempo de antecedência)</p>		<p>2- Os professores normalmente marcam testes escritos no final das unidades lectivas, e esses resultados contribuem significativamente para a nota final do período.</p> <p>– Especificamente na disciplina de CFQ que estratégias utiliza para se preparar para esses testes?</p> <p>– O que faz para se preparar para um teste de Química especialmente difícil?</p>	
	<p>Estrutura ambiental (isolar no quarto para não haver distrações) Auto consequências (recompensa-se se a nota for boa) Procura de ajuda Social a colegas/adultos</p>	<p>A utilização de apoios ambientais como auto recompensa material, também promove as relações pessoais.</p>	<p>3- Algumas vezes os alunos não fazem os TPC nem estudam porque têm outras coisas que consideram mais interessantes para fazer, tais como ver televisão, jogar computador ou sair com os amigos.</p> <p>– O que faz para se motivar e conseguir estudar ou realizar os trabalhos de CFQ marcados?</p> <p>– E se o prazo marcado for muito apertado?</p>	
	<p>Identificar estratégias de aprendizagem. Organização da informação (fazer resumos ou esquemas) Procura de ajuda Social (colegas / adultos) Procura de informação (manual ou net) Repetição e memorização (resol. exercícios, questões) Revisão de dados (esforço para rever dados)</p>		<p>4- A professora de Ciências Físico Químicas (CFQ) está a discutir na aula, a organização da Tabela periódica. A professora avisa que vocês serão avaliados sobre esse assunto na aula seguinte.</p> <p>– Tens algum método que o/a ajude a aprender e a memorizar essa informação?</p> <p>– O que faria se estivesse a ter dificuldades em compreender ou a recordar a informação</p>	

			<i>discutida na aula?</i>	
	<p>Identificar estratégias de aprendizagem.</p> <p>Procura de ajuda Social (a colegas / adultos)</p> <p>Procura de informação (manual ou net)</p> <p>Revisão de dados (esforço para rever dados)</p>		<p><i>5- A mesma professora pede aos alunos que façam um pequeno trabalho sobre a reação entre os metais alcalinos e os halogéneos.</i></p> <p><i>A sua nota neste trabalho afectará a nota final do período.</i></p> <p><i>– Nestes casos tem algum método particular para o/a ajudar a escrever o trabalho?</i></p> <p><i>– E se estiver a ter dificuldades?</i></p>	

Blocos	Objectivos Específicos	Tópicos	Questões	Observações
B. Situações de aprendizagem			6- Alguns alunos acham a tarefa de estudar mais fácil se têm um local adequado onde possam estudar. O que é que faz para criar um bom ambiente para estudar? O que faria se estivesse com dificuldades em se concentrar no seu estudo?	
	Auto avaliação (verificar se o trabalho está bem) Procura de ajuda Social (colegas / adultos)		7- Quando está a realizar os seus trabalhos de casa (relatórios, trabalho de pesquisa...). – Que estratégias utiliza para rever o trabalho depois de o terminar? – O que faz se o trabalho for particularmente difícil?	
	Auto avaliação (verificar se o trabalho está bem) Auto consequências (recompensa-se se a nota for boa) Estabelecimento de objectivos e planeamento (começa a estudar com bastante tempo de antecedência)		8- Quando está a realizar um teste escrito de CFQ. – Que estratégias utiliza para se certificar de que as suas respostas estão corretas? – O que faz quando existem questões particularmente difíceis no teste?	

C. Caraterizaç ão do ambiente de aprendizag em	Características do ambiente de aprendizagem (modo de participação do professor e alunos, interação entre aluno-aluno e aluno-professor, tarefas...)	Sentimentos que se relacionem com a autoeficácia Processos de participação: - Características da sala de aula - tarefas de aprendizagem - nível de interação	<i>Quando inicias uma tarefa. O que costumavas sentir? (medo, nervoso miudinho, satisfação, estás desejando de começar)</i> <i>Como caracterizarias o ambiente de aprendizagem com o qual achas que aprendes melhor? Que tipo de ambientes/tarefas gostas de realizar na sala de aula?</i> <i>Costumas colocar questões ao professor? Como te sentes quando o fazes?</i>	Questionar qual o tipo de tarefa que mais gostam de realizar (trabalhos em grupo na sala de aula, atividades experimentais... tentar que os alunos refiram de forma clara aquelas tarefas, com as quais se sentem mais motivados e que sentimentos/emoções experienciam com essas tarefas.
--	---	---	--	--

Blocos	Objectivos Específicos	Tópicos	Questões	Observações
D. Validação da Entrevista.	Recolher informação não prevista ou não solicitada anteriormente e que se afigure importante para o sujeito. Averiguar as reacções do sujeito à situação de entrevista. Recolher sugestões do Entrevistado acerca dos tópicos a incluir na entrevista. Concluir a entrevista.	Aspectos importantes não abordados e a referir. Reacções Sugestões Agradecimentos	<i>Há alguma situação que consideres importante que não tenha sido abordada?</i> <i>O que pensas desta entrevista? E da investigação que lhe está associada?</i> <i>O que acrescentarias a este trabalho?</i> Mais uma vez, agradeço a tua disponibilidade e colaboração, fundamentais para a consecução desta investigação.	Tentar que o aluno caracterize a sua própria atitude como aluno durante aquela unidade específica (mais/menos atento, motivado, participativo,...). Dar oportunidade ao aluno de referir aspectos que ainda não tenham sido abordados. Agradecer mais uma vez e valorizar o contributo do entrevistado.

Transcrição das entrevistas

-
- 1.1. Imagina as seguintes situações de aprendizagem, elas são 8. Eu vou começar pela 1ª que é a seguinte: a professora de Físico-química, já começaram com a tabela periódica, não é? Não! Vamos pensar no ano passado nas reações químicas. Pensa nas reações químicas. A professora dá as reações químicas e pede um trabalho de uma aula para a outra. Na aula seguinte vocês vão ser avaliados. A professora vai-vos fazer uma avaliação sobre aquele tema na aula seguinte. Tens uma aula, a professora dá-te hoje, imagina, a velocidade das reações químicas, e diz, na próxima aula vais ser avaliada.
2. Que método é que tu utilizas que te ajudem a memorizar essa informação? O que é que tu fazes para te preparar? Sobre esse tema de uma aula para a outra.
- 3.R: Eu... leio! Eu... primeiro eu nas aulas quando a professora está a explicar eu tento estar o máximo atenta possível, para perceber e... eu... eu às vezes, até as pessoas dizem... eu meto muitas dúvidas e às vezes pergunto: e porquê? E porquê? Porque eu preciso de perceber tudo à minha maneira. Às vezes não tem que ser da maneira como a professora explica. Eu meto as coisas da maneira que para mim é mais explícito e pergunto para perceber melhor. E depois em casa leio várias vezes, vejo o que é mais importante da... sobre a matéria, e tento ver, lendo os exercícios, e a... fazer a resolução para... porque às vezes nós lemos, mas depois para aplicar é mais complicado. Porque á... já me aconteceu eu estudar para um teste, ler a matéria, ler a matéria e depois chegar lá e os exercícios de aplicação não terem bem a ver com a matéria. E depois fico... ----- não corre assim também. Por isso, a ver a matéria e aplicá-la a exercícios. Porque eu acho que é importante nós percebermos... em que é que nós podemos aplicar aquela matéria no dia a dia, na prática. Porque se... se for só teórica... a matéria teórica, pronto, nós lemos, lemos, lemos mas aquilo se calhar não nos diz nada. Se nós percebemos... ah isto serve para isto ou para aquilo. Nós...
4. Tentas relacionar à tua maneira as questões do dia a dia.
- 5.R: ...com questões do dia a dia.
6. Achas importante essa relação...
- 7.R: Eu acho
- 8... entre a aula e a nossa vida diária.
- 9.R: Acho importante dar esses exemplos sobre... sobre o nosso dia a dia, porque... eu não sei, eu assim compreendo melhor, depende, consigo associar alguma coisa que... que é material que eu... que tenha a ver comigo. Só estar a ouvir aquilo, aquilo. Depois eu penso, ah ok, para é que aquilo serve. Ou para ou... e não...
10. E diz-me uma coisa, se tivesses com dificuldade em memorizar essa informação?
- 11.R: Se a matéria fosse muito difícil?
12. Imagina, sabias que era muito difícil mas que ias ser avaliada sobre esse conteúdo muito difícil. Pode ser num teste. Só um conteúdo. Já sabes. Dou hoje, e na aula seguinte vais ser avaliada. Continuavas ainda a fazer mais exercícios? Seria isso? a estratégia é a mesma?
- 13.R: Eu normalmente... eu... eu sei que foi fácil a pergunta, que não foi muito bom, mas até dá resultado. Estudo um bocado de véspera! Por isso para mim não é assim muito complicado. É mais complicado se me dessem um trabalho para fazer com capa com isto com aquilo, sobre o resumo. Se tivesse que pesquisar isso de um dia para o outro... eu não... se calhar...
14. Não te causa nenhum stress ser de um dia para o outro. Não te deixa ansiosa, nem nada disso. Sabes que à partida vais ser capaz.
- 15.R: Sim, porque se não tiver assim mais... mais nada... assim... se eu pensar que é muita coisa para fazer, fico aflita, porque sei que não tenho tempo. Mas se eu tiver tempo, eu como normalmente... eu estudo de véspera... para os testes. Estou atenta nas aulas, vou fazendo os TPC, mas depois quando é para estudar, estudar mesmo, normalmente estudo de véspera. Por isso para mim não faz assim muita...
- 16.2. Está bem. Agora é assim. A mesma professora pede para vocês fazerem um trabalho. Já não é de uma aula para outra, porque um trabalho envolve a pesquisa, a elaboração do trabalho, etc. E sabes que esse trabalho vai influenciar a tua nota no final do período. Nestes casos tens algum momento particular que te ajude a descrever o trabalho? Se tiveres a ter dificuldades com essa escrita. Pedes ajuda? O que é que tu fazes para fazeres realmente esse trabalho para saberes que é um trabalho com qualidade.
- 17.R: Eu para fazer um trabalho, seja de que matéria for, eu não consigo estar a fazer o trabalho, se não compreender bem a matéria. Eu preciso de conhecer bem a matéria e saber... conseguir falar sobre ela. Conseguir explicar por palavras minhas o que é essa matéria. Por isso, eu antes tenho que perceber e muitas vezes quando... por exemplo nós agora fizemos um trabalho sobre... tinha a ver com a velocidade média e as distancias percorridas. E... pronto, eu até

- compreendi a matéria, mas depois estava a ser difícil para mim ter a aplicá-la... no trabalho porque não se sabia bem o que se havia de dizer. Então... eu falei com a professora, encontrei... e tive que falar com a professora para a professora me dizer... pronto... mais ou menos o que é que ela queria no trabalho... dizer com aquilo, e dar assim uma quantas bases... uns... tópicos... umas bases, para ser mais fácil realizar o trabalho...
18. Então quando tens dificuldades?
- 19.R: Ou na professora ou de outros colegas que ou já tenham feito o trabalho ou que já tenham iniciado, muitas vezes também têm as mesmas dúvidas que eu e juntos conseguimos raciocinar melhor, ou que saibam, porque às vezes há coisas que eu sei, coisas que os outros sabem,----- sim... e... claro... e também... e também é importante organizar as coisas, por exemplo a... os... esquemas, as... fórmulas, o... a coisa, a parte mais teórica, e depois pronto junto à parte mais teórica outros conhecimentos que eu tenha percebido, que a professora tenha dito na aula. Porque às vezes não está tudo escrito em ----- ou apontamentos, as pessoas quando falam também explicam. Eu aplico o que ouço também dos professores o que está escrito, meto por palavras minhas, usando... exemplos... usando exemplos...
20. Tu quando estás na aula tiras notas próprias, sem ser aquilo que a professora manda passar, tens esse hábito de tirar os próprios apontamentos?
- 21.R: Depende. Quando... quando é uma matéria que até estou a perceber o que a professora disse e que acho até relativamente básico, pronto, ou que até acho que está bastante explícito, não... porque às vezes as pessoas dizem, ah aponta... mas eu acho, aquilo para mim... tá... eu percebi, para mim está explícito, no que está no livro ou no... no caderno, e não aponto. Mas se a professora sabe que tenho dúvidas ou pergunta ou assim, e a professora disser o mesmo que... mesmo que até esteja lá, se acha que não esteja a perceber muito bem, faço um esquema à minha maneira consoante o que a professora explicou. Isso costumo fazer a lápis ao lado da...
22. Exatamente, muito bem. Consegues transformar aquela informação que tu ouves, em algo que tu própria sentes na tua própria linguagem. Achas isso importante.
- 23.R: – Sim... sim... é...
- 24.3. Olha, diz-me. E agora pensa nos trabalhos de casa. Os professores ficam, se vocês não fazem os TPC, já sabes como é que nós ficamos. E... e às vezes gostamos que eles façam, que façam os trabalhos de casa sem erros. Tudo aquilo certinho. Não é? Imagina, recorda um trabalho de casa, de química. Tem que ser de química. Se não estiveres a compreender o trabalho que é pedido?
- 25.R: Por exemplo, nem nós demos a matéria durante a aula, temos os apontamentos, as coisas do manual e depois a professora manda o trabalho de casa sobre isso. E o... vejo o trabalho de casa se tiver a ter dúvidas, eu volto a rever... a rever os... a matéria que a professora deu, leio o que está no livro, leio os apontamentos que a professora deu e tento a partir de alguns exemplos que a professora tenha dado, algumas fórmulas, a... meter esses exemplos, por exemplo, há o problema, o problema ou o coiso um TPC, um exercício e eu tento relacionar o exercício que a professora deu, por exemplo com o exercício do TPC.
26. Exato, vais procurar.... Claro...
- R: Por exemplo troco os números... troco os números... e isso, e vejo... ah, se isto mais aquilo foi dar aquilo se calhar aquilo mais aquilo... tento relacionar... o que...
27. Claro, recorres ao teu caderno diário para te ajudar a resolver os trabalhos de casa.
- 28.R: – Sim... Sim... muitas vezes. Eu tive uma altura, mais... quando era mais... assim mais nova, até no 7º ano, foi quando comecei a ter, que muitas vezes eu não percebia e perguntava ao meu pai e à minha mãe, pronto, eles às vezes... eles têm capacidade para me ajudar e... mas às vezes o meu pai, o meu pai explicava-me, mas explicava da maneira que ele sabia, que ele compreendia, e eu depois às vezes ele explicava-me de uma maneira onde a professora se calhar dizia o mesmo de outra maneira e isso confundia-me. Por isso eu deixei de... de perguntar em casa, porque isso às vezes confundia-me. Porque os professores às vezes queriam as coisas de uma maneira, queriam explicar daquela maneira e em casa alguém dizia de outra maneira e eu confundia-me. Por isso se eu não sei mesmo, eu prefiro não fazer, levar... levar para a escola, mesmo com tudo assinalado o que eu não sei, e aí perguntar ao professor. Prefiro... prefiro não fazer, do que fazer inventado, e depois ficar a...
29. E não tens vergonha de fazer essas perguntas, depois, ao professor? Não porque tu já disseste que eras tu que perguntas tudo.
- 30.R: – Sim... (risos)... Não tenho vergonha de perguntar.
31. Achas que os outros colegas são iguais?

- 32.R: Não. Acho que há... Eu acho que um dos grandes problemas, é que muita gente tem dúvidas e tem vergonha de perguntar. Porque têm, isto acontece várias vezes, há colegas que sabem melhor as coisas, outros que não. E muitas vezes os que não sabem, têm medo de perguntar, porque às vezes os que sabem, riem, não...riem-se, troçam um bocadinho da... deles por não saberem...
- 33.Quando tu não sabes, não tens problemas que riam?
- 34.R: Não... não... não.
- 35.Porque é que achas que uma colega tem problemas com isso?
- 36.R: Não sei, se calhar é uma falta de confiança em relação a... eu sei que eu estou a perguntar e a professora explica e eu sei... pronto, e acabo por compreender. E eu sei...como... eu sou boa aluna. E eu sei que... eu sou boa aluna porque pergunto, e aquilo ajuda-me e não tenho problemas nenhuns em relação a isso. Mas eles se calhar têm assim...mais dúvidas pensam que... que estão assim tipo... bom, não... não sei...
- 37.Já reparaste, que tu és uma boa aluna e não tens problema, em perguntar, os outros que são menos bons alunos seriam aqueles que deveriam perguntar mais...
- 38.R: Pois... que deveriam perguntar mais.
- 39.E não o fazem!
- 40.R: Pois não.
- 41.E então isso ajuda-os? Não. Isso ainda vai quê? Prejudicar mais.
- 42.R: Pois é. Muitas vezes tenho colegas que às vezes, por exemplo, me perguntam a mim, ai, assim baixinho uma coisa ou outra e eu às vezes até tento explicar, mas às vezes... mas outras vezes digo, ah olha... pergunta... chama o professor porque o professor explica, eu também chamei e ele explicou. Ah não deixa estar. E eu, mas qual é o problema, chama. Ah não. Eu acho que já percebi. E depois fazem. Mas eu não percebo qual é... o problema...
- 43.Se calhar sentem medo de perguntar, ansiosos, nervosos...
- 44.R: Sentem. E depois têm medo que o professor explique e que eles voltem a não compreender e que depois o professor diga: ah pronto eu já expliquei então agora não percebes? Eles dizerem que não e...
- 45.é pá, já expliquei. Não vou explicar outra vez...
- 46.R: ... pois...isso às vezes é chato...
- 47.porque às vezes nós dizemos muito, pois dizemos?
- 48.R: Às vezes os professores dizem ah eu já expliquei isso não sei quantas vezes, mas se calhar... explicar de outra maneira, ou tentar compreender melhor a dúvida do aluno, e ... e o que ele sente em relação a isso, qual é... porque às vezes a pergunta... às vezes a dúvida até é uma coisa muito simples. O que às vezes acontece muito com os professores, é, nós perguntamos assim uma coisa e eles dizem tudo explicam tudo, menos aquele ponto importante que nós queremos, às vezes é preciso... tentar compreender mesmo que... qual é a dúvida específica que o aluno tem...
- 49.E para se assegurar que o seu TPC não tem erros?
- 50.R: leio o que está no livro, leio os apontamentos que a professora deu e tento a partir de alguns exemplos que a professora tenha dado, algumas fórmulas, a... meter esses exemplos, por exemplo, há o problema, o problema ou o coiso um TPC, um exercício e eu tento relacionar o exercício que a professora deu, por exemplo com o exercício do TPC.
- 51.4. Muito bem. Diz-me lá, agora pensa no teste. Vais fazer um teste. Vais fazer um teste... de Química. Sempre de Química. E... nesta... e sabes que o teste obviamente... a tua nota vai depender desse teste. O que é que tu fazes... como é que te preparas para o teste? Química. Pensa na química.
- 52.R: Eu leio. Leio muito leio muito leio muito... as coisas. Sublinho o que acho que é mais importante, e eu faço assim, eu meto...eu tenho... eu tenho normalmente... tenho sempre o caderno muito organizado e as fichas. E eu leio. Tudo o que é da matéria do manual, este ano nem tanto, porque este ano não estamos a usar muito o manual, mas no ano passado usávamos... leio tudo do manual e sublinho, sublinho, sublinho. E tento... eu às vezes acontece... eu tenho colegas meus que fazem como eu, também leem. Só que... a eles acontece uma coisa que a mim às vezes também me acontece. Eu estou a ler, e se eu estou a perceber que aquilo não está a entrar na cabeça eu paro. E começo, em vez de estar a ler, vou fazer os exercícios primeiro, ou ver... a página resumo primeiro para ter uma noção, e depois volto a ler com mais calma e vou sublinhando porque ler, ler, só por ler, isso não dá muito. E há muitas pessoas que dizem: ah eu estudei tanto, eu fartei-me de ler aquilo, mas eu abrir o livro, e meter-me a ler aquilo como se fosse ler um texto, não... não vai ajudar-me em nada. É ler e compreender. Tentar compreender pelo menos... e eu, e eu sublinho muito e depois... leio,

- também estudo muito pelo caderno, pelos apontamentos, para mim ainda é mais importante porque às vezes o manual não está tão bem como o professor quer. E no caderno, no caderno é mesmo... tenho a certeza que os exemplos que o professor dá de certeza que vai ser mais próximo do teste que os exercícios que estão no livro. E leio as fichas, e faço as fichas...
- 53.É então que tu fazes essa reflexão de...é pá o professor falou sobre isto, deve sair mais isto, ou deve sair mais aquilo, consegues antever um bocadinho aquilo que vai sair em função de como correm as aulas. Não é? Estamos a falar nos testes e o que tu fazes para preparar os testes, já me disseste que só ler, ler não chega, tens realmente que escrever. Se tu consegues logo nesse processo todo, pensar um pouco sobre o que é que o professor vai pedir, insistir mais sobre isto. E tu achas que aqueles teus colegas fazem o mesmo?
- 54.R: Não. Muitas vezes eu chego aqui colegas que dizem, que estão muito preocupados e olha mostra-me lá esta parte da matéria. Essa parte da matéria? Sim, sim. E eu, então, mas isso nem vai sair muito. Eles às vezes... o problema, muitas vezes o problema, muitas vezes o problema eles focam-se e decoram partes que não interessam. Em vez de...
- 55.Como é que tu sabes que partes é que interessam?
- 56.R: Aah...Porque por exemplo os professores às vezes há coisas que eles explicam mais no geral, e há coisas que eles aprofundam mais.
- 57.E então significa que... o que vai sair... será?
- 58.R: As partes que o professor aprofundou mais. E também aqueles termos...aqueles termos chave. Aqueles termos mais importantes. Os conceitos. E algumas definições desses conceitos. Mas as definições, nós também não temos que saber de cor. Basta pelo menos saber o que aquilo quer dizer, e muitas vezes basta nós metermos aquilo por palavras nossas.
- 59.Entender.
- 60.R: Entender. Porque só decorar, nós decoramos e às vezes chegamos ao teste e dá aquelas brancas, ou depois não sabemos aplicar aos exercícios. Mas se nós lermos e compreendermos e olharmos para a matéria e soubermos ler o título e por palavras nossas, explicar o que é, no teste vai ser muito mais fácil. E vamos conseguir.....
- 61.Sabes que muitos colegas não utilizam essa estratégia.
- 62.R: Pois não.
- 63.Pois não? Eles decoram aquilo tudo.
- 64.R: Decoram, decoram, decoram, decoram, e leem tudo, e dão valor e importância a coisas que não são tão importantes. É por isso que, por exemplo no 7º ano os professores davam os topicozinhos dos testes, diziam sai isto, isto, isto e aquilo, e as pessoas estudavam, mas a partir do oitavo, os professores já não dão, nós temos que compreender isso. E eles já não fazem isso, pronto, para preparar para a secundária, e pronto é normal, nós temos que criar uma autonomia e há muita gente que se os professores não derem esses topicozinhos, essas coisas chave para sair prós os testes, leem tudo, estudam tudo, o importante, o que não é importante, páginas que às vezes nem sequer são... há páginas irrelevantes, que eu até passo que eu às vezes... nem... só para não confundir. Eles...
- 65.O que faz para se preparar para um teste de Química especialmente difícil?
- 66.R: Basicamente o mesmo que já disse que fazia
- 67.5. Está bom. Agora, imagina que estás a fazer os trabalhos de casa. Tens trabalhos de casa. Sabes que tens computador, tens telemóvel, tens as saídas com os amigos, tens o facebook, tens uma série de coisas que são elementos distratores. Que estão ali em casa ali a puxar-te para fazeres isso. O que é que tu fazes para evitar a tentação?
- 68.R: Muitas vezes. Por exemplo os meus pais chateiam-se muito comigo, porque eu estudo enquanto estou no computador, estou às passagens do top música.
Pois. É um pouco complicado. Eu às vezes, eu gosto de estudar porque o ar, o vazio, eu estar a estudar isso desconcentra-me um bocado. Então eu meto os fones com música eu estudo melhor assim, mas eu sei que é um bocado...
- 69.E se o prazo for apertado?
Eu sinto-me mais, sinto-me mais concentrada só com música, não é tipo... pôr muito alto, mas assim uma musiquinha e concentro-me muito mais facilmente que estar assim num espaço vazio. Porque estou coiso,... porque começo a pensar e a olhar e qualquer barulho me distrai. E assim não. E... mas por exemplo é um pouco... depende da matéria. Eu às vezes estou ali e estou eu leio as coisas e vou às vezes respondo a uma mensagem, ou isto ou aquilo. Mas depois eu sei que pronto ok eu vou ter um teste amanhã, eu trabalho um bocado sobre pressão, eu vou ter um teste amanhã, a matéria é complicada, pronto ok. Tiro tudo, e deixo só a minha musiquinha e isso, e sento-me com as fichas, com o caderno, com os apontamentos com tudo, e, posso levar ali horas a ler, a ler a ler a sublinhar, sublinhar e a fazer....

70. Diz-me uma coisa....
- 71.R: Mas a imagem....Eu sei que isto não é um grande exemplo mas eu estudo um pouco de véspera. Eu sei que devia talvez de início estudando aos poucos e poucos. Mas eu... eu faço... eu faço sempre, praticamente sempre os trabalhos de casa, e isso também me ajuda. E tenho atenção na aula. E às vezes...
72. Mas essencialmente é a atenção na aula, não é? E as perguntas que tu fazes na aula.
- 73.R: Eu acho que sim.
74. Tu sais da aula com dúvidas?
- 75.R: Raramente!
76. Raramente. E os teu colegas com... com nível dois?
- 77.R: Muitas vezes. Eles... eles não perguntam. E muitas vezes estão assim super distraídos, e é muito importante a aula. A aula é muito importante. Mas eu também, eu... isso é um pouco, depende de cada um. Por exemplo eu às vezes ----- tenho uma aula ou outra que estou mais distraída, ou falo um bocadinho, mas depois eu tenho uma fácil compreensão de chegar a casa, ler tudo e compreender. E depois se há um ou outro ponto que eu acho... assinalo, e na outra aula... professor eu na aula passada eu depois cheguei a casa e estive a ler e houve isto ou aquilo assim que não percebi muito bem. E pronto e tirei a duvida mesmo que esteja distraída nessa aula mas há colegas que não. Se calhar estão distraídos, não... não... não ouvem, não percebem a matéria mas depois não são capazes de voltar atrás e compreendê-la.
78. 6- Alguns alunos acham a tarefa de estudar mais fácil se têm um local adequado onde possam estudar. O que é que faz para criara um bom ambiente para estudar? O que faria se estivesse com dificuldades em se concentrar no seu estudo?
- 79.R: Mas depois eu sei que pronto ok eu vou ter um teste amanhã, eu trabalho um bocado sobre pressão, eu vou ter um teste amanhã, a matéria é complicada, pronto ok. Tiro tudo, e deixo só a minha musiquinha e isso, e sento-me com as fichas, com o caderno, com os apontamentos com tudo, e, posso levar ali horas a ler, a ler a ler a sublinhar, sublinhar e a fazer....
80. O que farias se estivesse com dificuldade em te concentrar no estudo?
81. Tiro tudo, e deixo só a minha musiquinha e isso, e sento-me com as fichas, com o caderno, com os apontamentos com tudo, e, posso levar ali horas a ler, a ler a ler a sublinhar, sublinhar e a fazer....
82. 8- Quando está a realizar um teste escrito de CFQ. Que estratégias utiliza para se certificar de que as suas respostas estão corretas? O que faz quando existem questões especialmente difíceis no teste?
- 83.. R: leio mais vezes, para tentar perceber bem aquilo que a professora pede na pergunta.
84. Quando estás a realizar um teste escrito de FQ. Que estratégias utilizas para te certificares que as tuas respostas estão corretas?
85. Penso na matéria que a professora deu, no livro, nos apontamentos que a professora deu e tento responder relacionando com o que demos.
86. E que fazes se existem questões especialmente difíceis?
87. Faço o mesmo, mas tento relacionar sempre com o que a professora falou.
88. E diz-me uma coisa, e... e recebes um trabalho, ou recebes um teste, assim bom. Tu recompensas-te? É pá, eu agora tenho direito a isto porque realmente o meu trabalho foi ----- ou sais... ou sais, ou compras uma coisa ou permites-te uma tarde inteira sem fazer nada. Tens esse tipo de auto recompensa por teres o esforço....
- 89.R: Sim... eu acho que sim. Eu fico muito contente quando recebo os testes. Eu aliás, eu por exemplo às vezes eu em físico-química que normalmente até tenho boas notas, muito bons satisfaz mais ou isso... mas quando a professora diz que eu tenho....há um teste ou outro que eu até me desleixo um bocadinho e depois chego ao teste, pronto faço, e a nota não é tão boa e depois eu sinto-me muito mal comigo própria, eu penso, pronto ok olha foi bom eu se calhar foi bom eu ter-me desleixado um bocadinho porque fiz isto ou fiz aquilo com os meus amigos mas agora eu sinto-me muito mal quando recebo o teste por isso para a próxima vez, eu penso, eu não quero que aquilo volte a acontecer, então eu a partir daí tipo esforço-me, isso já me aconteceu várias vezes, eu já aprendi, então já percebi que mais vale...mais vale eu abdicar de certas coisas, e depois poder ter uma boa nota e poder sentir-me bem comigo mesma e gratificada com a nota, do que se calhar fazer isto ou fazer aquilo e depois correr mal e ficar mal comigo própria.
90. Exatamente. Os teu pais ficam aborrecidos.
- 91.R: Sim. Sim eu acho que há uma coisa que também tem um pouco a ver. Eu tenho uma colega minha, por exemplo que uma vez recebeu uma negativa, e os pais ah não faz mal para a próxima corre melhor, depois recebe um satisfaz, fica de castigo. Sim. E depois...

92. Uma má influência.

93.R: Eu acho que os pais também influenciam um pouco sobre isso. Eu, os meus pais, querem, ... ajudam. A minha mãe... perguntam várias vezes. Apoiam muito em relação aos estudos. Eu às vezes... eu às vezes também tenho... um bocado desleixada, aí apetece-me ver um pouco televisão ou isto ou aquilo, e tenho os meus ... a minha mãe ou o meu pai, não agora tens que estudar, estudas, fazes o testinho e depois tens uns dias livres e aí depois podes estar. Eu acho que os pais ajudam muito. Se não houver acompanhamento às vezes dos pais em casa, aquela forcinha a ajudar, dirigir um bocadinho a situação. Por exemplo, eu recebo um teste os meus pais ficam contentes dão-me os parabéns e eu sinto-me bem por isso. Mas se calhar há pessoas que cá... que em casa nem se importam... com as notas. Por isso não...

94. Os teus colegas não têm esse incentivo. É preciso realmente aquele apoio em casa.

95.R: Há alguns que não tem. Eu acho que isso pelo menos para mim é importante. Eu tenho má nota e os meus pais às vezes nem é tanto o chateados, ficam desiludidos e isso faz-me sentir mal. Por isso eu quero ter boa nota para...

96. Claro, claro, claro

97.R: ... para superar as minhas expectativas e...

98.7. Está bem. E diz-me, quando fazes um trabalho de casa... ah já disseste que preferes tirar as notinhas para perguntares ao professor. Exatamente. Muito bem. E... Agora estás a fazer um teste, estás a realizar um teste de Físico-Química.

99.R: Hoje fizemos um.

100. Fizeste? Então o que é que tu fizeste depois no fim para te certificares que todas as respostas estavam certas? Fizeste alguma coisa? Verificas novamente o trabalho...

101.R: Sim eu releio sempre o teste. Eu, eu faço... eu já me... já... o meu problema normalmente é muito, o tempo. Porque eu sei as coisas mas depois muitas vezes não tenho tempo para concluir o teste. E isso acontece muitas vezes em várias disciplinas. Eu tenho que aprender a dirigir um pouco o tempo. Mas eu irrita-me, porque, irrita-me eu saber as coisas e não conseguir fazer só porque não tenho tempo. Porque em casa nos TPCs ou trabalhos, ou nisto ou naquilo, eu faço as coisas à minha maneira, ou ao meu tempo. E então nos testes é aquela pressão, e às vezes dá aquelas brancas porque não temos tempo. E às vezes com exercícios tão básicos que nós sabemos e não fazemos muitas vezes por causa do tempo. Isso também acontece várias vezes aos colegas ou porque... com aquela pressa do teste, e aqueles nervos, mete-se às vezes assim uma coisa totalmente ao calhas. Mas eu releio sempre o teste e tento lembrar-me de algum exercício que eu tenha feito e ver... ah pronto está parecido, é mais ou menos esta a resolução...

Isso também... é um pouco dependente da matéria.

102. O que faz se o trabalho for particularmente difícil?

Pensa nas reações químicas.

103.R: Ah as reações químicas.

104. Sempre nas reações químicas.

105.R: Ah ok.

106.

107. Pensa nas aulas da professora Patrícia do ano passado, fizeram aquelas aulas que ela fazia uma estação experimental e depois vocês faziam relatórios, imagina uma situação de relatório ou uma situação de um trabalho experimental que vocês tivessem que fazer, imagina uma atividade... uma tarefa que vais iniciar, uma tarefa nova. O que é que tu sentes em relação a isso? Sentes logo que és capaz, oh pá, sim venham elas que eu sou capaz. Ou bem pelo contrário ficas... é pá, e se agora se eu não sou capaz, tenho medo e não sei quê, e agora como é que é?

108.R: Eu normalmente eu fico assim um bocadinho nervosa com essas coisas, porque é sempre aquele medo de não compreender, e como aquilo tem que ser realizado na sala de aula, naquele momento se eu não compreender lá muito bem, e depois... mas tenho que fazer mesmo e a minha nota vai depender disso, daquilo. Por isso às vezes eu fico assim um bocado nervosa. Mas normalmente, eu também costumo acreditar nas minhas capacidades. Eu acho que, se eu já fiz o teste, se eu tenho compreendido a aula até agora, não vai ser por aquilo... não vai ser por aquilo, pronto aquilo há de correr bem, se eu percebi a matéria, há de correr bem. E mesmo que às vezes possa ter alguma dificuldade e há uma ou outra coisa que não fique tão bem, pelo menos esforcei-me e tentei realizar e não vou também ficar assim em grandes...

109. Muito mal. Muito mal.

110.R: Muito mal. Pronto correu mal para a próxima há-de correr melhor. Eu também costumo pensar assim.

111. E de que tarefas é que tu gostas mais? Na química. De que é que gostaste mais? Pensa lá, de que aulas é que gostaste mais? Ou aula ou de pequena parte da aula, ou um pequeno pormenor de uma determinada aula? Que te deixava assim particularmente satisfeita. Alguma coisa diferente que te tivesse ficado na memória?
112. R: Eu lembro-me uma vez os meus pensamentos que era com uma colherzinha gira, da combustão. Acho que era o ... era um metal qualquer.
113. Magnésio
114. R: experiência. É uma daquelas coisas que nós vemos ou na televisão ou na internet, mas aquilo estava ali a acontecer. Nós conseguimos fazer aquilo, com os nossos conhecimentos, nós já conseguíamos fazer aquilo e compreender como é que aquilo acontecia.
Sim e também gostei daquela matéria da separação de materiais. Achei isso muito giro, aquele com o íman, ou com aquela máquina que rodava e as partículas ficavam juntas e com o filtro. Aqueles sistemas todos, coisas assim, grandes sistemas, não sei quê, por exemplo coisas do nosso dia-a-dia que fazem aquelas separações e na reciclagem. Por acaso achei muito giro nós aprendermos e sabermos coisas.
115. Tu gostas acima de tudo saberes...consegues relacionar o que aprendes nas aulas com o que se passa lá fora.
116. R: É. Por exemplo eu a matemática eu às vezes... eu não gosto assim muito da parte da matemática porque muitas vezes eu não compreendo porquê... o que é que aquilo me vai ajudar. O que é, quando é coisas sem problemas, quando são só exercícios eu não compreendo onde é que aquilo me pode ajudar, o que é que aquilo tem que ver com o dia-a-dia. Acho que para mim isso é importante. é preciso ter interesse na matéria
117. Acima de tudo é?
118. R: Ter algum interesse em aprender. Porque se não tivermos aquele interesse, não vamos conseguir aprender e perceber se aquilo não nos interessar, não nos disser nada.
119. Muito bem. E diz-me uma coisa com que tarefas... o que é que realmente tem que acontecer para realmente te sentires motivada? Muitas vezes não te apetece a aula, o que é que te motiva mais numa aula?
120. R: Na aula?
121. O que é que tem que acontecer, para tu sentires aquela vontade de trabalhar.
R: Saber logo as coisas há primeira e conseguir fazer tudo. A professora dá uma matéria e depois a professora dá-nos alguns exercícios, e se eu não percebo muito bem os exercícios e se a professora explica, mas eu não percebo muito bem e aquilo é assim complicado. Começo, aí não consigo fazer e começa assim a aborrecer-me um bocado. Mas se eu percebo logo aquilo, faço um e isto é fácil, que fixe eu consigo fazer. E quando percebo vou fazendo tudo.
122. Então é importante a professora começar com uns bem simples.
123. É porque a partir daí mesmo que eu tenha dúvidas, levanto-me e digo, professora explique lá, é rápido e rápido e para fazer tudo. Agora quando aquilo começa logo com aquelas coisas mais complicadas, nós ficamos logo...hum ok, isto é difícil.
124. E desmotivam um bocadinho.
125. R: Sim
126. Diz-me uma coisa, quando tu fazes um teste, há pouco falamos sobre os testes e o teste não te corre bem. Tu associas esse não correr bem às estratégias que tu utilizaste para estudar e não tanto a ti. Tu nunca dizes, ou dizes.. *eh pá mais uma vez eu não fui capaz*. Ou dizes, *eh pá, para a próxima vez tenho é que me organizar melhor*.
127. R: Sim se calhar penso, aí eu não me organizei muito bem no estudo. Devia ter estudado mais e não o fiz. Em vez disso fiz outra coisa. E é isso fico um bocado chateada comigo. Em resultado de eu não ter estudado, ou não ter feito aquilo da melhor maneira. Eu sabia que devia ter feito aquele exercício e não fiz e agora esta aqui. Não acredito que não fiz.
128. Associas sempre isso às tuas estratégias. Que utilizaste ou que não utilizaste. Porque acreditas em ti. Acreditas que com as tuas capacidades, talentos e habilidades consegues.
129. R: Acredito que sim, mesmo que não tenha que ser uma nora assim tão boa, porque acredito que não temos que pensar em ser os melhores, mas sim em sermos bons, sermos bons em relação a nós próprios. Basta ter uma boa nota e eu fico contente com as notas que eu tenho e não por comparação com as outras pessoas têm.
130. Imagina aquela aula que vocês trabalharam com modelos moleculares, em que construíram as moléculas.
131. R: Ahhh com as pecinhas.
132. Tinham uma ficha, também de ajuda e tinham o manual e além disso vocês trabalharam em grupo. O que é que achaste de mais produtivo nessa aula e porquê? A aula foi diferente em quê?

- 133.R: Por estarmos em grupo.
- 134.E o que é que tem de diferente.
- 135.R: Permitiu, nós tirarmos... assim torna a atividade mais interessante, mais interativa, conseguimos falar uns com os outros, compartilhar ideias, o que é que nós achamos, tirar dúvidas, falar uns com os outros. E muitas vezes nós compreendemos melhor aquelas coisinhas assim, que é o colega que explica rápido. É com o nosso palavreado é com a nossa maneira de ver as coisas do que às vezes com uma coisa assim muito teórica. Assim aquelas dúvidas com os colegas e poder-mos brincar um pouco enquanto fazemos as coisas para não se tornar tão cansativo, tão maçador. Eu acho que torna mais interessante, a aula, aprendemos de forma mais divertida.
- 136.E aprende-se à mesma?
- 137.R: Eu acho que sim, mas acho que muitas vezes nesses grupos, há uma ou outra pessoa, que só acha a aula divertida e não aprende. E muitas vezes nos grupos há um ou outro que se encosta, os outros fazem e eles há sim, sim...é isso é isso que vocês estão a fazer. Nessas aulas como não é individual não se preocupam. Encostam-se um pouco ao trabalho uns dos outros. Isso acontece muitas vezes.
- 138.E terem além do manual as fichas achas isso importante?
- 139.R: Acho, acho, porque tem ali a matéria mais concentrada, mais simplificada na ficha. Não temos que... no manual é, pronto, é aquele manual que nos usamos todos os dias, todas as aulas e que lemos e que lemos. As fichas é diferente, as fichas é um método assim que, é pronto um trabalho interativo com os outros e tem tudo mais explicado, mais resumido.
- 140.Vocês gostam que as coisas estejam mais resumidas mais focalizadas por temas, naquela ficha está tudo.
- 141.R: Eu acho que é muito importante a organização, porque às vezes, eu não consigo estudar ou aprender com as coisas desorganizadas. Mesmo o meu caderno tudo. Às vezes quando as pessoas começam... os professores começam uma coisa no quadro, e depois vão a outro tema eu fico logo, eu começo logo, *ó professor não pode dar um título e um subtítulo a isso, que é para as coisas ficarem bem encaixadas.*
- 142.Então um caderno diário é extremamente importante.
- 143.R: É
- 144.E gostas de ter toda a meteria do caderno diário.
- 145.R: Sim eu gosto de mais quando os professores fazem esquemas, fazem resumos e dão apontamentos. Para o caderno, é melhor por aí, do que quando nos obrigam, obrigam entre aspas a estudar pelo manual. Eu gosto do caderno é mais importante o caderno. Por exemplo agora nós já estamos a falar sobre os electrões e os iões. Estamos a falar sobre a química e a professora, raramente usa o manual. Dá fundamentalmente a matéria no caderno, dá praticamente tudo. Explica dá-nos exercícios, dá-nos fichas e gosto muito mais de estudar pelas fichas e pelo caderno do que pelo manual. Praticamente eu não olho para o manual. Eu acho estranho, tenho colegas meus que me perguntaram uma vez, agora há dois dias para o teste, *ah...quais são as páginas do manual para o teste, sabes?* E eu..ahhh, não, mas olha estuda pelo caderno que lá está tudo. *Ahh, mas eu gosto de estudar pelo manual.* Ou seja eles vão estudar pelo manual e vão ler tudo e vão-se confundir, vão ler coisas que não vai sair no teste, porque não foi o que a professora deu. Eu prefiro muito mais as coisas no caderno, que os professores dão resumido.
- 146.Tu pensas sempre, *tenho que estudar esta parte porque...* tu consegues fazer uma planificação do teu estudo. Focas neste assunto, com determinado objectivo. Não estudas tudo como a maior parte dos teus colegas.
- 147.R: Não isso não, não estudo tudo. E os PowerPoint às vezes os professores dão e eu também gosto de reler, mas não assim muita importância.
- 148.só falta mais uma parte da entrevista. Diz-me se há alguma situação que aches importante que eu não tenha abordado. Dentro do estudo que sabes que estou a fazer que te expliquei no início. Se achas que existe alguma coisa que achas que eu te devia ter perguntado e não o fiz.
- 149.R: Talvez a relação que o aluno tem com o professor, e também com os seus colegas. Porque para além de ter um pouco de vergonha, falar, mas independentemente disso, por exemplo se um aluno se sentir bem com a sua turma, se forem amigos se for uma turma que se ajude entre si. Se calhar não vai ter tantos problemas em tirar as duvidas, se calhar não vai ter tanta vergonha. Agora se esse aluno não se sentir integrado nem bem na turma, se calhar não vai sentir vontade, nem se sente bem naquela sala. Não está bem.
- 150.E o que será que se deve fazer no início para integrar esse aluno? O que é que tu achas?
- 151.R: Mais atividades dessas práticas em conjunto.

152. Sim, achas que promove a integração.
153. R: Promove, porque mesmo que aquele aluno não esteja muito integrado connosco. Já me aconteceu eu não me dar muito com uma ou outra pessoa da turma, mas depois como a professora define o grupo e mete-me no grupo com essas pessoas, eu ao fim ao cabo mesmo que não queira, tenho que me dar com essas pessoas, porque temos que fazer o trabalho e se calhar começamos a nos dar melhor e a falar mais com essa pessoa e a crias mais confiança.
154. Então no início do ano essas atividades de grupo são muito importantes.
155. R: Eu acho que sim, e para nós percebermos com quem é que trabalhamos melhor. Há pessoas que se identificam com o nosso método de trabalho e dizem... *também fazes assim como eu faço?*
156. Boa.
157. R: Eu acho que isso é importante. E às vezes também, a relação do aluno com o professor também é importante. Sentir-nos à vontade com o professor, para fazer as perguntas e às vezes para dizer aquelas coisas assim mais... podem parecer assim tontas. Mas se calhar até são importantes e ter confiança com o professor para lhe perguntar isso sem ter medo sem ter vergonha. Ou que o professor se chateie, ou mesmo que o professor diga.. *o miúda já expliquei*, e nós, o professor mas explique lá outra vez. Nós preferimos que o professor explique dessa maneira. Porque por exemplo às vezes à professores que metem medo, impõem tanto respeito e tanto medo, que os alunos passam tudo, escrevem tudo, mas não são capazes de perguntar de interagir, de participar nas aulas. E isso também é importante porque às vezes a participar também se aprende, porque o professor diz, ahh *o que estás a dizer está bem, mas se calhar se dissesses assim e tal*, e isso também tem muito a ver, normalmente os alunos que não têm muito boas notas, são muito os que também não participam na aula. Se calhar é também porque não se sentem à vontade para isso, em relação ao professor ou à turma.
158. Para ti são extremamente importantes os trabalhos de grupo, dentro da sala de aula, atividades colaborativas.
159. R: Eu acho que sim, é melhor dentro da sala de aula, do que fora. Porque fora da aula os trabalhos de grupo, fora da sala. Eu própria muitas vezes prefiro fazer um trabalho de grupo, fora da... aqueles trabalhos... fora da aula sozinha, ser eu a fazer do que com um grupo com o qual eu não consiga trabalhar porque ou faço eu só o trabalho e o grupo não faz, ou fazemos e fica mal, porque cada um tem a sua ideia, temos que nos juntar... esses grupos fora da aula nós é que devemos escolher, porque temos que nos juntar com as pessoas com as quais achamos que conseguimos trabalhar bem. Por exemplo o ano passado a professora escolhia muitas vezes os grupos e às vezes nós ficávamos com pessoas que... com as quais... ou sabíamos que íamos fazer tudo porque essa pessoa não ia fazer nada, ou que essa pessoa, sabe tão bem como eu, por exemplo há lá colegas na minha turma que são pronto, são bons alunos e têm as mesmas notas que eu. Mas a nossa maneira de estar e trabalhar é totalmente diferente e chocamos, não conseguimos. Por isso importante sermos nós a escolher o grupo para fora da sala de aula.
160. Diz-me o que é que acrescentarias a este trabalho?
161. R: Eu estava um bocado nervosa, as perguntas têm que ver com o nosso dia-a-dia com a escola e gostei de responder.
162. Bem tenho que te agradecer muito teres participado neste estudo.

A2

163. Já sabes porque eu estou aqui, estou a fazer uma investigação sobre qual a influência dos processos metacognitivos, afetivos e sociais na aprendizagem dos alunos. Vou explicar um bocadinho o que é isto para tu saberes.
164. Metacognitivos têm a ver com aprender a aprender, como é que o aluno aprende, que estratégias são que ele utiliza enquanto aluno. Enquanto pessoa individual diferente dos outros, que estratégias são essas que fazem com que ele apenda melhor ou pior ou aprenda mesmo ou não. Tem que ver também com as emoções que tu sentes em relação às aulas de Ciências Físico-Químicas, se elas te causam ansiedade ou se gostam das aulas. E tem que também que ver co mo é que tu te relacionas com os teus colegas com os teus professores, com as pessoas e com a escola em geral. Por isso vou dividir a entrevista em blocos. Primeiro vou fazer-te aquelas perguntas que tu já levaste para casa para refletir, depois um bloco que tem que var com atividades em particular e um terceiro bloco em que tu poderás acrescentar algo mais. Vou apresentar-te oito situações de aprendizagem. Imagina a seguinte situação:
- 165.1. A professora de Ciências Físico Químicas (CFQ) está a discutir na aula, a organização da Tabela periódica ou a reações químicas. Concentra-te em responder em relação ao conteúdo das reações químicas. A professora avisa que vocês serão avaliados sobre esse tema na aula

seguinte, mesmo na aula seguinte. Dá hoje e diz, na próxima aula vais ser avaliado sobre esse assunto. Eu quero saber se tu tens algum método particular que tu utilizes para te ajudar a memorizar essa informação.

- 166.R: Procuo sentar-me com colegas que sei que não me vão dar conversa ou às vezes mesmo sozinho e tento focar-me só na matéria. Depois eh ... em casa como sei que vou ter avaliação e tenho duas tardes livres, aproveito parte do tempo para me lembrar do que a professora disse aaaaaa.... e tomar anotações no próprio livro ou no caderno, onde está a matéria é onde tomo mais anotações porque tenho mais memória sobre isso.
- 167.Utilizas o livro para tomar notas é?
- 168.R: O livro ou o caderno depende onde estiver a matéria, como normalmente a professora escreve as coisas no quadro e nós temos no caderno, aponto mais no caderno.
- 169.Tu achas isso uma boa estratégia da professora pedir para passarem tudo no caderno, gostar de fazer isso.
- 170.R: Eu acho ... memorizo melhor nas aulas, a professora explica, depois olhamos para o quadro e vemos as coisas e depois quando passo é no caderno é como se estivesse a explicar outra vez.
- 171.Então gostas de acompanhar a aula, a parte expositiva e tu ao mesmo tempo estás a escrever.
- 172.R: Sim ou então no manual sublinho palavras ou tomo nota nas margens.
- 173.Issso é mt importante escrever aquelas notinhas nas margens do manual. E se estivesse com dificuldade em compreender esse tema.
- 174.R: Durante a aula ou depois.

.1. Recordas o segundo período, foi o segundo período todo reações químicas. Tens esse trabalho para fazer, a tua nota vai ser influenciada por esse trabalho, mais uma vez o que é que tu utilizas para saberes como fazer o trabalho?

175.Depois, sabes que vais ser avaliado, a aula acabou e estás com dificuldades nesse tema, o que é que fazes?

176.R: aaaa .. vou ver ao manual, se não encontrar vou ver à internet, Google e coisas do género, senão em último caso no dia a seguir procuro a professora e pergunto.

177.A professora dá-te essa explicações?

178.Sim.

179.2. imagina outra situação de aprendizagem que é agora um pequeno trabalho de pesquisa. A mesma professora pede aos alunos que façam um pequeno trabalho de pesquisa que tens de fazer. Imagina sobre as chuvas ácidas que demos o ano passado. Sobre a reação entre os metais alcalinos e os halogéneos, escritas na aula.

180.R: aaaaa ... a professora costuma dar uma aula para a gente pesquisar eu procuro logo fazer um breve esquema daquilo que vou abordar, por exemplo começo a pesquisar informação.

181.Quer dizer que, quando a professora pede um tema, dá uma aula para pesquisarem?

182.R: Uma aula inteira não, dá 45 min.

183.Achas isso muito importante?

184.acho muito importante.

185.Porque aí ela esclarece um pouco ...

186.R: Esclarece mais o trabalho e ... uma coisa é explicar, olhem o trabalho é sobre não sei quê não sei que mais. Outra é enquanto nós estamos a fazer o trabalho ela vai explicando, se calhar é melhor não ires por aí... ou então procura noutra site ... e nós vamos ficando com uma ideia mais clara do que é que o trabalho pede. E mesmo em termos de pesquisa de informação para mim o início dos trabalhos é sempre um bocado confuso, porque eu não sei bem aquilo que vou buscar, então à medida que vou pesquisando vou logo ... também delimitando um bocado o trabalho, e vou tirando dúvidas com a professora, assim é muito mais fácil, procuro aproveitar os 45 minutos para tirar dúvidas e depois em casa logo faço os quadros e a apresentação.

187.E se estiver a ter dificuldades?

188.R: Aaamm tenho a minha madrinha que já foi professora de FQ e quando ela passa lá em casa pergunto-lhe.

189.E também pelo manual, caderno, internet ... tu consegues.

190.R: Sim.

191.3. imagina, os professores querem que os alunos façam os TPC corretamente e sem erros. Não os trabalhos de pesquisa, mas sim os trabalhos de casa. E ficam chateadíssimos quando vocês não os fazem. Aaaaa ... o que é que fazes se não estiveres a compreender o trabalho de casa? A professora manda as páginas tais, aqueles exercícios, e tu vais para casa e não consegues fazer, porque não compreendeste.

192.R: uhmmm...

193. Perguntas aos colegas, vais ver ...
- 194.R: Vejo sinónimos das palavras para ter uma ideia mais clara, ou então vou mesmo perguntar à professora.
195. Tomas notas e na aula seguinte perguntas á professora. Constantemente estás a referir que procuras a ajuda da professora...
196. Sim ... tomo notas e pergunto à professora.
197. Para ti é imprescindível que o professor esteja disponível para te prestar esse apoio.
E para se assegurar que o seu TPC não tem erros? Então tu não tens aquela necessidade de ir por exemplo às soluções, ver se o trabalho de casa está todo bem feito.
- 198.R: Não, prefiro.
199. Preferes tirar notas e esclarecer com a professora.
- 200.R: Não, não costumo ir ver às soluções.
- 201.5. Em relação aos trabalhos de casa, ou trabalhos de grupo, nós professores, pais, sabemos que a televisão, os jogos, a internet são coisas muito aliciantes ... o que é que tu fazes para que esses elementos todos não sejam mais fortes e tu te consigas desviar deles, pois sabes que tens que fazer aquele trabalho e não ceder à tentação.
- 202.R: É assim como eu tenho duas terdes livres e tenho que estar à 7 horas em faro, procuro... por exemplo
.2. Fazes alguma coisa para te compensar desse teu esforço? tenho internet, tenho isso tudo ... à minha disponibilidade eu tenho um computador portátil só meu. Deixo o computador em cima da mesa desligado ou mesmo na própria mochila e não faço o trabalho no primeiro andar onde eu tenho o computador, ou no quarto ou no escritório. Prefiro ir lá para baixo, para a cozinha, que é onde eu não tenho nada, não tenho televisão, não tenho nada, acho que para mim é mais fácil.
203. E se o prazo marcado for muito apertado?
- 204.R: Para mim o mais complicado, é só o início, é só começar a fazer, depois de começar a fazer a pessoa apanha o ritmo e acho que não tenho problema.
205. E diz-me uma coisa ... imagina que fazes o teste ou entregas o trabalho e tens uma boa avaliação.
- 206.R: Não
207. Não fazes nada, sei lá ... *epáh* tive um excelente no teste então... esta tarde posso passar a tarde inteira a jogar jogos, ou posso pedir à minha mãe uma coisa que realmente mereço. Não fazes nada, que é aquele retorno de que nós gostamos.
- 208.R: Não, não costumo, em altura de teste, quando recebo uma melhor nota, fico mais descansado, mais aliviado.
209. Então dá-te uma boa sensação.
- 210.R: Sim, fico mais uhmhhh, fico contente comigo próprio, porque consegui aquilo que pretendia.
211. Exato, e então diz-me uma coisa, e quando não tens uma boa nota, tu atribuíste isso a ti ou a alguma falha que houve no estudo.
- 212.R: ahmhhh atribuíste isso a mim essencialmente a mim.
213. Por não teres a capacidade? Quando fazes um teste ou quando fazes um trabalho ...
214. Não mas por exemplo unhhmm se não consigo, mas passei a tarde toda a estudar, então é porque, ou eu não me concentrei como devia ...
215. Então é porque associas mais às estratégias, que não foram as mais adequadas.
- 216.R: Sim, Sim ...
217. Para a próxima vez terás que ler mais ou sublinhar ou fazer resumos.
- 218.R: Sim, sim ou concentrar me mais. Essencialmente é isso, normalmente
- 219.4. No fim das unidades os professores marcam testes, ainda na semana passada tiveram com testes e sabes disso. Especificamente na disciplina de FQ, nas Reações Químicas (RQ), já sabes que tens que estar concentrado na Química. que estratégia é que utilizas para te preparares para um teste. O que é que tu fazes para te preparar para o teste.
- 220.R: Ahmm, eu não tenho propriamente um método de estudo se é que se possa dizer ... é conforme o meu estado de espírito. Mas propriamente em termos da RQ, pego no caderno, acho o caderno muito importante. Se não tiver muita informação no caderno, procuro ir ao manual e fazer exercícios, essencialmente fazer exercícios. Para mim é a melhor maneira.
221. E se o teste for muito difícil, muito, muito difícil. Imagina o ano passado aquela matéria que era acertar as equações químicas... de saber escrever equações químicas e de saberem escrever as fórmulas dos compostos iónicos, é sempre aquela matéria difícil.
222. Ia aos pontos-chave, lembro-me da professora explicar.

223. Então procuras no teu estudo aqueles conteúdos que tu sabes que ...isto é mt importante e então vou trabalhar mais.
224. Quando tenho determinado conteúdo para estudar ... então procuro as partes mais importante e ler, e depois essencialmente fazer exercícios. Se não encontrar exercícios, eu próprio escrevo
- .3. O que faria se estivesse com dificuldades em se concentrar no seu estudo? para a acertar ou qualquer coisa.
- 225.6. O meio ambiente é muito importante, o que é que tu fazes, para te libertares do computador. Tu já me disseste que vais para o rés-do-chão, porque tu achas o ambiente de aprendizagem essencial para te concentrares.
226. Acho, porque o início do estudo para mim é o mais complicado porque podia estar a jogar computador ou qualquer coisa. Mas se estiver afastado, mesmo que esteja distraído, começo a ganhar o balanço, começo a estudar e a focalizar naquilo que é essencialmente importante.
227. Porque tu sabes quando te estás a preparar para um trabalho ou para um teste, sabes exatamente onde é que tu queres chegar. Consegues ter essa visão mais alargada e sabes que tens aqueles pontos que queres chegar e tens que arranjar um meio para chegares a eles.
228. Sim porque se estiver com o computador ou sei lá qualquer coisa que me distrai, é diferente, porque a mim o que me distrai mais é o computador, porque se estiver ligado é só abrir o tampo e pronto. Posso se calhar passar seis horas e só duas horas e meia é que consigo tirar alguma coisa do estudo. Assim prefiro mesmo concentrar-me totalmente três ou quatro horas seguidas e estar a estudar, estudar.
- 229.7. Quando está a realizar os seus trabalhos de casa (resumos de textos, pesquisar...). Que estratégia utiliza para rever o trabalho de CFQ depois de o terminar?
230. Procuro sempre depois de dar uma resposta, ver se a minha resposta, faz sentido de acordo com o que eu estudei.
231. O que faz se o trabalho for particularmente difícil?
232. Vejo se faz sentido as palavras e tento chegar a um consenso entre o meu estudo e a minha resposta
- 233.8. Sabes que é aquilo que tu queres, e diz-me uma coisa quando estás a fazer um teste, não te estas a preparar, estás mesmo a realizar um teste. O que é que tu fazes para te certificares que as tuas respostas estão bem. Pensa lá. Depois no fim lês o teste, o que é que tu fazes para veres que as tuas respostas estão bem. Fazes uma reflexão final, não fazes, como é que é?
234. Normalmente como não tenho muito tempo para reler os testes. Procuro sempre depois de dar uma resposta, ver se a minha resposta, faz sentido de acordo com o que eu estudei. Acho que é essencialmente isso. Por exemplo vejo um problema, estamos aqui a falar de reações químicas, mas por exemplo a professora dá-me uma tabela e pergunta-me a carga nuclear, eu vejo, dou a resposta e pergunto-me a mim próprio se acho que aquilo faz sentido. Vejo se faz sentido as palavras e tento chegar a um consenso entre o meu estudo e a minha resposta.
235. Exatamente, não é só responder. Procuras ver se o resultado faz sentido. Sentido na aprendizagem da própria ciência.
- 1.4. Com quanto tempo de antecedência é que comesças a te preparar para os testes? Tens essa visão, sabes que nesta semana tens dois, consegues organizar o teu estudo, o teu plano de trabalho. O que faz quando existem questões especialmente difíceis no teste?
236. Depende, à professores que marcam testes daqui por uma semana. Tento preparar-me o mais cedo possível, desde que tenha espaço. Por exemplo a semana passada, tive muitos testes, foi um bocado difícil para mim durante essa semana preparar-me para os testes de sexta, então utilizei mais o fim-de-semana. Procuro ver também quando é que tenho espaços livres para estudar. Por exemplo podem faltar duas semanas para fazer um teste, mas eu sei que tenho aquele fim-de-semana completamente livre, então vou aproveitar aquele fim-de-semana porque sei que no próximo vai ser completamente impossível.
- 1.5. Bloco C
-
- 237.1. Diz-me uma coisa, quando inicias uma tarefa, uma tarefa qualquer, sentes-te nervoso. A professora inicia uma aula, pede para vocês fazerem exercícios ou inicia uma atividade experimental, sentes-te logo nervoso ou bem pelo contrário sentes satisfação porque vais aprender algo novo.
238. Normalmente sinto calma outras vezes sinto mesmo satisfação, especialmente quando são experiencias ou atividade de laboratório.
- 1.6. 2. Então que atividades é que gostas mais.

239. As experiências, porque para mim a professora até pode explicar aquilo, mas eu não gosto de aceitar as coisas só assim, e quando a professora faz a atividade laboratorial e a agente participa. Para mim é mais uma forma de provar, de ver.
240. O que é que queres dizer toda a gente participa.
Em que toda a gente participe porque, antes de uma aula o professor faz só uma pergunta ou duas, mas mesmo que faça só uma pergunta, se calhar só um aluno ou dois é que vão responder. Numa atividade prática todos participam, porque um pega naquilo, outro faz não sei o quê, todos têm que fazer, porque normalmente temos que aproveitar bem o tempo e se não houver uma participação total, tem-se negativa porque toda a gente tem que colaborar para se conseguir realizar o trabalho rápido.
241. Então nessas ... as tuas atividades preferidas já vi que são as atividades experimentais, são aquelas que tu sentes mais tranquilidade
242. sim, sim.
243. Sentes que aprendes mais, são essas que te agradam mais. Diz-me uma coisa em relação ao tempo, numa atividade experimental também é importante o professor pedir logo no final da atividade algum trabalho no final da aula. Porque assim obriga os alunos a gerirem o seu tempo. Se se pedir o relatório na própria aula, obriga a que haja menos distrações. Os professores não gostam muito dessas aulas porque vocês falam muito uns com os outros, e achas que o falarem uns com os outros faz da aula, não vai impedir que vocês aprendam, ou isso é impeditivo. Faz parte mesmo da aula, mesmo que falem doutros assuntos, concentram-se à mesma.
244. De um modo geral, acho que interrompe um bocado, mas se for por exemplo um caso em que a professora está a passar exercícios, aí acho que a conversa até não vais ser muito prejudicial, acho que em termos de um ponto-chave em que um professor dá a matéria e que está a explicar, a conversa um pequeno burburim, acho que vais ser mesmo complicado. Para mim ou se calhar para outro colega não, porque se consegue concentrar. Mas acho que para o professor deve ser um bocado frustrante e mesmo para esse próprio aluno vais perder. Agora acho em termos de exercícios, ahhhhh, eu estou a ser rápido, estou a conseguir resolver os exercícios rapidamente, posso ter sei lá 30 segundos ou quarenta a falar, a ter uma conversa casual com um colega meu. Só que eu quando falo também, quando falo com ele tenho que ter em atenção que eu posso estar bem, ter os exercícios totalmente feitos, mas ele pode não os ter feito e portanto de um modo geral é um bocado prejudicial.
245. Diz-me, costumavas colocar questões ao professor, achas importante?
246. Acho, acho.
247. Como é que te sentes quando colocas as questões? Sentes-te nervoso, ansioso, tens medo?
248. Não, nunca tenho medo, nem ansiedade, porque eu quando ponho as perguntas, é porque não sei, e se faço as perguntas é porque quero aprender e não estou com medo de não saber, já fiz perguntas parvas
249. Não te sentes mal com isso.
250. Não, não me sinto mal.
251. Mas sabes que há colegas que têm vergonha de fazer perguntas, porquê que achas que eles têm vergonha.
252. Muitas vezes, talvez porque eles se sentem, que não fazem parte do grupo-turma, ahhhh e têm medo de colocar essas questões.
253. Eu acho que quando uma pessoa está mais à vontade e se dá bem com todas as pessoas, ou que todas, acho que também é mais fácil a pessoa sentir-se mais tranquila e poder fazer as perguntas que quiser, mesmo que haja uma resposta e toda a gente se ri, eu próprio não me sinto mal com isso.
254. Então estás de acordo com esta investigação, não é só o aluno, a sala de aula é muito importante, porque tu tens dúvidas, o teu colega também tem dúvidas, tu não te sentes mal em colocar essas dúvidas.
255. Mas o meu colega do lado sente-se.
256. Tu vais para casa com a dúvida esclarecida e o teu colega do lado vai para casa com a dúvida.
257. Eu acho que é muito importante e é talvez das coisas mais importantes é tirar as dúvidas com o professor.
258. E com os colegas não? Entre vocês?
259. Sim isso acontece muito, pelo menos em físico – química isso acontece muito, porque a professora enquanto explica a um, os colegas enquanto esperam explicam-se uns aos outros, isso é muito bom.
260. É bom trabalhar em grupo, é muito importante trabalhar em grupo.

- 261.é muito importante, porque os colegas quando perguntam a um outro colega têm menos vergonha do que perguntar ao professor. Porque quando perguntam ao professor, o professor pára para ouvir o aluno e para responder.
- 262.Achas isso mal.
- 263.Não, não acho isso mal.
- 264.Mas às vezes o aluno não gosta.
- 265.O aluno não gosta, mas depende um bocado do aluno, eu por exemplo não me importo como já disse. Mas há um aspeto muito importante disso, porque quando alguém coloca uma pergunta importante ao professor. O professor pára a explicação e responde, há muitos outros alunos que têm a mesma dúvida.
- 266.É por isso que o professor faz isso.
- 267.E ele ao responder até pode haver gozo e não sei quê, até podem haver muitos deles que podem rir mas muitos deles tinham a mesma duvida, mas apesar do riso, ca dentro ficam com a mensagem que era essencial
- 268.
- 269.Muito bem. Então diz-me uma coisa, de estas atividades que eu te falei, pensa naquela dos modelos moleculares, que tinhas que construir um modelo e utilizar uma ficha que a professora deu e tinhas que utilizar o manual. Ah, gostaste dessa aula?
- 270.Sim, acho que, como tínhamos vários elementos à nossa disposição como também era um trabalho de grupo ahhhhh, eu podia estar a olhar para o manual e o meu colega podia, por exemplo, estar a olhar para a ficha que a professora deu e concluíamos que o manual diz isto, e a ficha diz aquilo, e percebíamos facilmente como se construía aquilo. Tínhamos vários elementos diferentes para consultar. Eu acho que é muito importante e consegue-se aprender mais do que se fosse só com uma fonte.
- 271.Geralmente é só com o manual, então é importante o professor dar outros elementos para que vocês não estejam sempre a usar o manual.
- 272.Exatamente.
- 273.Nesta atividade vocês trabalharam muito em grupo, foram muito autónomos tinham que conversar uns com os outros. Agora imagina no teu grupo um aluno que não tem tanta facilidade, achas importante para esse aluno esse tipo de atividade?
- 274.Esse tipo de atividade é importante porque em todos os trabalhos de grupo há sempre alguém que se destaca. Se por exemplo, eu for esse aluno que tem mais dificuldades, primeiro tenho sempre que me esforçar por participar e depois tirar as minhas dúvidas, mas ao ver um colega a conversar com outro, a debater, para chegarem a uma rápida conclusão. Eu posso estar a fazer o que ficou decidido que eu fazia mas ao mesmo tempo o essencial daquilo que eles estão a discutir e acho que é bom.
- 275.Então tu gostas dessas aulas em que essencialmente trabalham em grupo? As vantagens são o facto de vocês poderem ser mais autónomos, trabalharem uns com os outros, ouvirem-se uns aos outros e aprenderem uns com os outros também. Para além dessas aulas de trabalho em grupo, que outras aulas é que tu gostas mesmo, mesmo? Uma coisa diferente que te tenha assim marcado.
- 276.Um episódio concreto ou...
- 277.Sim. Que tu tenhas pensado "esta aula foi mesmo gira! Gostei mesmo desta maneira."
- 278.Sim sim ahhhhhh gostei por exemplo daquela atividade que fizemos o ano passado em que foi uma reação com o magnésio, tinha haver com a combustão. Gostei porque a meu ver foi uma coisa atrativa e para além de ser uma coisa que me captou a atenção, eu sabia que tinha que estar com atenção, gostei e ao gostar da experiência não me custou a estar com atenção para depois fazer o relatório.
- 279.Então era aquela em que a professora fazia a experiencia, a demonstração experimental e vocês tinham que ir acompanhando e escrevendo. Quer dizer que este tipo de atividades também é interessante, que vocês não fazem mas vêm a professora fazer e participam de alguma maneira apontando as vossas próprias reflexões. Então essas fichas acham muito importante haver essa complementaridade de dar as fichas?
- 280.Sim, eu acho porque qualquer aluno chega ao manual e tira apontamentos só que o manual por vezes, o manual tem muitos defeitos, não existe o manual perfeito e se houver o manual e mais fichas para consolidar a matéria acho importante
- 281.Então aquela atividade do 1º ciclo, vocês receberam aqui alunos, receberam aqui colegas mais pequenos, inverteu-se um bocadinho o papel, vocês eram quase como os professores. O que é que tu sentiste aí?

282. ahhhhhhhhhhhhhhhh senti dificuldades porque eu sabia a matéria os meus colegas também sabiam a matéria podíamos explicar as reações mas sabíamos explicar para nos próprios, eu não preciso de palavras para saber aquilo, aqui na minha cabeça estou a conseguir mas transmitir os conhecimentos que eu tenho ou que eu adquiri a outras pessoas, neste caso miúdos mais pequenos, mais novos do que nos é mais complicado, e foi isso que causou alguma dificuldade.
283. Achas que aprendes-te muito com essa atividade, se calhar começa a dar mais valor ao trabalho do professor.
284. Aprendi que nem sempre é fácil e mesmo que eles estejam calados por vezes é difícil porque nos temos que tomar atenção às dúvidas deles, a tentar explicar da melhor forma que sabemos porque eu posso-lhes explicar uma coisa, eu encaixei tudo mas ele apesar de ter ouvido não faz sentido para ele e eu posso não perceber isso. E portanto acho. E depois quando estão todos a falar uns com os outros e perguntam e não perguntam, essa foi a maior dificuldade.
285. Para terminarmos, Bernardo foste um entrevistado excelente, reparas-te que eu fiz poucas perguntas porque tu falas-te muito o que é bom, diz-me uma coisa, eu expliquei-te o objetivo do trabalho, o que eu me propunha fazer, que é procurar outras razões, as vezes não são as capacidades dos alunos, é o entorno que leva a que uns consigam e outros não, ter melhores resultados. Em relação á investigação, o que é que achas importante que eu te tivesse perguntado, algo que eu não abordei nesta entrevista e devia ter abordado?
286. Talvez a diferença de alunos por exemplo, de eu ser diferente do meu colega e estarmos a ouvir a mesma matéria e a mesma maneira de explicar deveria de haver diferentes maneiras de explicar.
287. Várias maneiras de explicar para chegar a todos os alunos, é isso?
288. Sim várias maneiras de explicar para chegar a todos os alunos, porque como todos somos diferentes e todos estudamos de maneiras diferentes, acho importante também um professor diversificar um bocado a maneira como dá aulas ou explicar. Explica através de um ficheiro Word, explica a matéria e tem lá os exercícios, mas houve um aluno que não percebeu e o professor explica individualmente a esse aluno e explica de outra maneira porque se calhar já não estava com o ficheiro Word, acho que isso é que é importante.
289. Termos várias estratégias pra chegarmos a todos os alunos. E diz-se o que é que te parece desta entrevista? Achas que vai contribuir para a minha investigação? Achas que aquilo que eu te perguntei foi pertinente?
290. Sim, acho que foi pertinente, acho que vai ser difícil, porque como todos somos diferentes, vai ter que fazer muitas entrevistas, para ver pontos em comum de cada um, mas acho que é importante.
291. O que é que acrescentarias a este trabalho?
292. Perguntas ou
293. Um aspeto que para ti é muito importante e eu não estou a focar. Já falaste na diferença de alunos.
294. Era isso ...
295. O que é que tu achas que eu deveria abordar mais.
296. Era isso que eu ... em vez de se fazer só entrevista só aqueles alunos que conseguem tirar nível cinco no período passado, a meu ver acho que era um bocado importante fazer entrevista a alunos com mais dificuldades para se conseguir observar melhor essas diferenças.
297. Pois eu vou entrevistar outros alunos com outros resultados sim.
298. Porque uma coisa é só aqueles que têm nível cinco e quatro e consegue-se perceber que se calhar os do nível cinco têm, outras coisas, que os de nível quatro não têm, mas se compararmos um aluno de nível cinco., se calhar com um aluno de nível dois se calhar consegue-se perceber a diferença, se calhar afinal, não é assim tão grande, baste só um pequeno ponto.
299. Exato, e é isso que eu quero, o objetivo do meu doutoramento, é quando um professor dá um conteúdo, para além do conteúdo, quais as estratégias.
300. Sabes que existem colegas teus que não tem essas estratégias.
301. Só por vergonha, porque e não se sentem bem.
302. Também te queria perguntar, tu fazes um controlo sobre o teu estudo? Pensas eh pá eu tenho que ter esta nota, então eu vou avaliando de vez em quando o que é que eu sei e o que é que eu não sei”
303. Sim, sim, por exemplo em termos de físico-química a professora costuma dar fichas antes do teste, costuma mandar por exemplo trabalhos de casa de fichas do caderno de atividades. Eu procuro fazer, até posso não ter estudado nada, mas só com estar com atenção nas aulas,

procuro fazer a ficha e ver aquilo em que tive mais dificuldade, sem estudo, porque mesmo com estudo, é onde vou ter mais dificuldades.

- 304.Boa. Vês logo que conhecimentos são esses que tens antes de estudares, porque já sabes futuramente que esses também serão aqueles que vais ter mais dificuldades mesmo após o estudo.
- 305.Agradeço muito teres colaborado nesta entrevista. Obrigada e os maiores sucessos.
- 306.A3
-
- 307.Estou a estudar os processos metacognitivos, afetivos e sociais na aprendizagem dos alunos. O que é que é isto dos metacognitivos. Metacognitivos têm a ver com aprender a aprender, não existe só nós aprendermos, mas também, como é que aprendemos. Eu procuro saber outros factores que influenciam a aprendizagem, para além do cognitivo.
A primeira pergunta que te vou fazer é a seguinte, Imagina a seguinte situação:
1.A professora de Ciências Físico Químicas (CFQ) está a discutir na aula, um tema. Concentra-te em responder em relação ao conteúdo das reações químicas. Pensa por exemplo nas chuvas ácidas. A professora avisa que vocês serão avaliados sobre esse tema na aula seguinte, mesmo na aula seguinte. Dá hoje e diz, na próxima aula vais ser avaliado sobre esse assunto.
Eu quero saber se tu tens algum método particular que tu utilizes para te ajudar a memorizar essa informação.
- 308.R: Se for de um dia para o outro, vou só pegar especificamente nessa matéria e ver aquilo que a professora falou mais, naquilo em que ela insistiu mais. Realmente é aquilo que pode sair mais. Leio varias vezes, sublinho o mais importante e posso ou não fazer resumos depende da matéria. vou lendo, lendo, às tantas, começo mais ou menos a pensar assim. o que é que influencia as chuvas ácidas, tapo o que escrevi, tapo o sublinhado e tento perceber e se eu fizer isso várias vezes, ler e sublinhar, acabo por. As coisas acabam por entrar mais facilmente do que estar propriamente a saber só uma definição. Prefiro estudar meia hora ou 34 minutos dessa matéria até que as coisas entrem, do que estar a fazer só exercícios. Posso fazer um ou dois exercícios.
- 309.Tu tentas mais compreender, do que estar a decorar aquilo tudo.
- 310.R: Eu prefiro muito mais compreender as coisas das reações químicas do que decora-las. Quando tento decorar e não perceber as coisas não correm muito bem. As coisas correm melhor quando eu consigo compreender porque que as coisas está feito assim. E isso acho que ajuda muito, uma pessoa melhor e encaixa melhor.
- 311.Quando dizes que fazes resumos vais utilizar o que para fazer esses resumos? Onde é que vais buscar essa informação.
- 312.R: Ao manual escolar, sempre fiz isso, mas este ano a professora aponta tudo no caderno, eu pego nisso e vou resumindo, só as coisas mais importantes, um ou dois exemplos de cada coisa, dependendo de serem muitas ou não.
- 313.Tu achas importante então passares mais coisas no caderno.
- 314.R: Ahhh, sim.
- 315.Gostas quando o professor na aula dá mais apontamentos...
- 316.No caderno, prefiro.
- 317.E se tiveres muita dificuldade, em compreender esse tema das RQ? Tens realmente a avaliação na aula seguinte, mas estás com muita dificuldade. O que é que fazes para superar essas dificuldades.
- 318.R: Por acaso já me aconteceu para esta disciplina, e o que eu fiz foi, quando não estou a perceber o tema de dois, leio também o tema um, ou seja, se não estou a perceber esta materia, vou tentar perceber a matéria anterior. Reler, reler, até a matéria anterior estiver mais...como é que eu hei-de dizer, mais compreendida na minha cabeça e mais recordada e depois aí sim passo para o tema seguinte em que vou ser avaliado. Porque se já li e não sei, é porque é alguma coisa que vem de trás.
- 319.E nunca procuras ajuda de alguém?
- 320.R:Não, mas às vezes quando não estou a perceber nada e já fui à matéria anterior, especificamente falo com o meu irmão.
- 321.Vocês falam então um com outro, ajudam-se um ao outro, é uma vantagem.
- 322.R: Sim.
- 323.2.Imagina outra situação de aprendizagem que é agora um pequeno trabalho de pesquisa. A mesma professora pede aos alunos que façam um pequeno trabalho de pesquisa sobre RQ. Tens esse trabalho para fazer, a tua nota vai ser influenciada por esse trabalho, tens algum método em particular para te ajudar a fazer esse trabalho?

- 324.R: Sim...tudo o que é informação...por exemplo se a professora disser que é só sobre reacções químicas, tudo o que eu tenho das reacções químicas, tudo o que eu tenho do manual, tudo, desde exemplos até gráficos meto tudo no trabalho, tudo. Depois faço como se estivesse também a estudar as coisas e tento integra-las no trabalho de uma maneira mais...por exemplo se a professora disser, este trabalho é para apresentar à turma, eu se calhar faço coisas mais...com mais imagens, mais apelativas. Mas se a professora disser isso vais ser especificamente para eu vos avaliar, isso não é para apresentarem. Eu se calhar escolho o Word e meto a informação toda.
- 325.Então o trabalho depende...
- 326.R: Depende do que a professora, especificamente pede.
- 327.E se estiver a ter dificuldades?
- 328.R: Sim, vou à internet mesmo e vejo as coisas mesmo, às vezes vou a blogues que está lá coisas que dá para por nos trabalhos. Na wikipedia, e às vezes vejo vídeos curtos do you tube
- 329.3. Os professores querem que os alunos façam os TPC corretamente e sem erros. E ficam aborrecidos quando vocês não os fazem. O que é que fazes se não estiveres a compreender o trabalho de casa?
- 330.Se não compreender o TPC. Ahhh, já me aconteceu e as dúvidas que tenho, por exemplo mais ou menos estou a perceber a resposta, mas não estou bem, bem à vontade na resposta. Dou a minha resposta e meto dúvidas, ou um apontamento que indique que não estou a perceber aquilo. Depois quando chego à aula leio outra vez e tiro as dúvidas. A professora verifica o TPC, eu meto a resposta que tive e tiro a dúvida. Mas se por exemplo não conseguir mesmo fazer o TPC, então, não vou estar a copiar, não vou fazer nada, vou só tirar a dúvida com a professora, esclarecer com ela, quando chegar à aula falo com ela e tento perceber porquê que não percebi ou o que é que estava mal neste exercício.
- 331.Não tens aquela estratégia de ir ver às soluções, para ver se está tudo bem e teres aquela satisfação de apresentares o trabalho todo bem, não te preocupas com isso.
- 332.R: Não.
- 333.E para se assegurar que o seu TPC não tem erros?
- 334.R: Mesmo que a minha resposta esteja bem, à sempre qualquer coisa que pode ser melhorada. Então falo sempre com a professora. Para esclarecer melhor.
- 335.4. No fim das unidades os professores marcam testes. Especificamente na disciplina de FQ, nas Reações Químicas (RQ), estratégia é que utilizas para te preparares para um teste. O que é que tu fazes para te preparar para o teste.
- 336.R: Antes de mais, em relação a calendários e datas sou muito desorganizado, tenho o calendário lá em casa, isso ajuda, mas sou muito. Já me aconteceu não saber que vou ter teste no dia seguinte. Já me aconteceu fazer um teste e não saber que ia ter teste, não muitas vezes mas já me aconteceu, mesmo com o meu irmão lá em casa. Mas o normal é o seguinte, uma, duas semanas, antes de eu fazer o teste. A professora pode marcar o teste, mas vai avisando que a data se aproxima, a partir daí eu fico já com aquele aviso na cabeça. Então terças e quartas-feiras que é quando tenho a tarde livre, começo a rever a matéria mais calmamente. E depois mesmo especificamente quando falta uma semana, já é mais à séria em vez de estar só meia hora, se calhar passo duas horas a ler a matéria. Porque isso de saber há, vou ter teste de FQ daqui a um mês não me erve de nada. Porque não vou estudar agora porque tenho que depois fazer isso outra vez. Eu prefiro duas semanas antes, organizar-me.
- 337.E se for um teste, muito, muito difícil.
- 338.Duas semanas chega perfeitamente. Independentemente.
- 339.Tens essa meta contigo, duas semanas antes comesças a preparar-te.
- 340.Automaticamente a matéria já tem que estar toda sabida na primeira semana. Então depois vou estudar ainda mais para a minha nota ser melhor. Por exemplo eu tenho disciplinas em que os professores fazem testes globais. A professora de FQ faz sempre por capítulos. Mas mesmo nesses testes globais, duas semanas chega perfeitamente.
- 341.5. Em relação aos trabalhos de casa, ou trabalhos de grupo, nós professores, pais, sabemos que a televisão, os jogos, a internet são coisas muito aliciantes ... o que é que tu fazes para que esses elementos todos não sejam mais fortes e tu te consigas desviar deles, pois sabes que tens que fazer aquele trabalho e não ceder à tentação.
- 342.Por exemplo quando é trabalhos escritos tenho tendência de ir a sites de jogos, eu jogo a alguns jogos no computador. Só que isso não me impossibilita de fazer o trabalho, o que é que eu faço, mesmo para os testes é igual, se eu não tiver vontade de estudar, de querer fazer o trabalho não faço porque não vou conseguir fazer uma coisa de jeito. Uma coisa decente. Porque se eu sentir que preciso de jogar uma hora, ou preciso de ir comer ou preciso de ir sair uma hora, então vou

- fazer isso, para ganhar alguma vontade. Já me aconteceu fazer isso, jogo um bocadinho para matar as saudades, faço o trabalho e depois aí sim posso jogar à vontade.
343. Então utilizas o facto de gostares muito de jogar como recompensa por teres conseguido fazer o trabalho, isso também é uma forma de recompensa.
- 344.R: É uma forma de utilizar aquilo de que gosto e utilizar isso mesmo comigo.
- 345.E se o prazo for muito, muito apertado.
- 346.R: Faço o mesmo, jogo um bocadinho só para satisfazer e depois falo o trabalho e depois de feito é que jogo à vontade.
- 347.6. Sabes que o meio ambiente é muito importante, o que é que tu fazes, para te libertares do computador.
- 348.R: Eu estudo em vários sítios da minha casa. Mas há aquele fiação que me apetece ir para aquele sítio, então vou, tenho mesmo que ir. Às vezes no quarto, outras vezes no escritório, ou lá em baixo onde não está ninguém... eu para estudar, para mim das coisas mais importante é preparar o espaço para estudar. Antes de mesmo estudar. Sou capaz de estar 15 minutos só a por as coisas como eu quero para estudar, a por o estojo e todas as coisas, e depois estudar uma hora. Do que estar a estudar e depois falta-me a caneta, as fichas a janela não está aberta ou qualquer coisa. Não consigo estudar com música, não dá, fecho. Gosto de sempre as coisas à mão... coca-cola ou assim às vezes para, ou umas bolachas. Mas sempre, tenho que ter aquele espaço sempre a sentir que não saio dali tão cedo. Ou seja meto tudo o que vou precisar, tudo o que sentir para estar confortável.
349. Então e se estiveres com dificuldades em te concentrar.
350. Isso só acontece quando não preparo tão bem o ambiente, ou tenho a televisão ligada. Não dá. Ou me vou embora porque as outras pessoas estão a ver televisão ou então não dá. Ou então desligo a televisão. Conheço pessoas que estudam a ver televisão, ou que fazem TPC a ver televisão ou a jogar. Não dá a mim não dá, não consigo.
- 351.7. De volta novamente aos teus trabalhos. Se fazes resumos, se pesquisas, o que é que tu fazes para rever para rever o trabalho, se o fazes? Revês o trabalho depois de o terminares?
- 352.R: Sempre! o que é que eu faço. Às vezes posso ter... hummm, se fizer um trabalho com um colega, o que é que eu faço, posso ir para longe para ver se está tudo a funcionar, e ele vai passando as coisas e vamos melhorando para tornar o trabalho mais apelativo. Noutra coisa que eu faço principalmente em trabalhos de grupo, é todos os elementos do meu grupo, mando sempre o trabalho a cada um depois de finalizado. Porque podemos cada um de nós ter feito uma parte e depois de tudo junto, mando sempre a cada um, para fazerem a leitura e saber o que é que cada um vai falar, não é só ler o PowerPoint ou outro documento que o trabalho fica feito. Tenho que saber exactamente o que é que aquilo vai falar.
- 353.E se o trabalho for muito, muito difícil.
- 354.R: Se o trabalho for difícil e extenso, o método é exactamente o mesmo.
- 355.Tens o teu método.
- 356.R: É isso, tem que estar bem definido, mesmo que seja um tema, por exemplo a professora de FQ dava um trabalho sobre a matéria toda. Minimamente estudava alguns conteúdos que estava em cada diapositivo e tentava saber explicar por mim mesmo. E só aí já ajuda.
- 357.8. Imagina a situação em que estás a fazer um teste de química.
- 358.R: Sim
- 359.O que é que fazes para tentar ver que as tuas respostas estão certas?
- 360.R: Antes revia os testes, agora já não o faço. Já me aconteceu ahhh. Tudo o que escrevo vejo mais ou menos está certo. Mas nunca tenho aquela tendência depois de fazer o teste todo, voltar atrás e ler. Já me aconteceu surgirem-me dúvidas em várias questões. Normalmente o que é que é, é de pensar demasiado. Questões de verdadeiro ou falso. Eh pá esta palavra está errada, isto já mete a frase falsa ou mete a frase verdadeira, não. Eu leio e vejo, está certa, então eu meto essa e não volto atrás. Porque posso riscar e depois meter errado. É mais por aí.
- 361.O que faz quando existem questões especialmente difíceis no teste?
- 362.Praticamente o mesmo que com as outras, leio mais vezes e tento relacionar com as aulas.
- 363.Diz-me em relação aos trabalhos ou ao iniciares uma tarefa ou a perguntas que a professora te coloca na aula se sentes algum nervoso? Oi que é que comesças a sentir, pensa naquilo que tu sentes. Sentes que és capaz, sentes aquela vontade ou ficas tenso.
- 364.R: Ummm mentalizo-me que tenho que fazer aquilo e tenho que aprender. Nunca me aconteceu é pá que chatice de aula, tenho que dar a volta ao assunto. Para a química uma das coisas que eu acho importante é a professora manter-nos acordados, nem que seja estarmos a olhar para o quadro, porque só assim é que entra qualquer coisa. Porque nós a olharmos para o quadro as

- coisas vão entrando. Já me aconteceu a professora estar a dar a matéria e eu não perceber rigorosamente nada da matéria, nesse dia chego a casa e vou rever a matéria.
- 365.O que é que tem que acontecer na aula para os alunos aprenderem melhor?
- 366.Para os alunos aprenderem melhor, eu noto muito que quanto mais aprendo na aula menos estudo em casa. Ou o contrário, quando se aprende menos mais tenho que estudar em casa.
- 367.O que é que tem que acontecer na aula para a aula ser mais...
- 368.R: Enquanto a professora dá a matéria ou mostra um PowerPoint, não pode ser aquela coisa da professora estar a falar sempre, porque aí vai sair aquelas brincadeiras parvas ou mandarem borrachas uns aos outros. Nem que e já falar para a turma, vá agora vamos fazer este exercício, senão estiverem a perceber chamam-me.
- 369.
- 370.E com que tipo de atividades tu achas que aprendes mais.
- 371.R: A professora pode por a matéria no quadro, nós tiramos apontamentos e fazemos exercícios, se toda a gente já percebeu então a professora pode planificar uma aula prática, uma atividade experimental, onde nós encaixamos melhor. Eh pá isto faz-se assim, aquela coisa do isto é assim porque faz sentido, entendes melhor e nós aprendemos melhor. Se eu só decorar uma reação química, não me vai fazer tanto sentido, não vou gostar tanto dela na minha opinião. Tenho mesmo que saber porque que acontece. E as atividades experimentais resolvem muito isso.
- 372.Costumas colocar questões aos teus professores?
- 373.R: Sim, algumas.
- 374.O que é que sentes quando fazes isso? Tens medo? Ou estás à vontade.
- 375.R: Sim não à problema com isso.
- 376.Agora gostava que te concentrasses em algumas situações muito específicas que eu te vou dizer. Para me dizeres aquilo que tu sentes.
Imagina aquela atividade que vocês fizeram com os modelos moleculares. Naquela atividade vocês tinham que construir modelos, tinham que preencher uma ficha e tinham que consultar o manual e trabalhavam em grupo.
- 377.R: Certo.
- 378.Gostaste?
- 379.R: Sim, comecei a perceber melhor a matéria, mais ou menos todos os grupos tinham o manual aberto, todos liamos. Se eu ler um paragrafo e o meu colega ler outro, eu vou perceber uma coisa e ele vai perceber outra. E ao juntar tudo fica sempre aquela ideia mais bem feita. Do que se for só eu a pensar. Depois na construção, eu não sou muito criativo, e existem colegas meus que são mais criativos, então isso também apela à minha criatividade. Por exemplo se eu for muito bom em reações químicas, também vai apelar a que os outros sejam e também façam melhor.
- 380.E os teus colegas, achas que a opinião deles também é essa?
- 381.R: Não sei, mas acho que sim, por exemplo nos trabalhos de grupo, nós tentamos sempre escolher, se eu sou bom nisto então vou trabalhar com outra pessoa que seja boa noutra coisa. Eu faço bem isto, ele faz bem aquilo e o outro faz bem outra coisa. Então fica sempre melhor, nós conseguimos juntar tudo melhor. Por exemplo à pessoas que sabem por o trabalho mais apelativo e por exemplo para a teórica não sabem tão bem.
- 382.Pensa dentro da sala de aula, há muitas tarefas que são feitas em grupo. Não fizeram só essa dos modelos, também fizeram a de verem uma demonstração e vocês tinham que fazer o relatório. Achas benéficos esses trabalhos em que têm que trabalhar em grupo. Porque falam uns com os outros é isso?
- 383.R: As opiniões são diferentes e ajudam, ajudam a... eh pá se calhar ela tem razão naquilo, ou então, não, estás a pensar mal. É sempre bom, as discussões na turma.
- 384.Na tua opinião sempre que o professor permite que os alunos falem numa aula é bom.
- 385.É bom porque, os alunos têm sempre tendência a falar mesmo que seja o que é que eu vou jantar hoje ou o que é que vou comer hoje. Porque desde que nós estejamos a falar tudo bem, e se a professora conseguir que nós falemos sobre a materia ainda melhor. Nós sentimos confortáveis e estamos mais à vontade. E isso pode apelar mais que a gente aprenda mais.
- 386.Sabes o que por vezes aborrece os professores é que vocês falam de muita coisa, não achas que o facto de vocês falarem de outros assuntos, atrapalha ou faz parte do trabalho, estarem a trabalhar e falarem do trabalho e de outros assuntos e não faz mal.
- 387.R: Faz parte, faz parte e não acho que faça assim tão mal. Por exemplo já me aconteceu estar a fazer uma ficha com a minha colega de lado e pararmos para falar um bocadinho sobre outro

- tema. Mas acho que isso até é bom, nós pararmos para falar sobre outras coisas. E depois quando voltarmos a falar sobre a matéria abordamo-la de maneira diferente.
388. Lembraste daquelas atividades que a professora fazia em que vocês tinham que preparar os indicadores e casa e depois apresentar na aula, achas isso interessante. E aquela do primeiro ciclo em que vocês também tiveram...
- 389.R: Achei as do primeiro ciclo mais interessantes por um motivo, estávamos mais em grupo e conseguimos fazer as coisas mais juntos então.. e apresentar para outras pessoas é sempre bom. Quando foi aquela atividade de testar com a couve flor e o chá preto, correu bem, mas para mim essa atividade foi muito secante. Estava sozinho em casa e tive de parar de fazer algumas coisas para ir fazer aquilo, agora se tivesse amigos lá em casa, ou se tivéssemos sei lá, eh pá tenho uma coisa de FQ para fazer, *bora fazer, boa*. Era diferente porque estava em grupo e mesmo que tivesse que fazer aquilo para aula, se calhar abordava o assunto de maneira diferente, fazia e se calhar também me divertia.
390. Então para ti é extremamente importante o trabalho com os outros?
- 391.R: É.
392. E achas que também os teus colegas também pensam da mesma maneira?
- 393.R: Muito provavelmente.
394. Nesse tipo de tarefas que vocês trabalham uns com os outros, como é que vocês se dão uns com os outros?
É igual serem amigos ou não? Gostam mais de trabalhar com os amigos?
395. Isso é um bocado difícil de explicar. Por exemplo na minha turma sempre foi assim, nós sempre nos demos bem a trabalhar com toda agente, pode haver pessoas que me dou melhor a trabalhar do que outras, mas consigo falar sem problemas. E acho que os meus colegas é igual. Mas por exemplo há colegas com quem eu me dou melhor que outros, se calhar isso não é tão bom, porque se calhar nós podemos nos distrair mais com o trabalho, mas também tenho aqueles colegas que sou grande amigo deles e a gente conseguimos nos concentrar bem no trabalho. Acho que uma coisa não leva à outra, tem que ver mais com o estado de espírito da pessoa.
396. Diz-me se puser no teu grupo um aluno que seja assim muito mau aluno, importaste?
- 397.R: Isso acontece tanta vez que não, isso até é bom para mim para várias maneiras. Geralmente os grupos tendem a ficar assim homogéneos, já em educação física as equipas é igual que é, os grupos têm que ser homogéneos. O que é que é metem uma pessoa que trabalha bem com uma pessoa que seja mais preguiçosa, nesse caso o aluno não deve fazer o trabalho sozinho mas apelas a que os outros trabalhem. Ou pode dessa vez nesse trabalho não trabalhar porque os outros trabalha, mas fazer com que aqueles que nunca trabalhem, trabalhem.
398. E achas que isso se consegue fazer, fazer com que os outros alunos aqueles se encostam e não trabalham...
- 399.R: Sim, sim facilmente. Comigo faço isso facilmente.
400. Então tu consegues motivar os teus colegas.
- 401.R: O que é que não se deve fazer a esses colegas para que eles não se sintam deslocados, porque às vezes não sabem bem a matéria. Não sentes isso que há colegas que têm vergonha de responder.
Sim mas isso é tudo influenciado. Se eu disser assim temos quatro coisas para fazer, cada um faz uma. Se aquela parte do trabalho falhar nós sabemos quem é que fez. Então o que é que eu faço..ahhh quarta-feira vamos para minha casa e fazemos um trabalho. Olha consegues trazer o teu portátil, então cada um ajuda e estamos mais divertidos e isso... eu gosto sempre mais de trabalhar em grupo, fisicamente com as pessoas, do que cada um faz esse pedacinho e depois juntamos tudo. Porque depois há sempre aquela pessoa que diz eu é que montei tudo, eu é que fiz.
402. Então o que é que tu achas em relação aqueles alunos que não são bons alunos, que têm sempre negativa a FQ, o que é que achas que acontece com esses alunos.
- 403.R: Isso tem a ver com, a partir do momento em que entram na sala de aula e a sua reação à matéria isso vai influenciar. Eu sou assim, se não perceber a matéria tenho que ir para casa, mis por curiosidade perceber porque que aquilo é assim, independentemente de gostar ou não, sinto-me obrigado a perceber. Agora outras pessoas podem pensar...ahh eu não gosto daquilo, aquilo não faz sentido então não vou estudar. Se a professora conseguir cativar e nós tivermos a sensação éhh pá tenho que ir ver, nós somos capazes de chegar a casa tirar as duvidas sozinhos e a matéria ficar mais preparada, do que depois futuramente isso vai sendo tudo arrastado, arrastado e depois é um bocado chato, estarmos no capítulo três e estarmos a estudar tudo, tudo para nos podermos preparar para o teste seguinte.

404. Assim de uma maneira geral tu utilizando essas estratégias todas que já me descreveste, sabes que independentemente da tarefa que a professora te ponha, sabes que consegues realiza-la não é?
- 405.R: Sim, sem dificuldade.
406. Em relação a tudo o que te falei, vamos acabar a entrevista. O que é que na tua opinião faltou eu perguntar-te?
- 407.R: Uhm, falou sobre o trabalho do aluno, os trabalhos de grupo, os métodos de estudo. Falou sobre a sala de aula, mas eu acho que se esqueceu de perguntar como é que cada aluno se prepara ou porquê que os métodos das outras pessoas falham.
408. Eu falei sobre os teus métodos e faltou eu perguntar-te em relação a ti, o que é que falha em relação aos outros? Então e qual é?
- 409.R: Cada método de estudo é diferente. Tenho colegas meus, é Gonçalo como é que vais estudar para este teste, e eu, oh pá, faço como faço das outras vezes. Mas não é por eu estudar por este método, que eles vão ter que estudar igual. Eu acho que uma pessoa vai descobrindo o seu método de estudo. E todos os dias, se por exemplo o teste me correr mal eu vou pensar, eh pá o meu método de estudo aqui falhou, vou saber o porquê e percebo. Agora eu acho que o método de estudo desde o quinto ano que vai indo melhorando e vai-se centrar em mim. Eu não sabia muito bem o que fazer para estudar e agora sei o que fazer para tirar boa nota. Que é o que é que eu tenho que fazer para estudar o menos tempo possível, estar o mais concentrado possível, e ser o menos aborrecido possível para tirar boa nota. Tem que ver com cada um, cada um é que tem que perceber. Eu cada vez que faço um resumo da matéria, isto sai-me melhor, eh pá, mas se sublinhar só, sai melhor, tem que ver com cada um.
410. Achas que os professores podem ajudar nisso, o ensinar a sublinhar, o ensinar a fazer resumos.
- 411.R: Sim acho, os professores nisso têm muita influência. Por exemplo a minha professora do sétimo, dava uma matéria e obrigava os alunos sempre a sublinhar e dizia, não gostam de sublinhar então escrevam no caderno. E a partir daí eu defini o seguinte, eu gosto de sublinhar, não gosto de escrever e acho que isso ajudou a mim e a outros colegas. Agora se o professor disser façam o TPC da página tal, leiam as páginas, se calhar nós não apelamos, mas se nos der duas opções para fazer especificamente, ou isto ou aquilo, nós vamos perceber qual é a que gostamos mais e isso vai ajudar muito a nós desenvolvermos o nosso método de estudo.
412. Então achas importante os professores não darem só o conteúdo...
- 413.R: Mas obrigarem a revê-lo
414. Ensinares algumas estratégias de estudo, que é o que falha nos alunos, o não saberem estudar. Tu tens de certeza muitos colegas no nono ano, que te dizem eh a não sei estudar.
- 415.R: É eu acho estranho. Porque depois destes anos todos como é que uma pessoa ainda consegue falhar nisso. É aquilo que funciona com ele, todos somos diferentes. É sempre tudo diferente, eu faço de uma maneira, o meu irmão faz de outra.
416. Em relação a esta investigação, achas importante eu estar a investigar este assunto?
- 417.R: Acho importante, como acho importante saber o que se poderia fazer a todas as disciplinas. Não só a FQ mas a toda as disciplinas. Tentar saber porque que a maioria das pessoas está a falhar e como é que algumas conseguem se safar aqui. São só os alunos que falham? Os professores que falham, tentar perceber. Para FQ se calhar tenho palavras soltas no caderno ou o manual todo sublinhado, ou notas ver página tal... e depois no caderno estar a informação toda, daquilo que fui lendo, lendo. É diferente para cada disciplina.
418. O que é que acrescentarias a esta investigação?
419. Em vez de falar só com aqueles alunos que conseguem safar-se melhor à disciplina e tirar melhores notas, se calhar fara também com os piores.
420. Eu também vou falar com eles.
421. Ok, então pronto.
422. Resta-me agradecer muito teres mostrado disponibilidade, obrigada.

C1

423. Olá, primeiro vou explicar-te porque que estou a fazer-te esta entrevista o que estou a fazer. Estou a estudar sobre qual a influência dos processos metacognitivos, afetivos e sociais na aprendizagem das reações químicas. Porque na minha investigação, considereei que não é só a parte cognitiva que influencia a aprendizagem dos alunos. O meio envolvente, as relações com os colegas, com o professor, as próprias emoções que sentes, influencia a aprendizagem. Primeiro vou fazer-te aquelas perguntas que tu já levaste para casa para refletir.

Então vou colocar-te oito situações de aprendizagem, que são iguais aquelas que tu levaste para casa, o que permite dar uma resposta mais estudada, por assim dizer.

- 424.1. Imagina a seguinte situação a professora de Ciências Físico Químicas (CFQ) está a discutir na aula um tema, concentra-te sempre nas reações-químicas, a organização da Tabela periódica ou a reações químicas. A professora avisa que vocês serão avaliados sobre esse tema na próxima aula, é de uma aula para a outra. O que é que tu fazes, que método é que tu utilizas para te ajudar a memorizar essa informação e na aula seguinte sabes exatamente responder.
- 425.R: normalmente faço os esquemas, primeiro umas RQ e as outras e faço esquemas sobre isso.
426. Quer dizer que consegues sintetizar em poucas palavras, então é um resumo.
427. E se tiveres com dificuldade em compreender aquela matéria? O que é que farias de diferente?
- 428.R: ummm, relia a matéria do livro e sublinhava o mais importante.
429. Então sublinhas no livro, recorres ao manual? E o caderno diário, utilizas muito?
- 430.R: Não, a professora guiávamos mais pelo manual.
431. Então tudo depende, se o professor utiliza mais o manual ou o caderno diário? E tu sabes fazer essa diferença? Quando o professor utiliza mais o manual, tu utilizas mais o manual e quando o professor utiliza mais o caderno diário tu utilizas mais o caderno diário.
432. Não recorres á vezes a outras fontes de informação, outros livros ou na net ou na explicação, ou com os teus pais, algum tipo de apoio.
- 433.R: A minha mãe é professora de FQ, então qualquer coisa pergunto a ela. E perguntas mesmo ou não perguntas nada.
- 1.7. Eu costumo estudar sempre com ela.
434. Gostas de estudar com a tua mãe, é? E gostas de disciplina, gostas de FQ?
- 435.R: Gosto
- 436.2. Agora a mesma professora, pede aos alunos que façam um pequeno trabalho, já não é de um dia para o outro. É um daqueles trabalhos em se coloca um prazo. Sabes que a tua nota também depende dos trabalhos e da qualidade destes. Tens algum método, alguma estratégia em particular que te ajude a escrever o trabalho, que te guie na escrita do trabalho, o que é tu fazes para quando finalizas esse trabalho esteja de acordo com o que achas que deve ser o trabalho?
- 437.R: Aí eu primeiro procuro informação na internet, mas confirmo sempre no manual para ver se a informação está correta.
438. E se estiver a ter dificuldades?
- 439.R: faço sempre um paralelo entre a informação na net e a que está no manual e mais uma vez com a minha mãe.
440. E no final fazes algo para rever todo o trabalho depois de estar todo feito.
441. Leio o trabalho sim.
- 442.3. Outra pergunta, os professores querem que os alunos façam os TPC's, já sabes, nós ficamos fúlos se não fazem os fazem. E a maioria dos trabalhos deve ser realizado em casa, não é? O que é que fazes se tu não compreendes o trabalho? estás em casa vais fazer o trabalho e não o compreendes, o que é que tu o fazes?
- 443.R: Revejo a matéria que está nas perguntas e depois vou rever a matéria ao manual.
444. Então comparas sempre, vais ver ao manual e ao caderno diário. Mas primeiro tentas chegar á resposta, não ficas logo desanimado?
445. Fazes o TPC todo e no final para veres se ele não tem erros, o que é que tu fazes?
- 446.R: Não, não.
447. E não ficas nervoso, nem ansioso, nem nada disso,
- 448.R: Não.
449. E tentas te assegurar que o trabalho de casa está todo bem feitinho, vais às soluções ou se tiveres dúvidas apontas?
- 450.R: Normalmente aponto quando tenho dúvidas.
451. Isso, apontas, para depois esclareceres com a professora, achas isso importante, mais do que responderes qualquer coisa só para desenrascar.
452. É, é melhor.
453. Porque assim tens a garantia que consegues adquirir aquele conhecimento que não tinhas?
- 454.R: Sim.
- 455.4. Outra pergunta. Os professores marcam os testes no final das unidades, cujo resultado conta muito para a avaliação do final do período. Aquilo que chamamos a avaliação sumativa. Na disciplina de CFQ, como é que tu te preparas para o teste? Começas a te preparar quando, com te tempo, o que é que fazes?
- 456.R: Leio bem a pergunta e lembro-me mais ou menos, quando estou a estudar coma minha mãe, as perguntas que ela me faz e as respostas que eu dou.

- 1.8. Com cerca de uma semana de antecedência do teste, revejo a matéria que a professora deu, que disse que ia sair no teste. Leio as páginas, sintetizo a matéria.
457. Fazes resumos, esquemas?
- 458.R: Sim e depois tiro algumas dúvidas e se já não estiver com a professora, pergunto à minha mãe.
- 1.9. Eu passo à frente e deixo essas mais para o fim.
459. Se estiveres com a professora, perguntas a ela e não tens vergonha de colocar essas questões?
- 460.R: Não.
461. Fazes no final da aula a meio da aula? Como é que costumavas fazer? A professora pergunta se temos dúvidas no início da aula.
462. Achas isso uma boa estratégia?
- 463.R: Acho que sim.
464. No início da aula perguntar se têm dúvida sobre a aula anterior?
- 465.R: Sim, muito bem, e costumavas colocar dúvidas, e os teus colegas?
466. Sim costumávamos colocar dúvidas.
467. E se o teste for muito, mt difícil? Se souberes que aquela matéria é mt difícil, o que é que fazes? É diferente a estratégia que usas?
- 468.R: Acrescento só fazer muitos exercícios.
469. Quando sabes que é muito difícil, fazes muitos exercícios.
- 470.5. Outra pergunta. Algumas vezes os alunos não fazem os TPC's. Porquê existe uma série de coisas à volta, o tm, os jogos o fb. O que é que tu fazes para te mentalizares que não podes das ouvidos a esses chamamentos todos e tens que realmente fazer o trabalho? O que é que fazes em relação a ti, o que é que tu pensas para ti próprio?
- 471.R: Eu andei numa escola em que desde o início nos ponham na cabeça que a escola estava primeiro que o divertimento.
472. Ah é, onde andaste?
- 473.R: Na escola João de deus.
474. E achas que vem daí essa ideia?
- 475.R: Acho que sim, eram muito exigentes em relação a isso. Eram muito pragmáticos, primeiro o trabalho e depois a brincadeira.
476. Então achas importante que isso seja transmitido a vocês bastante cedo. Começamos logo a habituar-nos e isso é bom.
477. E fora disso não fazes nada, que penses para ti olha se conseguir fazer este trabalho então posso ir jogar. Tens esse tipo de auto recompensa. Como é que fazes? Pensa lá em voz alta.
- 478.R: Penso que quanto mais rápido acabar os trabalhos, mais tempo tenho para brincar e fazer outras coisas.
479. E se o prazo marcado for muito apertado? Organizo o trabalho com mais tempo.
480. E costumavas te isolar no quarto?
- 481.R: Costumo estudar sozinho.
482. Gostas de estudar sozinho? Porque? Concentraste melhor? Então diz-me uma coisa, o que é que para ti, quando estás a estudar é um ambiente ideal para o estudo? Sozinho no quarto? Com o computador? Vários livros? Só o caderno...descreve.
- 483.R: Para mim é uma mesa com poucas coisas, só com o que eu tenho que usar para estudar e um ambiente silencioso.
- 484.6. Sem elementos distratores, porque tens tendência a distrair-te com outras coisas? Então tu próprio consegues estabelecer objetivos para ti, que passam também por criar um ambiente de aprendizagem ideal?
- 485.R: Sim.
486. O que faria se estivesse com dificuldades em se concentrar no seu estudo?
- 487.R: Se tiver a mesa com poucas coisas, só com o que eu tenho que usar para estudar e um ambiente silencioso, aí não tenho dificuldades em me concentrar.
7. Imagina que fazes os TPC's, ou resumos ou um texto ou uma pesquisa. O que é que tu fazes depois de teres o trabalho terminado. O que é que tu fazes para rever o trabalho, para veres que está bem feito.
- 488.R: Como eu já tinha dito, costumo ver no manual se a informação está bem correta.
489. Comparas sempre com o manual. Não escreves coisas à toa, tentas sempre comparar com o manual. Sabes que os teus colegas às vezes escrevem coisas muito disparatadas, que nem sabem o que estão a escrever, não é? Porquê que achas que isso falha? onde é que achas que isso falha neles?

- 490.R: Não sei, se calhar é preguiça ou quererem despachar-se sem terem muito esforço. Querem despachar logo os trabalhos.
- 491.Porque o que acontece nos trabalhos é que eles às vezes lê coisas que eles próprios nem sabes o que é, que estão a escrever, muito detalhadas sobre um assunto, muito generalizadas sobre outro, não existindo muitas das vezes consenso sobre aquilo que escreveram. Achas que realmente querem despachar ou não sabem mesmo?
- 492.R: Pois não sabem também é...
- 493.Não sabem se organizar.
- 494.R: É.
- 495.O que faz se o trabalho for particularmente difícil?
- 496.R: Depois de comparar com o manual posso tirar as dúvidas com a minha mãe, ou tentar ver na net.
- 497.8.Agora imagina o teste, estás a fazer o teste, estás a responder. O que é que tu fazes para teres a certeza que as perguntas estão bem respondidas?
- 498.R: Tento relembrar-me do que eu estudei em casa, do que a professora falou nas aulas.
- 499.E relacionar sempre a pergunta com o que a professora falou nas aulas. Não são respostas que decoras a matéria e tentas ali, para ver se aquilo pega.
- 500.R: Não.
- 501.Tentas sempre relacionar o que estudaste com o que leste, com o que a professora falou na aula. E aquando as perguntas são muito difíceis?
- 502.R: No teste passo à frente e normalmente faço as mais fáceis e depois no fim tento procurar a resposta.
- 503.Então não ficas bloqueado, nem nervoso quando isso te acontece.
- 504.Não, só mesmo quando já é a última, isso fico um bocado nervoso.
- 505.6.Agora vamos caracterizar o ambiente de aprendizagem? ambiente de sala de aula, inclui as tarefas, os trabalho que te dizem para fazeres, a relação com os teus colegas e com o professor, a maneira como o professor fala. Como é que describes um ambiente de sala de aula ideal? Que te proporcione a aprendizagem que tu gostas de sentir.
- 506.R: É um ambiente silencioso na sala sem conversas. A professora primeiro dizer a matéria e depois dar-nos exercícios para nós fazermos.
- 507.Gostas de estar ocupado, não gostas de uma aula muito expositiva. Porquê, porque distrai os alunos?
- 508.R: sim.
- 509.E gostas mais das apresentações em power point, filmes.
- 510.R: Sim às vezes isso para variar é bom.
- 511.Sempre tudo igual é que não, é isso?
- 512.R: Pois sim.
- 513.Têm que haver sempre aulas diferentes para vocês estarem sempre concentrados?
- 514.E imagina que a professora começa um tema novo? Ficas nervoso? Quando é um tema novo? Quando mudas de capítulo?
- 515.R: Não, não costumo ficar nervoso.
- 516.Não? Não ficas assim ansioso, eh pá será que eu agora vou conseguir neste capítulo, será que não consigo.
- 517.R: Não.
- 518.Ficas tranquilo.
- 519.R: Sim.
- 520.E em relação a isso de ficas nervoso ou tranquilo, imagina isso. Que recibes um teste e que a nota não é boa. De certeza que já recibeste uma nota menos boa.
- 521.R: Sim.
- 522.Tu atribuis essa nota menos boa a ti, dizes logo, não sou capaz, ou pensas em relação ao teu estudo. Pensas eh pá deveria ter feito desta maneira e não fiz. Como é que tu pensas.
- 523.R: Penso que deveria ter lido aquela parte da matéria em que eu errei, melhor e praticado mais sobre essa matéria.
- 524.Então quando fazes um teste fazes sempre uma reflexão sobre aquilo que aconteceu no teu teste.
- 525.R: Sim.
- 526.Em relação ao mau e em relação ao bom. E em relação ao bom, o que é que tu pensas.
- 527.R: Penso que estudei o necessário e pratiquei os exercícios que precisava de praticar para acertar aquelas perguntas.

- 528.E tu tens alguma forma de saber mais ou menos o que vai sair. Dependendo do professor? Tu sabes? Consegues fazer essa avaliação?
- 529.R: Não, não.
- 530.Estudas, os conteúdos que a professora disse que saía, tudo certinho.
- 531.R:Sim.
- 532.E que tipo de tarefas gostas mais de fazer nas aulas de química?
- 533.R: Gosto mais de fazer experiências e relatórios.
- 534.Porquê?
- 535.R: É mais dinâmico, em vez de estarmos só a fazer exercícios, é mais dinâmico.
- 536.E esse mais dinâmico que falas pode ter que ver com a hipótese que esses trabalhos de dão de trabalhares com os teus colegas?
- 537.R: Sim de trabalhar em grupo, também.
- 538.E é muito importante trabalhar em grupo?
- 539.R: É
- 540.Porquê?
- 541.R: Eu acho que é bom nós formarmos laços com os colegas, também ajuda, também nos ajuda muito.
- 542.A falar uns com os outros não só aprendem uns com os outros como também se tornam mais próximos.
- 543.R: Sim.
- 544.Então pensa agora naqueles colegas com mais dificuldades. É bom para eles os trabalhos em grupo?
- 545.R: É bom se eles quiserem aprender, porque eles podem simplesmente esperar que os outros façam tudo, e encostarem-se a um canto. Mas acho que se eles quiserem aprender eles conseguem evoluir.
- 546.Mais trabalhando em grupo, do que sozinhos na sala de aula. E esses colegas sentes que eles também estão tranquilos em relação aos conteúdos novos ou ficam nervosos.
- 547.R: Eu acho que eles ficam um bocado nervosos.
- 548.E eles fazem questões na aula, ou têm vergonha.
- 549.R: Normalmente os alunos mais fracos não costumam fazer tantas perguntas.
- 550.Porquê que achas que isso acontece.
- 551.R: Acho que não releem a matéria em casa, acho que limitam-se a fazer o que a professora diz e só estudam poucos dias antes do teste.
- 552.Depois têm vergonha e então é mais fácil para eles perguntarem ao colega.
- 553.R: Pois.
- 554.Eles perguntam é aos colegas, aos professores raramente.
- 555.R: Sim, é.
- 556.Agora vou fazer-te algumas perguntas sobre umas atividades que vocês fizeram o ano passado, com a professora Patrícia. Imagina aquela aula que vocês construíram os modelos moleculares, construíram moléculas e depois tinham uma ficha e tinham o manual.
- 557.R: Não me lembro muito bem.
- 558.Então vamos a outra.
- 559.Aquela que vocês fizeram sobre a velocidade das reações químicas. Que a professora fez a atividade e vocês depois fizeram o relatório.
- 560.R: Sim.
- 561.Lembra-te particularmente sobre essa atividade. Gostaste? Da professora fazer e vocês em grupo fazerem o relatório?
- 562.R: Sim foi interessante essa atividade.
- 563.Porquê que achaste essa atividade assim tão interessante, porque é diferente?
- 564.R: Sim porque é diferente e também porque é uma matéria que eu gosto muito que é as reações químicas, eu gosto disso.
- 565.E os relatórios também gostas de os elaborar.
- 566.R: Sim.
- 567.Porquê?
- 568.R: Acho que é mais fácil fazer do que os testes. Porque os testes temos que estudar mais a matéria. E os relatórios é observar o que a professora fez ou o que nós fizemos e escrevermos.
- 569.E achas que aprendes igualmente, também? Aprendes muito com os relatórios.
- 570.R: Sim.
- 571.Porque dá hipótese a cada aluno fazer um bocadinho á sua maneira, não é?
- 572.R: Sim.

573. Podem dar largas à imaginação. Uns põem fotografias, há outros que gostam mais de esquemas, mais texto.
574. E os teus colegas em relação a essas atividades experimentais ou atividades diferentes. Achas que eles também pensam como tu? Também gostam mais dessas atividades.
- 575.R: Acho que sim.
576. De uma forma geral achas que todos gostam.
- 577.R: Acho que sim, sim.
578. Em relação à minha investigação que já falei contigo, qual era. As perguntas que eu te fiz. O que é que achas que teria sido importante eu perguntar que eu não te perguntei?
- 579.R: Uhm... acho que perguntou tudo, o que era preciso perguntar.
580. Achas?
581. Não me estou a lembrar de nada mais.
582. Não achas que falhou assim nada, que tu achasses importante eu investigar e que eu não esteja assim a falar sobre o assunto. A abordar esse assunto.
- 583.R: Acho que não.
584. E o que é que pensas da entrevista.
- 585.R: Acho que correu bem.
586. Achas importantes esses assuntos?
- 587.R: Acho, acho importante.
588. Porquê?
- 589.R: Acho que faz você que é professora, perceber o que os alunos gostam mais, como é que eles gostam mais de aprender a matéria e o que é que você pode fazer para dinamizar as aulas.
590. Queres acrescentar alguma coisa?
591. Não.
592. Não?
593. Resta-me te agradecer por teres participa no estudo.

B1

594. Então é assim, estou a fazer uma investigação para entender dentro das reações químicas, qual a influencia de outros factores na aprendizagem dos alunos. E que factores são esses que eu estou a estudar. Qual a influência dos processos metacognitivos, que é aquela parte que o aluno reflete sobre o próprio processo de aprendizagem. Que influência é que têm o processo afectivo, aquilo que tu sentes relativamente às disciplinas, em particular em relação a FQ e em relação às RQ, e qual é a influência também do ambiente social, que é como te relacionas com os teus colegas e professores.
- A entrevista tem vários blocos. O Primeiro será sobre situações de aprendizagem que te vou apresentar e tu em função dessas situações vais responder o que é que farias.
- 595.1. Imagina a seguinte situação: A professora de Físico Química está a discutir na aula, as reações químicas. A professora avisa que vocês serão avaliados sobre esse tema na aula seguinte, mesmo na aula seguinte.
- O que é que tu farias para te ajudar a preparar para essa avaliação, que método usava para aprenderes e e memorizares essa informação?
- 596.R: A única forma mesmo era passar o dia, a tentar fixar, não vejo outra forma de conseguir estudar para o teste de amanhã.
597. E como é que tu fazias, como é que tu tentavas decorar, escrevias, como é que fazias?
- 598.R: Tentava passar para uma folha, depois lia várias vezes e tentar fixar.
599. E pedias ajuda a alguém?
- 600.R: Oooo... aos meus pais para... dava-lhes a folha, eu ia dizendo e perguntava se estava certo ou errado, o que eu dizia.
601. E se tivesses com dificuldades em recordar, se tivesses com dificuldades em realmente memorizar essa informação, esse estudo?
- 602.R: Ahhh (pausa) se tivesse com dificuldades, podia tentar arranjar outra forma, tipo, cobre sei que é "C" "o", tentava arranjar formas engraçadas para tentar fixar.
603. Utilizavas aquilo que nós chamamos de mnemónicas, muito bem.
- 604.2. Outra pergunta, a mesma professora pede para fazeres um trabalho sobre a química, pensa sempre na química. Sabes que no final do período a tua nota vais depender desse trabalho, da qualidade desse. Tens algum método em particular, alguma maneira de fazeres o trabalho?
605. Os trabalhos vou normalmente à internet.
606. Vais muitas vezes à internet procurar informação? Como é que tu fazes essa busca, o que é que escreves lá?

607. Escrevo o nome do tema que procuro, vou a vários *sites* e...
608. Vais retirando a informação, e o manual, o teu caderno diário, o que a professora deu na aula? Tentas relacionar ou não?
609. Não, não vou muito ao caderno, vou mais à internet.
610. Não tentas, também ver com o manual?
611. Às vezes.
612. E se tiveres com dificuldades na realização desse trabalho?
613. Peço ajuda aos meus pais para ver se sabem alguma coisa relacionado para conseguir fazer o trabalho.
614. E os teus colegas, nunca lhes pedes ajuda?
615. Uhhmm, não.
616. Não, porquê?
617. Não me costumo dar muito bem com gente da minha idade.
618. E achas que é porquê, isso? Consegues pensar porquê?
619. Os jovens de hoje em dia estão muito rebeldes e aquele que é calminho e não é bem o género deles, começam a por de parte e a gozar.
620. O que é que achas que o professor poderia fazer para evitar isso? Para eles te conhecer e perceberem que afinal não és tão diferente. Nós temos sempre pontos em comum com as outras pessoas, podemos ser diferentes e dar-mos bem. O que é que achas que se pode fazer para que se consiga integrar outros alunos dentro desses grupos.
621. Mostrar um filme ou um documentário sobre o tema, das diferenças e acho que através disso, acho que através disso é que poderia marcar um pouco os alunos. Mas por vezes não é bem assim, por vezes não funciona. Mesmo falando sobre essas temáticas por vezes não funciona. Muitas vezes levam o tema a gozo e não levam muito a sério.
622. Então é difícil para o professor tentar ajudar os alunos nesse sentido. E achas que depois isso influencia a avaliação deles.
623. Nos alunos que são postos de parte há muita diferença, porque eu lembro-me que na primária, não havia problemas e eu era dos melhores alunos da minha turma. Mesmo quando fui para o quinto ainda tinha boas notas. Mas depois no quinto comecei a ser mal tratado por colegas e a partir daí as minhas notas têm vindo a baixar cada vez mais.
624. 3. Os professores querem que os alunos façam os TPC corretamente e sem erros. A maioria destes trabalhos deve ser realizada em casa e sem ajuda dos professores. Em relação aos trabalhos de casa, fazes os trabalhos de casa que a professora de FQ pede?
625. Quando sei fazer, mesmo às vezes quando não sei tento inventar qualquer coisa. Mas quando não tenho uma ideia de como se faça não consigo mesmo.
626. E quando não consegues mesmo, qual é a tua atitude? Perguntas depois à professora quando chegas à aula? Ou esperas que faça a correção?
627. Eu espero que faça a correção para saber as respostas.
628. Nunca fazes perguntas à professora, no meio da aula? Não tiras as tuas dúvidas?
629. Existem muitos alunos que. que..ainda agora numa aula tiveram a me maltratar. A professora punha-se de costas a falar com um aluno a ensinar, a explicar. E eles aproveitaram, vão sempre aproveitar esses momentos para implicarem comigo e me tirarem coisas.
630. Quando fazes o trabalho o que fazes para rever se o trabalho está bem feito?
631. Peço ao meu pai para ver se está tudo bem.
632. 4. É agora em relação aos testes, sabes que os testes contam muito para a avaliação. Como é que tu te preparares para um teste? Começas a te preparar com bastante tempo? Já sei que não te vais juntar com outros colegas. Mas como é que tu te preparas para os testes.
633. Primeiro peço à professora para me dizer as páginas da matéria, para o teste. Depois faço resumos e depois estudo pelos meus resumos.
634. E quando tens uma boa nota recompensaste, pensas assim eh pá estudei, consegui, então hoje tenho direito a sair ou hoje tenho direito a estar mais tempo a ver televisão. Tens esse tipo de auto recompensa?
635. Não, mas gosto muito de tirar boas notas, porque depois também vai influenciar muito a minha entrada numa universidade. Eu gostava muito de poder entrar numa.
636. Imagina que o teste que vais fazer é muito, muito difícil. Farias alguma coisa de diferente?
637. Tentaria passar mais tempo a estudar e pedir ajuda aos meus pais.
638. Mas seria importante teres outros colegas para trabalhares, porque faz falta, estuda-se de maneira diferente com os colegas.
639. Sim.

- 640.6. Alguns alunos acham a tarefa de estudar mais fácil se têm um local adequado onde possam estudar.
E quando tu estudas, tu fazes alguma coisa para preparares o teu ambiente de trabalho. Por exemplo se escolhes o quarto ou a cozinha ou..
641. Vou para um lugar silencioso e.. mas com o computador ao pé, vou e meto no youtube uma daquelas músicas para relaxar.
- 642.5. Gostas então de estar assim a estudar. Muito bem. E às vezes há outras coisas, por exemplos ligas o computador e não tens tendência para ir ver outras coisas sem ser a música, ou ir lá para fora, ou ver televisão. Não tens assim essas coisas que distraem. E por causa disso., por causa dessas coisas em vez de te organizares e disciplinares não cais assim na tentação?
643. Às vezes não me apetece ir à escola, mas sei que sou obrigado a ir, por isso vou.
644. O que fazes se o prazo do trabalho for muito apertado?
R: Tenho mesmo que fazer, peço ajuda aos meus pais.
- 645.6. Já sei que te tentas isolar, pões o computador na musica que gostas, e se tiveres com dificuldade em te concentrar. Sabes que vais ter uma avaliação, mas estás com dificuldade em te concentrar.
646. Para um pouco o estudo, tento primeiro acalmar-me, e depois quando estiver mais calmo e mais relaxado volto a estudar e a ver se consigo tirar mais proveito do estudo.
- 647.7. Quando estás a realizar os seus trabalhos de casa (resumos de textos, pesquisar...). Que estratégia utiliza para rever o trabalho de CFQ depois de o terminar?
648. Peço ajuda ao meu pai.
649. O que faz se o trabalho for particularmente difícil?
650. Pois, tento dar o meu melhor, vou procurar na internet e depois peço ao meu pai, para ver comigo.
- 651.8. Muito bem e em relação aos testes, também fazes esse tipo de revisão. Depois de terminares o teste fazes algum tipo de revisão para te certificares que as perguntas estão de acordo com o que a professora pediu? O que é que tu tentas fazer?
652. R: Eu quando faço o teste às vezes eu não percebo bem o que é que a pergunta está a pedir, e por vezes em vez de responder à pergunta estou a responder a outra. Às vezes quando é uma pergunta 2.1 e 2.2, em vez de responder à 2.1, tou a responder à 2.2, quando estão muito relacionadas. Não percebo bem a pergunta e às vezes faço isso.
653. E que é que achas que preocupação o professor deveria ter para isso não acontecer?
654. R: Não usar tantas palavras caras, usar falas mais simples, mais fáceis de entender
655. O teu problema mesmo é a construção frásica, são os termos usados que às vezes são muito complexos. Muito bem Rui, diz-me, quando o professor muda de tema, quando se inicia um tema novo tu ficas nervoso, ficas receoso do que virá?
656. R: Eu fico com algum receio de ser matéria difícil que eu não consiga compreender. Porque quanto mais difícil for, mesmo possibilidades tenho de tirar boa nota e mais tenho que estudar.
657. E quando começas, pensas que vais conseguir ou pensas éh pá, não sei se irei conseguir.
658. R: Às vezes vou para o teste muito, muito confiante que vou tirar boa nota e por vezes tiro negativa. Mesmo quando vou com poucas expectativas, também é negativa. Acho que ir com esperanças ou ir sem esperanças dá no mesmo.
659. O que é que achas que deveria acontecer na sala de aula para mudar isso?
660. R: Eu acho que devia haver mais silencio dos alunos, ahhh... não sei muito bem o que é que poderia haver. Os professores já fazem muita coisa, mas os alunos perturbam muito as aulas e por vezes depois atrasa a matéria e é difícil os professores darem conta do recado, saber quem foi quem não foi que fez o mal. Depois perdemos muito tempo de aula e muitos alunos depois não conseguem perceber por causa desses alunos perturbadores.
661. Descreve para ti o que seria uma aula ideal em termos do que tem que acontecer lá para te proporcionar uma boa aprendizagem.
662. R: Era os alunos muito silenciosos e se precisarem de alguma coisa, levantarem o dedo, a professora andar pela sala a controlar para ver se ninguém faz mal nenhum e para ver também se os alunos estão com algumas dificuldades e se verem se estão com dificuldade, perguntarem se precisam de ajuda e ajudar se precisarem.
663. E tu pedes ajuda aos professores, quando estás com dúvidas?
664. R: Não.
665. Não, porquê?
666. R: Porque sou muito tímido e depois também já perdemos muito tempo de aula, com os perturbadores, pois se eu fizer uma pergunta, depois ainda podemos perder mais tempo de aula.

- 667.Sim mas tens outros colegas que fazem essas perguntas e não se importam com isso. Fazem muitas perguntas
- 668.R: E quando o fazem aproveito.
- 669.Aproveitas para ouvires, porque tu próprio é que tens receio de perguntar não é?
- 670.R: Sim.
- 671.Porque os teus colegas, a esses aceitam que eles façam perguntas e se fores tu...
- 672.R: Poderão não aceitar.
- 673.Então tens um bocadinho de medo. Mas seria muito importante tu fazeres as perguntas todas não achas?
- 674.Sim.
- 675.Então como
- 676.E que o professor deveria de agir para que fosse possível tu fazeres essas perguntas sem sentires isso.
- 677.R: Ahhh...não sei o que é que o professor podia fazer, mas acho que podia antes...acho que não sei mesmo o que é que o professor poderia fazer.
- 678.Então que tipo de atividade gostas mais de fazer nas aulas de FQ?
- 679.R: Nas aulas de FQ, gosto de fazer aulas práticas.
- 680.Aulas práticas. Então o que é que fazes nessa aulas que é diferente das outras? Porque que achas que essas aulas são importantes?
- 681.R: Porque se aprende mais fazendo do que ouvindo.
- 682.Mas aí és obrigado a trabalhar com os teus colegas.
- 683.R:Sim.
- 684.E não notas tantos atritos quando o trabalho é em grupo?
- 685.R:Às vezes gostam de me meter de parte. E depois a desculpa que arranjam é que eu não quero trabalhar e que sou preguiçoso, mas às vezes vou para grupos que até não são assim tão maus para mim, deixam-me trabalhar e faço tudo bem. Mesmo nas apresentações, sou dos que falo mais.
- 686.Então até gostas dos trabalhos de grupo.
- 687.R:Sim.
- 688.Achas que aprendes com os trabalhos de grupo?
- 689.Então como é que é a tua relação com esses colegas em que o grupo funciona bem.
- 690.R:Tiramos boa nota.
- 691.E a tua relação co os teus colegas?
- 692.R:Durante o rupo estive bem, mas depois quando acabamos o trabalho voltou tudo ao mesmo.
- 693.Não melhorou nem um bocadinho?
- 694.R:Não melhorou grande coisa.
- 695.Então se houvesse mais trabalhos desse género de forma continuada seria uma forma de tentar mudar a atitude desses teus colegas.
- 696.R:Devia de ser os professores a escolher os grupos. Porque normalmente os colegas, quando são eles a escolher os grupos, é sempre com aqueles que eles se dão melhor.
- 697.Quando recibes um teste ou um trabalho, se a tua nota não é boa. Tu sentes que mais uma vez falhaste ou pelo contrário, pensas que deveria ter estudado desta maneira, daquela e não estudei desta maneira e por isso é que tive má nota. Para a próxima tenho que estudar de determinada maneira?
- 698.R:Penso sempre, quando tiro uma negativa com receio e com medo de mostrar aos meus pais. Porque depois podem me por de castigo. Mas acho que os castigos depois não são servem de muito podem revoltar ainda mais os alunos contra a escola. Porque se os alunos mostram uma negativa, eles em vez de gritarem e meterem de castigo poderiam dar apoio. Dar apoio.. *deixa estar para a próxima vais ter melhor, que ainda tens muito tempo, ainda és novo..não desistas é da escola e esforça-te, tenta dar sempre o teu melhor.* Assim acho que seria melhor para o aluno na escola, seria muito melhor.
- 699.E é isso que acontece em tua casa, não muito. Os teus pais quando tirar uma negativa o que é que fazem logo?
- 700.R:Gritam comigo e metem-me de castigo.
- 701.Porque tu querias ter positiva, não a tiveste porque não conseguiste. Já me disseste que o tipo de atividade de que gostas mais são as aulas práticas. Então o que é que gostavas que o professor fizesse na aula, com que tipo de aula é que pensas *é pá com esta aula eu aprendi mesmo?*
- 702.R: Se o professor explica devagar de forma a que os alunos percebam, não na linguagem de adultos, mas também não é preciso *calão*. Mas com uma linguagem não tão complexa.

703. Achas que os professores utilizam uma linguagem que os alunos não entendem é?
- 704.R: Sim.
705. Neste momento o que é que achas que é uma barreira a que tenhas boas notas?
706. Ahhh, não conseguir integrar com gente da minha idade, haver muito barulho nas aulas, não conseguir perceber os que os professores dizem e o que as perguntas dos testes querem realmente dizer.
707. Muito bem Rui, diz-me lembras-te no ano passado das atividades que fizeste com a professora Patrícia da construção de modelos moleculares.
- 708.R: Sim.
709. Aí trabalhaste em grupo, o que é que lembras disso?
710. Já não me lembro muito, muito bem, mas gostei de fazer, consegui me permitir saber mais sobre as moléculas e sua constituição
711. Tu percebeste qual é o meu objectivo com esta entrevista, não percebeste? Então que aspecto é que achas que eu deveria ter falado contigo que eu não falei, que no teu entender é importante para esta investigação?
712. Era talvez que se dá na escola, em relação a certas matérias que se dá na escola que eu vou depois para cas ver e não consigo perceber ara quê que servem. E normalmente o essencial mesmo é a escola primária, o quinto, o sexto, talvez ainda o sétimo, mas daí para cima, acho que certas matérias não fazem aí grande falta. Porque os meus pais, os meus avós trabalharam já em muitos empregos, já tiveram muitos empregos, nunca os vi com necessidades de saber certas coisas. E mesmo vendo certos empregos na internet, vejo que lá o essencial é o 12º, mas o que realmente é preciso saber não é realmente grande coisa. Acho que deveriam ver melhor isso.
713. Mas a FQ faz isso explica os fenómenos que ocorrem á nossa volta.
714. Sim eu não falei só de FQ, falei de todas as disciplinas em geral.
715. As FQ é importante para nós percebermos o que se passa à nossa volta, porque estuda o ambiente e a atmosfera e praticamente tudo o que nos rodeia.
716. Muito bem, muito obrigada pela tua colaboração, as melhores felicidades.
- B2
-
717. Vou primeiro explicar-te qual o conteúdo da investigação para tu saberes.
Estou a fazer o doutoramento, em que estou a estudar que outros factores é que influenciam a aprendizagem dos alunos. Para além do cognitivo. O que é que é o cognitivo? É aquilo que nos achamos que são as capacidades do aluno, nas habilidades, talentos e criatividade. Eu estou a estudar outros factores como o fator afectivo, as relações sociais, que são as relações entre colegas, professores e se isso tem influencia ou não na aprendizagem. As questões serão sobre isso.
Vou explicar um bocadinho o que é isto para tu saberes.
A entrevista está dividida em blocos. O Primeiro será sobre situações de aprendizagem que te vou colocar e tu vais dizer o que é que tu fazes em cada uma delas. Não te preocupes que não irei colocar-te questões sobre matérias.
718. Imagina a seguinte situação:
- 719.1. A professora de Ciências Físico Químicas (CFQ) está a discutir na aula, a organização da Tabela periódica ou a reações químicas. A professora avisa que vocês serão avaliados sobre esse tema na aula seguinte, mesmo na aula seguinte.
720. Eu quero saber como é que te preparas para na próxima aula seres avaliado, o que é que tu fazes em casa.
- 721.R: Tento estar mais atento e estudo mais um bocado em casa.
722. É esse estudo em casa que eu quero que tu me digas como é que fazes. Que fazes em casa?
- 723.R: Sento-me na secretária, abro o caderno da lição releio a matéria e depois faço alguns exercícios.
724. Então reles, vais para o manual e fazes exercícios do manual?
725. Ou então do caderno de atividades.
726. Então basicamente é a leitura?
727. Sim.
728. E o manual?
- 729.R: O manual é para fazer exercícios.
730. E a internet? Vais buscar alguma coisa?
- 731.R: Não.
732. E perguntas aos teus pais?
- 733.R: Também não, não costumo.

734. Então e se a matéria for mt mt difícil?
735.R: Quando chegar à escola se calhar pergunto à professora.
736. Recorrer a ela, fazes algumas questões? Achas importante isso? Perguntar à professora. Então basicamente o que fazes é ler, procuras fazer alguns exercícios de aplicação e perguntas à professora, o que não entendes no manual.
737.2. Imagina outra situação de aprendizagem, neste caso a professora pede para fazeres um trabalho, um trabalho sobre uma matéria de química, já sabes que é sempre em relação à química. Pede para fazeres o trabalho tu tens algum tempo para elaborar e depois tens que entregar, e sabes que isso conta para a tua avaliação.
738.R: Sim.
739. Como é que tu fazes o trabalho?
740.R: Pesquiso os conteúdos pedidos na internet, faço resumos disso e depois faço o trabalho.
741. Ai já recorre à internet?
742.R: Sim
743. E procuras ajuda de alguém mais?
744.R: Não.
745. Sozinho, internet, os teus resumos e depois orientaste no trabalho. E se tiveres a ter dificuldade na realização do trabalho? O que é que tu fazes? Imagina que é um tema que não estás assim muito à vontade?
746. Pergunto à professora ou pesquiso mais coisas na internet.
747. A internet para ti é uma ferramenta valiosa?
748.R: Para trabalhos, sim porque tem as coisas necessárias e isso tudo.
749. E facilmente consegues lá chegar. Não fazes muito copy-paste?
750.R: Não.
751. Um pouco?
752.R: Mais ou menos.
753. Qual é a vantagem que vês na internet e que não vês por exemplo para pesquisar no teu manual?
754.R: Pesquiso mais na internet que é coisa mais diária. É mais fácil.
755. Mais fácil porque?
756.R: Está tudo mais resumido e explicado.
757.3. Em relação aos trabalhos de casa, já sabes que os professores ficam extremamente chateados quando vocês não fazem os trabalhos de casa. Tu fazes geralmente os trabalhos de casa de química?
758. Quando não sei não faço.
759. Não fazes. Mas tiras apontamentos para perguntar à professora, tentas ir ver, para apresentar o trabalho feito.
760.R: Não.
761. Lês a perguntas e se não sabes, não fazes.
762.R: Depois digo à professora na aula que tentei fazer mas não consegui.
763. E não tentas procurar novamente no manual ou na internet, se não descobres.
764.R: Trabalhos de casa, normalmente só vejo no manual. E se não encontro nada, não faço.
765. E depois não ficas aborrecido contigo de não conseguires fazer.
766.R: Não.
767. E para se assegurar que o seu TPC não tem erros?, quando os fazes?
768. Não faço nada.
769.4. E agora em relação aos testes, também tens que te preparar para os testes, como é que estudas?
770.R: Estudo a matéria toda global.
771. Como? Descreve-me como é que fazes?
772.R: Primeiro leio as coisas no manual, e depois faço exercícios. No caderno da actividades ou os professores dão fichas.
773. Então para te preparares para o teste é manual. Não tentas relacionar isso com aquilo que a professora disse ou com o caderno.
774.R: Sim às vezes também utilizo o caderno, á professores que passam no quadro para nós passarmos para o caderno.
775. O que é que achas mais importante para os alunos, mais manual ou mais caderno diário.
776.R: As duas coisas.

777.Em relação ainda ao teste, imagina que sabes que vai ser muito, muito difícil. O que é que fazes de diferente, se o teste for particularmente difícil. Diferente do que tu costumavas fazer habitualmente.

778.Estudo igual, não faço nada de diferente.

779.E começas a preparar-te com tempo de antecedência? Tens o teu plano de estudo organizado?

780.R: Não, pá ai com três dias antes do teste, começo a preparar-me.

781.Mesmo se o teste for difícil ou fácil, é? Sempre da mesma maneira é isso?

782.R:Sim.

783.Está bem.

784.Diz-me, imagina que tens uma boa nota no teste, fazes alguma coisa para te recompensares. Eh pá tenho uma boa nota, então vou pedir ao meu pai uns ténis novos.

785.R:Não.

786.Então é... tenho boa nota, tenho. É isso?

787.Pois.

788.Não te dás uma autor-ecompensa, quando o trabalho é bom.

789.5. Ainda em relação aos trabalhos de casa novamente. O têm à vossa volta, os amigos, o FB, as MS, os jogos, as saídas. É tanta coisa que às vezes é difícil não resistir a esse chamamento. O que é que tu fazes para resistir, ou não resistes mesmo.

790.Não resisto.

791.Se não resistes diz-me, se tens que preparar para alguma coisa, sabes que tens que trabalhar. Mas entretanto estão a te desafiar e tu não consegues resistir?

792.R: Não.

793.Mas sabes que isso te prejudica.

794.R:Sei.

795.e...

796.r: não sei.

797.Nunca pensaste sobre isso? Não te sentes mal, depois. Eh pá devia ter ficado em casa a estudar. E estou aqui.

798.R: Sim, às vezes não estudo para um teste ou isso e depois sinto-me mal.

799.Sentes-te mal, e esse sentir mal, resulta do quê?

800.Pensas: eu não fui capaz mais uma vez ou pensas, éh pá devia ter estudado e não estudei...mais uma vez.

801.R: Devia ter estudado e não estudei...

802.Pensas: estive aqui no FB três horas em vez de ter estudado ter horas? É isso não é?

803.E já pensaste que uma maneira de controlar isso seria, eh pá se eu estudar três horas posso estar três horas no FB? Uma forma de te auto recompensares. Nunca pensaste nisso?

804.R: Não.

805.Sabes que alguns colegas teus fazem isso? E nunca pensaste em fazer?

806.R: Não.

807.Não consegues mesmo resistir?

808.R: Não (risos)

809.Nunca pedes ajuda nos estudos a alguém.

810.R: Às vezes, à minha mãe que ela percebe assim mais de matemática, peço.

811.Pedes-lhe.

812.A sua ajuda e à internet.

813.R:E o manual

814.E se o prazo marcado for muito apertado?

815.Faço o que conseguir.

816.Nunca pedes ajuda aos colegas?

817.R: Sim às vezes também pergunto aos colegas.

818.E durante as aulas pões questões?

819.R: Sim às vezes.

820.Às vezes? E não te sentes nervoso?

821.Não.

822.Sentes-te bem a pôr questões, está bem.

823.6. Sabes que o que nós fazemos no sítio à nossa volta para estudar é muito importante. Quando tu te preparas para um teste na próxima semana. Como é que geras o teu ambiente à tua volta. Estudas no quarto, na cozinha, com o computador, sem computador, como é que fazes?

824.R: No quarto com o computador, que é para ver alguma coisa na internet, mas com o FB ligado ao mesmo tempo.

825. Não te consegues livrar disso, sabes que isso não é uma boa estratégia. Porque te distrai. Então o que é que era para ti ideal para estares concentrado?

826.R: Sem computador, se calhar.

827. Mas não fazes isso?

828.R: Não.

829.7. Está bem. Diz-me, fazes um trabalho de casa, fazes um trabalho de FQ para entregar à professora. Tens o hábito de rever o trabalho todo no final para ver se não há erros ou está feito, está feito.

830.R: Só se tenho palavras mal escritas ou isso.

831. Mas aquela preocupação de rever tudo.

832. Não, normalmente não.

833. Então interessa é entregar.

834.R: Sim (risos)

835. O que faz se o trabalho for particularmente difícil?

836. Nada de especial.

837.8. Em relação aos testes, fazes o teste de química, acabas o teste e o que é que fazes para garantir que as respostas estão certas. Tens essa preocupação?

838.R: Às vezes sim, às vezes não.

839. O quê que é isso? Às vezes sim e às vezes não?

840.R: Às vezes vejo se está tudo certo, e às vezes deixo estar.

841. Quer dizer que depende. Não tens muito aquela preocupação de rever se está de acordo com aquilo que penso que é.

842.R: Não.

843. Não?

844.R: Não, só quando é para corrigir na aula ou isso.

845. Eu digo é durante a realização do teste.

846.R: Antes de entregar?

847. Sim.

848.R: Antes de entregar, costumo ver se está tudo bem? Tudo feito.

849. Como é que tu pensas que está bem, o que é esse pensamento?

850.R: Pois não sei, penso se é assim, tento fazer duas vezes, ver se na segunda consigo fazer de maneira diferente.

851. E isso tem resultado?

852.R: Às vezes sim, outras não.

853. Pensar porquê que umas vezes resulta e outras não?

854.R: Não.

855. Mas deverias pensar porque que umas vezes resulta e outras não.
E se aparecer uma pergunta muito difícil no teste? Tens alguma estratégia diferente?

856. Não.

857. Então se a pergunta for muito difícil o que é que fazes?

858.R: Não faço, não sei fazer.

859. Nem tentas pensar, é pá a professora na aula, falou desta matéria.

860.R: Sim penso, mas às vezes não me lembro, ou não sei.

861. Quando isso te acontece pensas sempre, eu *realmente não percebo nada disto* ou pensas... *continuo a não estudar mesmo nada*.

862.R: Penso, não percebo nada disto e devia ter estudado mais.

863. Agora pensa, o que é para ti uma aula gira. O que é que tem que acontecer para tu te sentires muito interessado por uma aula.

864.R: Os professores darem de forma certa a aula.

865. O que é que é isso?

866.R: Para a gente entender bem as coisas. Não sei... explicar bem as coisas, de maneira diferente.

867. O que é que é de maneira diferente?

868.R: Há professores que só falam, que só escrevem no quadro e não fazem exemplos nem nada disso.

869. Então para ti não é uma aula boa?

870.R: Acho que não.

871. Agora pensa nas aulas de química? O que é que seriam umas aulas de químicas giras? Aqueles em que pensas: como uma aula assim eu apendo.

872.R: A professora explica bem as coisas faz exemplos e depois fazemos exercícios.

873.E as aulas experimentais? Achas interessante? O que é que achas que aprendes nas aulas experimentais que não aprendes nas outras aulas?

874.R:As coisas essenciais como, saber fazer essas coisas e isso.

875.Mas nas aulas experimentais tu tens outro tipo de relação com os teus colegas que numa aula normal não tens? Vocês têm mais liberdade? Achas isso importante?

876.R: Sim é importante.

877.Porquê, porquê que falarem uns com os outros é importante?

878.R: Para sabermos todos fazer isso e ensinar uns aos outros também.

879.E na aula vocês ensinam-se uns aos outros ou é só quando trabalham em grupo?

880.R: Só quando trabalharmos em grupo.

881.Achas importante ensinar uns aos outros?

882.R: Sim.

883.E achas que aprendes melhor assim?

884.R:Sim também.

885.Porque que achas que aprendes melhor assim em grupo, do que na aula normal?

886.R: Porque estamos mais à vontade para dizer coisas.

887.Então quer dizer que na aula normal vocês estão sempre um bocadinho mais acanhados para fazer perguntas ao professor?

888.R: Sim, se calhar.

889.No grupo têm mais à vontade para falar.

890.R:Sim para falarmos entre a gente.

891.Então para ti uma aula em que aprendes melhor é uma aula em que podes...falar com os meus colegas, uma aula diferente em que o professor não faça sempre a mesma coisa.

892.R:Sim, uma aula em que a gente possa trabalhar em conjunto.

893.Muitos alunos têm vergonha de colocar questões, e tu tens?

894.R:Não, normalmente não.

895.Mas há colegas que têm, porquê que achas isso.

896.R: Não sei, deve ser mesmo deles, não sei.

897.Não tens mesmo ideia, ou porque tiveram uma má nota ou algo assim?

898.R:Não, não sei.

899.Diz-me quais são aquelas actividades que se fazem nas aulas de FQ que tu te sentes mesmo satisfeito? Que te trás boas sensações.

900.R:As experimentais.

901.E existe alguma aula de FQ que deixo muito nervoso, assim mesmo com medo?

902.R:Não.

903.Não? tu estás sempre bem?

904.R:Sim.

905.E os teus colegas, achas que também é assim?

906.R:Alguns outros não.

907.E esses outros que estão sempre nervosos, achas que estão sempre nervosos porquê?

908.R:Não sei.

909.Então, porquê que achas que eles se sentem tristes com a aula?

910.R:Se calhar não percebem. Deve ser isso.

911.Não percebem bem. Mas não fazem perguntas?

912.R:Pois.

913.E a ti esses colegas fazem perguntas?

914.R: Não, não.

915.Mas existem outros colegas que fazem perguntas uns aos outros?

916.O que é que achas que é preciso para um aluno ter bons resultados?

917.R: estudar e estar atento nas aulas.

918.Estar atento nas aulas.

919.E também ter objectivos não é? saber eu quero passar de ano, se eu quero passar de ano então tenho que ter estes objetivos, não é? Tu tens esses objetivos?

920.R: As vezes...

921.Qual é que é o teu objectivo de vida neste momento?

922.R: Passar.

923.O e tu objectivo é passar, e tu estás a trabalhar para atingir esse objectivo?

924.R: Mais ou menos.

925.Mais ou menos como?

926.R: Mais para menos..

927. Em relação ao assunto das aulas experimentais, que tu disseste que gostas dessas aulas e chegamos à conclusão que gostavas mais porque permite aos alunos falarem uns com os outros. Também sabes que há colegas que não estão bem integrados na turma. O que se poderá fazer para os integrar melhor?
- 928.R: Falar mais com eles.
929. Quem os professores?
- 930.R: Também? E agente também.
931. O que é que os professores podem fazer, para que os alunos integrem melhor esses colegas no seu grupo.
- 932.R: Não sei.
933. Fazer trabalhos em grupo, achas que ajuda?
- 934.R: Sim, Acho que ajuda.
935. Porque vocês nos grupos falam uns com os outros sobre outros assuntos e acabam por descobrir gostos semelhantes, que pensavam que nunca acontecia, não é isso? Já te aconteceu?
- 936.R: Já.
937. Trabalhares com algum colega, com que não tinhas muita lidação e depois mudares de opinião?
- 938.R: Acho que não.
939. Nunca te aconteceu não falares muito e depois a partir do trabalho em grupo falares mais?
- 940.R: Não.
941. Refere-me uma aula de química que tenhas gostado muito?
- 942.R: Quando é aulas experimentais.
943. Gostas muito das aulas experimentais?
- 944.R: Sim.
945. Porque podem falar, porque é mais descontraído ou porque achas que prendes mais nessas aulas.
- 946.R: Aprender, acho que se aprende igual. Mas estamos mais descontraídos.
947. E isso é importantes, vocês estarem mais descontraídos? Se pudessem falar uns com os outros seria mais interessante?
- 948.R: Sim, mas só sobre a matéria.
949. Então os professores teriam que pensar num tipo de tarefas, que vocês pudessem discutir uns com os outros? Sim? E achas que isso resultaria?
- 950.R: Sim, acho que sim?
951. Porquê?
- 952.R: Porque estamos mais descontraídos, podemos falar mais, aprendemos melhor, estamos mais à vontade.
953. E podem colocar questões uns aos outros.
- 954.R: Sim.
955. Questões que geralmente vocês não fazem.
956. Durante o de correr da aula, tu recorres ao manual? Comparando o que a professora vai dizendo com o manual?
- 957.R: Não.
958. Ou só quando a professora pede é que abres o manual?
- 959.R: A gente quase nunca abre o manual de FQ. A professora escreve a matéria do quadro e depois a gente passa para o caderno e fazemos só exercícios no caderno de atividades.
960. Estou quase a acabar a entrevista, percebeste qual era a intenção desta investigação?
- 961.R: Sim, perceber como é que os alunos estão nas aulas, como é que os professores ensinam, como é que a gente gosta mais que eles ensinam.
962. E o que é que é realmente importante vocês fazerem para aprenderem. O que é que achas que eu não te perguntei, que seria importante te perguntar nesta entrevista? Sobre estes aspectos todos de vocês refletirem sobre aprendizagem, sobre o que vocês têm que fazer para realmente aprenderem. O que é que eu não te perguntei que poderia ter perguntado? Um aspeto importante, que tu aches que influencia muito e eu não te perguntei?
- 963.R: Não sei?
964. Não?
965. Então o que é para ti, um bom professor?
- 966.R: Que ensine bem, que explique bem?
967. E a relação que vocês têm com os professores?
- 968.R: Sim é muito importante a relação que nós temos com os professores.

969.O que faz essa relação ser melhor? O que é que o professor tem de fazer para melhorar essa relação?

970.R:Não sei.

971.Pensa num bom e num mau exemplo.

972.R: Às vezes à professores que só se sentam a falar e não respondem quando temos duvidas. Existem outros que explicam quando nós não entendemos.

973.Muito bem, queres acrescentar algo a esta entrevista?

974.Não.

975.Então muito obrigada pela tua participação.

C2

976.Já sabes porque eu estou aqui, estou a fazer uma investigação sobre qual a de outros factores na aprendizagem dos alunos. Factores além do factor cognitivo, influência dos processos metacognitivos, afetivos e sociais na aprendizagem dos alunos.

Metacognitivos têm a ver com aprender a aprender, como é que o aluno aprende, que estratégias são que ele utiliza enquanto aluno. O fator afectivo, que tem que como com a relação dentro da sala de aula e também com os teus sentimentos em relação à disciplina. Por isso vou dividir a entrevista em blocos. Primeiro vou fazer-te aquelas perguntas que tu já levaste para casa para refletir.

977.Vou apresentar-te oito situações de aprendizagem.

1.A primeira é a seguinte, Imagina que a professora de Físico Químicas (FQ) está a discutir na aula, a organização da Tabela periódica ou a reações químicas. Concentra-te em responder em relação ao conteúdo das reações químicas.

A professora avisa que vocês serão avaliados sobre esse tema na aula seguinte.

Eu quero saber o que vais fazer para aprender esta matéria. Como é que vais memorizar essa informação que aprendeste para na aula seguinte estares pronta para esse momento de avaliação.

978.R:Faço resumos e tento decorar algumas coisas, as mais importantes.

979.E como é que decoras?

980.R:Ahhh..lendo várias vezes ou pedindo para me perguntarem.

981.Em casa ou aqui na escola?

982.R:Em casa.

983.Então como é que fazes em casa? Escreves, escreves a matéria, lês e depois pedes.

984.R:Leio várias vezes e depois peço à minha mãe ou assim, para me fazer perguntas.

985.E achas que resulta?

986.R:Sim.

987.Então e se a matéria for muito, muito difícil. Ou se tiveres com dificuldade em compreender ou em memorizar.

988.R: Ahhh...perguntava a alguém da minha turma, aquele que têm as melhores notas, normalmente é isso.

989.Socorres-te dos teus colegas e em casa da tua mãe para te fazer as perguntas. E com a tua professora não tens o hábito de fazer isso?

990.R:Tenho, as neste caso como é de uma aula para a outra já não tenho tempo de fazer isso.

991.2.Imagina outra situação de aprendizagem que é agora um pequeno trabalho de pesquisa. A mesma professora pede aos alunos que façam um pequeno trabalho de pesquisa que tens de fazer. Sabes que a tua nota no final do período, depende da avaliação desse mesmo trabalho. Neste caso particular que método é que te ajuda, ou que tu recorres para te ajudar a realizar o trabalho?

992.R:Normalmente é a internet, mas às vezes também ao manual porque o manual também tem algumas coisas, mas normalmente tento sempre a internet.

993.Fazes primeiro alguma seleção de tópicos que queiras colocar no trabalho?

994.R:Normalmente faço tópicos que é para seguir, que é para ver o que encontro em cada.

995.Porquê que utilizas mais a internet?

996.R: Ehh porque é mais rápido, porque aparece quase tudo.

997.E esse aparecer quase tudo é o copy-paste.

998.R:Não, eu mudo muito aquilo.

999.Mudas muito mas às vezes é difícil mudar não é?

1000.R:É às vezes é difícil.

1001.E se estiver a ter dificuldades?

- 1002.R: Às vezes procuro várias vezes, porque pode não estar correto e isso vejo várias vezes. E depois de ler várias vezes faço o texto à minha maneira.
- 1003.3. Vamos falar agora dos TPC, os professores querem que os alunos façam os TPC e ficam muito aborrecidos se não os fizerem. Também há aqueles professores que gostam que os alunos tragam os TPC sem erros. O que é que tu fazes se não compreenderes o trabalho de casa, pedido?
- 1004.R: Depois de ler a matéria se não compreendo.
1005. Ler a matéria onde?
- 1006.R: No manual e isso, vejo tudo, os resumos das aulas. Depois se não perceber aí não faço e depois peço à professora para explicar. Mas normalmente como a professora faz sempre resumos no final da aula, já ajuda muito.
1007. Depois de fazeres o trabalho de casa tens por hábito rever aquilo que fizeste.
- 1008.R: Normalmente leio sempre as coisas e depois é que faço, para ver se não tem erros.
1009. Tiras notas para perguntar à professora?
- 1010.R: Só quando mesmo não percebi.
1011. E nas aulas fazes essas perguntas?
- 1012.R: Às vezes sim, outras vezes... depende.
1013. Tens vergonha de fazer perguntas?
- 1014.R: Não, não é vergonha, não me sinto à vontade ou depois vejo em casa.
1015. Mas tens colegas que perguntam tudo. Tu não és assim?
- 1016.R: Não, normalmente vejo em casa não é. Mas se não descobrir mesmo é que depois pergunto à professora.
- 1017.4. Os professores marcam testes no fim das unidades, e esses resultados contribuem de forma significativa para a nota do final de cada período. Especificamente para FQ e em particular nas RQ, o que é que tu fazes para te preparar para os testes?
- 1018.R: Vou logo fazendo resumos aos poucos que é para depois não acumular muita matéria.
1019. Resumos escritos? Como é que tu fazes esses resumos?
- 1020.R: Normalmente é mais esquemas, que é para ajudar mais a decorar.
1021. Começas a preparar-te mais ou menos com quanto tempo?
- 1022.R: Normalmente vou sempre fazendo, quando não tenho trabalhos de casa ou nada assim para estudar, vou fazendo resumos das matérias, que é para depois não ter que juntar muito. Quando depois falta só para aí uma semana é só ler.
1023. E se o teste for muito difícil, muito, muito difícil. Se souberes à partida eh... pá esta matéria vai ser mesmo muito difícil.
1024. Tento decorar tudo. Escrever muitas vezes para decorar.
- 1025.5. Em relação à preparação dos testes, ou os trabalhos de casa. Vais para casa e depois uma amiga liga e falam muito tempo, ou então no FB, ou mesmo a televisão. Sabes que tudo isso são coisas que estão a chamar por ti. O que é que fazes para te controlares, sabes que tens o trabalho, mas por outro lado tens aquela tentação.
- 1026.R: A minha mãe, quando eu vou estudar ou isso, nunca estudo ao pé do computador, porque já sabe que não consigo estar concentrada e quando estou a fazer os trabalhos de casa ou assim, a minha mãe tira-me sempre o telemóvel.
1027. E se o prazo para entregares o trabalho for pequeno?
- 1028.R: Aí é mesmo fazer o trabalho, sou mesmo eu fazer o trabalho, fazer o trabalho. Às vezes até como em frente ao computador, mesmo em frente ao computador que é para estar sempre a fazer aquilo. Para me concentrar.
1029. Então sabes que quando o prazo é apertado, tens mesmo que trabalhar.
- 1030.R: Não me importo porque tiro sempre melhor nota nos trabalhos do que nos testes, por isso é mesmo trabalhar.
1031. Então que tens que fazer esse controlo.
- 1032.R: Para mim é melhor fazer os trabalhos do que fazer testes.
1033. Porquê?
- 1034.R: Não sei, sempre tirei melhor nota nos trabalhos do que nos testes. Se calhar nos trabalhos estou mais à vontade porque tenho mais tempo e isso. No teste não, tenho só aquele tempo.
1035. Nos trabalhos podes fazer à tua maneira, dar largas à tua criatividade.
- 1036.R: Pois é isso e nos testes não.
- 1037.6. Falando ainda em relação ao ambiente de trabalho, cada aluno tem a sua forma diferente de organizar a seu espaço de estudo. Com que ele acha que dará maior resultado ao estudar. Quando tens que estudar, como é que organizas o teu espaço?

- 1038.R: Normalmente vou sempre para a cozinha, porque no meu quarto não tenho muito espaço para ter computador e isso por causa da secretária, então normalmente vou para a cozinha porque depois espalho tudo em cima da mesa e é onde eu tenho mais espaço.
- 1039.Então precisas de espalhar assim tudo...
- 1040.R:É, é fichas é cadernos, é tudo ali.
- 1041.Tens dificuldade em concentrar-te aí nesse espaço?
- 1042.R:Normalmente quando estou sozinha em casa está tudo bem, mas quando tenho mais gente em casa é que é pior.
- 1043.Mas consegues concentrar-te?
- 1044.R:Normalmente como a minha mãe chega tarde a casa e isso tudo, já tenho tudo feito por isso não me preocupa muito.
- 1045.Então sabes que para te concentrares precisas de estar em silêncio, ninguém pode estar ali à tua volta. Sabes qual é a melhor forma de organizares o teu meio.
- 1046.R:Sim.
- 1047.7. Voltando aos trabalhos, um trabalho de pesquisa ou um resumo. Um trabalho qualquer que tenhas que entregar. Acabas de fazer o trabalho, o que é que tu fazes para saberes que de alguma maneira o trabalho está bem?
- 1048.R: Normalmente vou rever, para ver se falta alguma coisa.
- 1049.Como é que fazes essa revisão?
- 1050.R: Leio, leio mesmo tudo e depois vejo os tópicos que eu queria por, a ver se estão todos. Normalmente é assim, depois dou sempre a alguém para depois ler.
- 1051.Aquém é que dás?
- 1052.R: Normalmente costumo dar a uns amigos meus, mais velhos para lerem.
- 1053.E se o trabalho for muito, muito difícil? É a mesma coisa?
- 1054.R: Sim, peço sempre ajuda a alguém, porque se eu não sei, é melhor pedir ajuda, assim sempre consigo alguma coisa.
- 1055.Ficas mais descansada com essa ajuda.
Também poderá ser por isso que tens boas notas nos trabalhos. Porque és muito preocupada com a qualidade dos mesmos.
- 1056.R:Se calhar é.
- 1057.Se calhar não tens tanta preocupação com os testes.
- 1058.R:Pois se calhar não.
- 1059.8. Imagina os testes, não tens esses amigos para procurar ajuda, para fazer essa revisão, o que é que tu fazes no testes em pleno teste, para ver se aquela pergunta está bem?
- 1060.R: Eu normalmente ponho aquela pergunta sempre a primeira coisa que me aparece, quando leio a pergunta, escrevo sempre a primeira resposta que me aparece. Porque normalmente quando eu vou mudar, mudo para pior, por isso normalmente deixo estar. Por isso normalmente tenho quase a certeza. Só às vezes, quando tenho a certeza é que mudo mesmo, porque sei que está mesmo mal. Normalmente escrevo sempre o que me vem à cabeça, porque se eu me ponho a pensar muito, aí é que não dá.
- 1061.Não tentas pensar assim, *a professora falou na aula desta maneira*, nunca fazes isto?
- 1062.R:Não, se eu tento escrever parecido com o que a professora disse sai sempre ao contrário.
- 1063.Então tentas colocar o que estudaste onde?
- 1064.R:O que estudei em casa.
- 1065.No manual?
- 1066.R:Sim.
- 1067.Recorres muito ao manual?
- 1068.R:Sim.
- 1069.E sublinhas, fazes resumos o que fazes.
- 1070.R:Nós normalmente nas aulas sublinhamos e fazemos resumos.
- 1071.Mas fazem resumos como? Copiam?
- 1072.R:Não, a professora faz um resumo no quadro e depois todos copiam.
- 1073.Boa, boa. Achas isso importante, a professora fazer isso.
E diz-me, imagina que nesse mesmo teste aparecia uma pergunta muito, muito difícil.
- 1074.R:Às vezes chamo a professora, porque ela depois explica-nos o que é que quer, mas de outra maneira e ajuda-nos nalgumas coisas.
- 1075.Então para ti, muitas vezes a dificuldade da pergunta está na maneira como ela está feita?
- 1076.R:Às vezes é.
- 1077.E achas que vocês leem o número de vezes suficiente a pergunta?

- 1078.R: Às vezes sim, só que a gente lê uma vez e depois a gente bloqueia e por mais que se lê não se chega lá. Por isso às vezes chamo a professora.
1079. Achas importante os professores darem essa ajuda, é que os professores, não gostam muito, porque a pergunta está feita.
- 1080.R: Sim depende dos professores, mas é importante explicarem por outras palavras porque às vezes nos testes nós estamos... sabemos que temos só aquele tempo e depois às vezes bloqueamos e se os professores ajudarem acho que é melhor.
1081. Imagina que estás a iniciar uma tarefa, uma atividade qualquer, seja uma atividade experimental ou exercícios, ou uma ficha. O que é que sentes, nervosa, por ter mudado a matéria, por não saberes o que vem, ficas ansiosa, com medo, aquele nervoso miudinho. Ou então estás desejando que comece a matéria nova.
- 1082.R: Sim às vezes estou desejando que comece a matéria nova, porque se calhar já estou um bocadinho farta da outra.
1083. Mas nunca ficas nervosa e com medo.
Não porque eu vou sempre vendo, quando vejo que está quase a acabar a matéria, vou sempre ver o que está a seguir. Ficas então assim expectante sobre o que virá a seguir?
1084. Não, não fico.
1085. Na tua opinião o que é que faz de uma sala de aula, de uma aula qualquer, aquela aula que tu achas que aprendes melhor?
Que condições é que tem que haver, têm que estar reunidas.
- 1086.R: Isso depende um bocado.
1087. Pensa na FQ.
- 1088.R: Não sei às vezes a professora, na matéria dá exemplos mesmo do dia-a-dia e a gente percebe melhor as matérias. Às vezes explica muito com experiencias e isso.
1089. Então achas que uma característica da aula faz com que tu aches que é uma aula bem conseguida, é quando se relaciona a aula com situações de do dia-a-dia?
- 1090.R: Às vezes para perceber melhor.
1091. Ou então com atividades experimentais? E porquê?
- 1092.R: Porque os professores todos dão as matérias com muita escrita e muitos Power-Point e muitos exercícios. Então é sempre a mesma coisa. As aulas podem mudar um bocadinho, mas são sempre a mesma coisa. Então se a gente mudar um bocadinho aprendemos melhor.
1093. Qual é a diferença entre o PowerPoint e o manual?
- 1094.R: O PowerPoint é mais divertido, porque as imagens mexem, mas a diferença não é assim muita. No início era novidade, mas agora já chateia um bocadinho.
1095. Nas aulas experimentais faz-se outra coisa, que é trabalhar uns com os outros, é importante esse trabalho em grupo?
1096. Sim, às vezes é porque quando um está com piores notas, com um melhorzinho, sempre vai aprendendo algumas coisas e às vezes é importante.
1097. Esse trabalho de pares é importante para ti, falarem uns com os outros.
- 1098.R: Sim porque depois quando temos que fazer alguma coisa, depois discutimos um bocado e temos mesmo a certeza do que é que vamos fazer, por isso é melhor.
1099. É melhor, também porque existe sempre aquela situação de alunos que têm vergonha de perguntar ao professor, mas ao colega não.
- 1100.R: Pois não, às vezes é melhor.
1101. E tu tens vergonha de perguntar ao professor?
- 1102.R: Ahh eu não.
1103. Mas tens colegas que têm?
- 1104.R: Tenho colegas que têm.
1105. E porque que achas que têm?
- 1106.R: Porque se calhar, são muito envergonhados e muito tímidos.
1107. Mas também existem esses colegas tímidos que colocam as questões.
- 1108.R: Às vezes também é por medo, porque se calhar são bons alunos e depois fazem aquela pergunta e depois os professores vão pensar, dei-te aquela nota mas tu não sabes o básico, ou alguma coisa do género e depois também não perguntam.
1109. E depois há os maus alunos que nunca perguntam nada.
- 1110.R: Pois.
1111. Porquê?
- 1112.R: Se são maus alunos se calhar é também porque não se interessam pelas coisas, por isso não vale a pena estarem a perguntar.
1113. Vale sempre a pena perguntar.

- 1114.R: Sim mas se calhar não se interessam pela escola e isso e não se vão, não se interessam.
- 1115.Não falo nos que não se interessam e já desligaram, falo naqueles que têm dificuldade e deveriam ser aqueles que perguntam mais, mas não o fazem. Ficam cheios de dúvidas.
- 1116.R: Se calhar têm mais vergonha, ou não sei.
- 1117.O que é que os leva a ter vergonha?
- 1118.R: Não sei.
- 1119.Não sabes, o que passa na cabeça daqueles colegas. Certamente já tiveste colegas ao teu lado que te perguntam baixinho. E tu nunca dizes, pergunta à professora.
- 1120.R: Eu digo, mas eles dizem tenho vergonha e não sei o quê? Mas às vezes eu pergunto à professora. Ou digo, ele não sabe, ou não percebe.
- 1121.Em relação ainda aos trabalhos, não te vou fazer perguntas sobre o que aconteceu aqui, uma vez que não foste vieste transferida de outra escola. Pergunto-te sim em relação ao ano anterior, quais foram para ti os aspectos positivos e os aspectos negativos das aulas de FQ?
- 1122.R: A aula de FQ era logo a seguir ao almoço, e as aulas depois do almoço dão sono, quase todas, né, e depois a professora usava o CD-ROM do livro, para nós usarmos o CD-ROM, nós todos tínhamos o CD-ROM, e nós podíamos usar em casa. A professora podia fazer coisas diferentes que a gente não pudesse fazer em casa, e a professora usava tudo o que a gente podia usar em casa. Raramente a professora também fazia experiencia, mas lá nós também, não tínhamos o laboratório que temos aqui. As coisas lá estavam muito piores.
- 1123.Então para ti nas aulas têm que diversificar as tarefas. Não pode ser sempre a mesma coisa.
- 1124.R: Sim porque nós falamos com a professora que não podia ser sempre o CD_ROM e a professora depois falava 90 minutos seguidos. Por isso conseguia ser ainda mais chato.
- 1125.Então para ti o que é que é uma aula gira?
- 1126.R: É fazermos coisas diferentes.
- 1127.E o que é que é isso de coisas diferentes? Pensa na FQ.
- 1128.R: Não sei, aulas experimentais, não sei, aulas práticas, porque podermos mexer nas coisas dá para aprender melhor.
- 1129.Também porque trabalham em grupo, não é?
- 1130.R: Sim dá para aprender, quando nós no grupo nos sentimos bem, acho que sim.
- 1131.Então quem é que tem que formar esse grupo, vocês ou o professor.
- 1132.R: Às vezes somos nós, mas nós estamos sempre habituados àqueles, àquele grupo, e às vezes se for a professora a mudar de grupo, mostra-nos outros grupo que também é bom trabalhar.
- 1133.Porque à partida pensariam que não trabalhariam bem com aquele colega e descobrem que sim.
- 1134.R: É isso.
- 1135.Vocês nas aulas colocam muitas ou poucas dúvidas nas aulas.
- 1136.R: No meu turno colocamos poucas. Quando a professora está a dar a matéria, colocamos poucas, mas quando são atividades experimentais aí colocamos mais. Como é que se mexe nisto e como é que se faz aquilo.
- 1137.Então nessas aulas também aprendem mais porque ao surgir mais dúvidas provoca um maior diálogo, há uma maior interação. Sentes-te melhor nessas aulas práticas do que nas aulas teóricas.
- 1138.R: Eu por acaso farto-me de rir nessas as aulas porque a minha professora do sexto ano dava uma série de regras de laboratório e e isso tudo. Lembro-me que a gente teve quase quatro aulas só a falar de regras de laboratório. Então nós aprendíamos muitas coisas e trabalhar com isto e não sei quê, e depois lembro-me coisas que às vezes eles agora perguntam, como é que se mexe. Numa coisa ou mexe noutra, e eu fico assim..eh pá eu tive que saber isto, eu tive que saber aquilo. Eu tive um teste sobre isto e se calhar agora não sabem.
- 1139.Percebeste qual é o objectivo da minha investigação? Não percebeste?
- 1140.R: Sim.
- 1141.Há alguma coisa, em toda a entrevista que eu não te tenha perguntado, algo que devia ter perguntado e não o fiz?
- 1142.R: Acho que perguntou tudo, para as aulas correrem melhor se calhar também temos que estar bem comportados e isso. E por vezes não estamos.
- 1143.O comportamento é muito importante?
- 1144.R: Sim.
- 1145.E como é que nós mantemos, um bom comportamento dos alunos nessas aulas?
- 1146.R: Na minha turma é difícil de responder.
- 1147.O que é que o professor tem que fazer para conseguir manter esse comportamento que tu dizes que é importante manter?

- 1148.R: Se forem aulas diferentes se calhar os alunos estão mais concentrados e se calhar não falam tanto.
- 1149.Muito bem para acabar diz-me achas importante este tema, o que achaste da entrevista?
- 1150.R: Acho que sim, que é para explicar melhor porque que não estamos atentos nas aulas e isso.
- 1151.Qual é que é para ti, a grande diferença, aquilo que faz um aluno ter nível cinco e nível dois?
- 1152.R: Eh pá, de nível cinco eu nunca fui, mas de nível dois quase sempre fui. Se calhar eles perdem muito tempo a estudar e eles não, ou...
- 1153.Então porquê que eles estudam e tu não?
- 1154.R: Eu às vezes chego a casa e é mesmo só reler aquelas coisas e pronto, só perco mais tempo quando está mesmo quase. E eles se calhar não, perdem logo muito tempo, mesmo quando a gente só deu um bocadinho de matéria.
- 1155.Para ti tem mesmo que ver com o tempo despendido no estudo?
- 1156.R: Sim.
- 1157.Diz-me tens os teus objectivos bem definidos? Que é que queres fazer depois do nono ano?
- 1158.R: Não, ainda não sei. Porque as notas agora do oitavo ano não vão influenciar muito isso, se calhar no décimo já vão influenciar mais. Mas agora ainda não.
- 1159.Mas importa para passares de ano. Do oitavo para o nono e do nono para o décimo.
- 1160.R: Se calhar estudo só o suficiente para um três ou isso e depois logo se vê.
- 1161.E a tua mãe o que diz sobre isso?
- 1162.R: A minha mãe este ano até não se importa que eu tenha três a tudo.
- 1163.Porque o ano passado reprovaste, foi?
- 1164.R: Sim, porque reprovei, o ano passado tinha dois e um. Eu a meio do primeiro período já estava chumbada por faltas.
- 1165.E aprendeste a lição?
- 1166.R: Sim, este ano no primeiro período já tive três a tudo, menos a inglês e a educação física.
- 1167.Então neste momento estás passada, não podes é baixar a nada, nem faltar.
- 1168.R: Não porque aqui não tem muita piada faltar, aqui não há para onde ir.
- 1169.Então foi o que falei à pouco, os tais apelativos, que era o meio à volta e sair da escola para estar com os amigos. Faltava-mos todos e íamos para a baixa.
- 1170.E isso eu em quantas reprovações.
- 1171.R: De todos.
- 1172.Então foi uma grande resolução para a tua mãe coloca-te nessa escola.
- 1173.R: No primeiro período tive 9 negativas e a minha mãe disse-me que se eu não subisse eu mudaria para a esta escola, mas pensava que era não ia cumprir, levei todo o verão chorar, mas ela manteve o que disse e eu vim para aqui, mas não gosto, gosto mais escolas de cidade.
- 1174.O que é para ti um bom professor?
- 1175.R: Os professores que são mais simpáticos, que brincam com os alunos, e não aqueles que são muito sérios, que entram com uma cara e saem com a mesma. Se são mais simpáticos também faz com que aula passe mais rápido e é mais agradável.
- 1176.Muito obrigada pela tua participação.

B3

- 1177.Bom, vou primeiro explicar-te qual é o conteúdo da investigação para tu saberes, está bem? Eu estou a estudar que outros fatores é que influenciam a aprendizagem dos alunos. Para além do cognitivo. O que é que é o cognitivo? É aquilo que nos achamos que são as capacidades do aluno, nas habilidades, talentos e criatividade. Eu quero saber a influência dos processos metacognitivos, que é o que nós chamamos o aprender a aprender. Que influência é que têm o processo afetivo, aquilo que tu sentes relativamente às disciplinas, em particular em relação a FQ e em relação às RQ, e qual é a influência também do ambiente social. Porquê que eu te escolhi, porque tu és um aluno repetente, e o ano passado estive a trabalhar com todas as turmas do oitavo ano. E agora que ficaste retido no oitavo ano. Quero comparar quem ficou retido com quem transitou, quem teve melhores ou piores resultados e esta investigação roda em torno disso.
- A entrevista em vários blocos. O Primeiro será sobre situações de aprendizagem que te vou colocar e tu vais dizer o que é que tu fazes em cada uma delas. Que é aquele que tu já respondeste por escrito, e que já houve então alguma reflexão. Vou colocar-te oito situações de aprendizagem e depois tu respondes o que é que fazes em cada uma delas.
- 1178.1.Imagina a seguinte situação: A professora de Físico Química está a discutir na aula, as reações químicas, aquela matéria da velocidade, das moléculas, atividades experimentais. Pensa sempre nas tuas respostas em relação às RQ. A professora avisa que vocês serão avaliados sobre esse tema na aula seguinte, mesmo na aula seguinte. O que é que tu fazes que

- te ajude a memorizar essa informação para a saberes para a próxima aula, que vais ser avaliado.
- 1179.R:Estudo mais um bocado em casa.
- 1180.É esse estudo em casa que eu quero que tu me digas como é que fazes. Que fazes em casa? O que é para ti estudar?
- 1181.R:Primeiro leio a matéria que tive a dar na aula.
- 1182.Lês onde?
- 1183.R:No manual e depois passo o resumo para o caderno e estudo o resumo?
- 1184.Nunca comparas o que a professora escreveu com o que está no manual. Gostas mesmo é do manual?
- 1185.R:Faço as duas coisas, vejo o que a professora escreveu e o que está no manual.
- 1186.E se tiveres com dificuldades nessa matéria, o que é que tu fazes?
- 1187.R:Perguntas por vezes ao meu pai.
- 1188.Recorres ao teu pai para te ajudar a estudar.
- 1189.R:Por vezes também a internet.
- 1190.Nunca apontas dúvidas para a professora te explicar? Não tens esse hábito?
- 1191.R:Não, eu tiro as dúvidas todas em casa.
- 1192.2.Então preferes a ajuda dos teus pais, à ajuda aqui na escola. Muito bem. Segunda situação, a mesma professora pede para fazeres um trabalho de investigação. Já não é para a aula seguinte. Imagina um trabalho com um prazo alargado sobre as RQ. Sabes que a tua nota do final do período vai depender dessa avaliação. Nestes casos tens algum método em particular que te ajude a fazer o trabalho. Como é que comesças realmente a desenvolver o trabalho.
- 1193.R:Ahhhh, por exemplo, ahhh o que eu faço muitas vezes é ir à net, pesquisar exercícios sobre esse trabalho, vários, depois faço-os e no final vou ver as soluções desses exercícios para ver se está correto. Depois o que está mal estudo com mais frequência.
- 1194.Mas neste caso é mesmo um trabalho que vais ter que entregar. Como um trabalho escrito ou um relatório.
- 1195.R:Ahhh, vou à internet.
- 1196.Vais à internet e...
- 1197.R: Vou à internet e às vezes vou ao livro tirar informações.
- 1198.Então a primeira coisa que fazes quando a professora dá um tema é procurares esse tema na net. Não planificas primeiro o trabalho? Não fazes um esquema, comesças logo a pesquisar?
- 1199.R: Faço, faço, primeiro escrevo numa folha à parte o que vou fazer, capa, introdução, o índice, tudo.
- 1200.E se tiveres a ter dificuldade na realização do trabalho? O que é que tu fazes?
- 1201.R: Peço ajuda ao meu pai.
- 1202.E ele gosta de te ajudar.
- 1203.R: Gosta, gosta.
- 1204.3.Em relação aos trabalhos de casa, já sabes que os professores ficam muito chateados quando vocês não fazem os trabalhos de casa. O que é que tu fazes se não estiveres a compreender o TPC. A professora manda um trabalho do manual ou do caderno de atividades e tu chegas a casa e não sabes fazer esse trabalho.
- 1205.R:Se for um exercício do caderno de atividades, se eu não souber fazer, com certeza que a matéria está no manual. Então vou à procura dessa matéria no manual para tirar as dúvidas.
- 1206.E depois certificas-te que está tudo bem?
- 1207.R:Sim, sim. Só no final é que vou às soluções ver se está tudo bem.
- 1208.E se não estiver tudo bem?
- 1209.R:Vou tentar perceber o que é que eu fiz mal e tento por a resposta correta,
- 1210.E também falas com os teus colegas, *olha o que é que puseste aqui*, ou algo assim?
- 1211.R:Não muito.
- 1212.Não és muito de falar com os teus colegas? De colaborar com eles.
- 1213.R:Colaboro, mas isso dos trabalhos de casa não falo muito.
- 1214.Não, é mais com os teus pais, é?
- 4.E agora em relação aos testes, os professores marcam testes até com tempo de antecedência, e sabes que os testes influenciam a tua nota, naturalmente. Em relação à FQ e às RQ o que é que tu fazias para te preparares para o teste?
- 1215.R:la tirar também exercícios da internet, ou testes sobre as RQ. Primeiro estudava pelo manual e depois ia à internet, tirava exercícios da internet, fazia com muita atenção e depois no final ia ver as soluções. Faço isso muitas vezes. Ou então vou à internet e faço a partir logo da página, e costumo fazer aqueles exercícios que faço e depois à lá uma tecla que corrige logo.

1216. Gostas de fazer esses exercícios on-line.
1217. Imagina que o teste que vais fazer é muito, muito difícil. É diferente a estratégia que utilizas para um teste que sabes que vai ser normal do que para aquele que sabes que vai ser bastante mais difícil.
1218. R: Aquele que vai ser mais ou menos, que vai ser fácil, por exemplo não, não recorro a tantas fontes para estudar. Estudo só pelo livro ou pelo caderno. Se for um teste muito, muito difícil, tiro fotocópias da net de testes e faço-os.
1219. Diz-me, imagina que tens uma boa nota no teste, fazes alguma coisa para te recompensares. Eh pá o meu esforço resultou, consegui uma boa nota então mereço isto. Tens essa estratégia, costumavas fazer isso?
1220. R: Não., se tenho boa nota, tenho, olha estudo para outro. Não tenho nada assim...
1221. 5. Ainda em relação aos trabalhos de casa novamente. O têm à vossa volta, os amigos, o FB, as MS, os jogos, as saídas. É tanta coisa que às vezes é difícil não resistir a esse chamamento. O que é que tu fazes para resistir, ou não resistes mesmo.
1222. R: Ahhh, para já o meu pai não gosta que eu jogue muito, porque não aprendo nada com isso. Isso dos amigos, eu não me encontro assim muito com amigos. Estou mais em casa com a minha irmã e com os meus pais. E é assim se eu fizer tudo bem se estudar muito e bem. Por exemplo se o meu pai me fizer perguntas e eu souber aquilo bem, o meu pai no final do dia, deixa-me fazer um intervalinho de meia hora para eu jogar.
1223. Exato. Então também tens essa recompensa, se conseguires ter um trabalho produtivo o teu pai dá-te essa recompensa de jogares nos jogos. Muito bem. Então e se o trabalho for com um prazo muito, muito apertado.
1224. R: Sim, planifico com tempo de antecedência.
1225. Tu ao longo da semana, fazes logo assim aquele plano, olha hoje tenho que estudar mais esta disciplina, para semana mais aquela com tempo. Planificas o teu estudo com tempo.
1226. R: Planifico.
1227. 6. Muito bem. Em relação ao ambiente de trabalho, em relação ao teu local de estudo, o que é que tu fazes para criar um bom ambiente. Sabes que teste, tens que estudar. O que é que é importante para ti, que condição é que tu tens que criar para te sentires confortável e achares que vais tirar partido daquele tempo.
1228. R: Para me sentir confortável eu gosto de estar no silêncio, estudar sem música, sem nada. Por vezes meto tampões nos ouvidos porque a minha irmã tem quatro anos e grita muito e... pronto é isso gosto de estar sossegado.
1229. Gostas mesmo de silêncio para te concentrares.
1230. 7. Estás a fazer os teus trabalhos de casa, ou resumos ou a pesquisar ou a fazer um relatório, ou a pesquisar seja o que for. Depois de terminares, imagina fazes um relatório, depois de terminares o relatório, tu costumavas fazer uma verificação se aquilo está tudo de acordo com o que tu queres, procurar se o trabalho está bem? Fazes uma autoavaliação. Eh pá acho que este trabalho, merece esta nota, costumavas fazer isso?
1231. R: Sim, sim, por exemplo quando faço um PowerPoint, no final fico uma horinha lá com o meu pai a ver o PowerPoint, tim-tim por tim-tim a ver se está correto ou não e corrijo as coisas que estiverem mal.
1232. O que faz se o trabalho for particularmente difícil?
1233. É o mesmo se calhar presto mais atenção, com o meu pai.
1234. 8. Tens então essa preocupação de pois do trabalho estar concluído, fazeres essa verificação. Muito bem. E em relação aos testes, estás a fazer um teste, acabaste o teste, fazes também alguma revisão?
1235. R: Sim quando acabo o teste, volto ao princípio, por vezes vejo aquelas que não fiz porque não sabia? Que deixei para o final para não perder tempo. Ou então quando faço tudo, volto a ler as perguntas e as respostas para ver se aquilo está bem ou não.
1236. O que faz quando existem questões especialmente difíceis no teste?
1237. Deixo para o final e depois se tiver tempo logo vejo se consigo fazer alguma coisa.
1238. E diz-me tu comesças a estudar para o teste com quanto tempo de antecedência?
1239. R: Imagine que o teste é segunda, a uma segunda, eu estudo logo no domingo antes do domingo, antes da segunda.
1240. Estudas com tempo de antecedência?
1241. R: Geralmente uma semana.
1242. Geralmente uma semana, uma semana de antecedência? Então diz-me tu até tens um método de estudo porreiro, o teu pai trabalha contigo, porque que achas que tens dois a FQ?
1243. R: Porque...ahhh, no ano passado ou neste ano?

1244. Ano passado e este ano?
1245. R: O ano passado é porque eu não tinha, ahhh nunca fui habituado a estudar muito. O ano passado andava na explicação e estava lá e pensava, ah pronto não vou ter dificuldade... mas não era assim. Depois o meu pai tirou-me da explicação porque pagava cento e tal euros para nada. Para eu tirar negativas. E pronto, o ano passado não ligava muito à escola. Mas este ano tenho andado a ligar muito mais.
1246. Tens visto então que é importante esse trabalho em casa e essa organização no estudo?
1247. R: É
1248. O teu pai também fazia isto contigo o ano passado? Fazer-te perguntas e controlar-te?
1249. R: Não.
1250. Porque andavas na explicação é?
1251. R: É e não só por isso, porque o meu pai trabalhava no escritório lá em faro, eu moro aqui no Montenegro. Ele agora meteu o escritório dentro de casa, na sala, então agora tenho muito mais apoio dele.
1252. Então é bom.
1253. Vamos agora caracterizar o teu ambiente de aprendizagem, fazer uma caracterização geral. Imagina que estás a iniciar uma tarefa nova, a professora começa com uma matéria nova. Essa matéria nova pode implicar ou exercícios novos ou fazerem um relatório, ou uma tarefa nova. Tu sentes-te nervoso por estar a iniciar uma matéria nova?
1254. R: Sim, sinto medo, por vezes tenho medo que a professora faça um momento de avaliação e não tenha compreendido bem a matéria.
1255. Quando inicias um tema novo sentes logo medo é?
1256. R: É! tenho medo de não perceber bem aquela matéria.
1257. E tu costumavas perguntar coisas à professora?
1258. R: Costumo, costumo.
1259. Muitas perguntas, fazes perguntas?
1260. R: Por vezes os meus colegas gozam, mas quero lá saber.
1261. Exatamente, não tens problemas em que eles gozem.
1262. R: Não.
1263. E sabes que eles gozam. Mas muitas vezes eles também têm as mesmas dúvidas.
1264. R: Sim têm as mesmas dúvidas, mas não as põem.
1265. Porque que achas que eles têm as mesmas dúvidas mas não as colocam, têm medo que os outros se riam ou vergonha.
1266. Então é muito importante a relação entre colegas na sala de aula? O que é que o professor pode fazer para evitar que os colegas gozam uns com os outros.
1267. R: Olha a minha professora de FQ, um dia perguntei, não sabia um exercício e começaram todos a rir, e a professora disse, *ah é, estão todos a rir então digam lá*. E ninguém disse. Ninguém sabia também.
1268. Diz-me um ambiente de sala de aula com o qual tu sentes, ou pensas que aprendes melhor?
1269. R: Gosto que quando a professora está a explicar que esteja tudo concentrado, não fazer barulho, porque a minha turma é uma das piores. Porque alguns alunos, eu não, não fui mencionado como mal comportado. Mas alguns alunos que eu não vou mencionar aqui o nome, ahhhh que se portam muito mal e gozam a aula toda.
1270. Sentes que também és prejudicado por causa disso.
1271. R: Somos todos.
1272. A nível de tarefas que a professora de química que a professora propõe qual são aquelas atividades que te marcaram pela positiva, aquela em que pensar é pá gostei desta aula porque... ou pelo contrário não gostei nada porque...
1273. R: Sempre gostei das experiências. Não gostei tanto da matéria dos iões. Essa matéria foi um bocado complicada para mim. Mas tudo o resto até gosto. Sempre gostei muito de FQ.
1274. Diz-me uma aula que para ti seja diferente, que fuja do normal.
1275. R: Se fizermos uma experiência muito elaborada ou se formos para a rua, por exemplo procurar coisas ou..
1276. Porquê que gostas dessa aulas?
1277. Porque são diferentes, são mais divertidas, dá mais interesse a mim.
1278. Porquê, porquê que dão mais interesse? Será também porque trabalham em grupo?
1279. R: Sim é.
1280. Achas importantes essas aulas em que podem falar uns com os outros?
1281. R: Um bocado sim é, não fazemos muitas vezes e gosto, gosto quando fazemos trabalhos de grupo. Falamos sobre o trabalho, pomos o que é que vamos fazer

1282. Também permite que falem uns com os outros. Tu gostas mais de fazer questões à tua professora ou ir ao teu colega e falar baixinho.
- 1283.R: Ahh, eu pergunto muito às vezes aqueles gémeos, que são bons alunos, ah como é que é?
1284. Gostas de lhes perguntar, porque não tens a preocupação dos outros rirem.
- 1285.R: Sim e não só.
1286. Então é importante haver bons colegas.
- 1287.R: Pois e por vezes não são muito unidos.
1288. Mas se tiveres a formar um grupo de trabalho com colegas que realmente ahhh sejam interessados isso produz muito trabalho.
- 1289.R: Muito, muito.
1290. Agora tenho um trabalho para casa de FQ novo sobre as reações de precipitação, e agora estou num grupo muito trabalhador e já tivemos umas boas ideias para o trabalho. Eu gosto de estar nesse grupos. Que deem valor ao trabalho.
Exatamente, tu achas importante também saber relacionar o que aprendes nas aulas com o que se passa lá fora.
E os teus colegas, achas que pensam da mesma maneira. Eles também gostam dos trabalho sem que permite falar uns com os outros.
1291. Isso gostam, gostam sempre. Também alguns gostam para a balburdia, mas outros é porque estão a conversar com os colegas sobre a matéria.
1292. Vou agora falar-te sobre algumas aulas para tu me dizeres o que é que sentes sobre elas. Lembra-te daquela aula em que vocês tinham que construir moléculas, trabalhar com modelos moleculares?
- 1293.R: Sim, sim eu lembro-me.
1294. Vocês tinham a ficha, tinham a caixa dos modelos moleculares e tinham o manual.
- 1295.R: Tive confusão às vezes não sabia construir as moléculas, era um bocado complicado.
1296. Teres a ficha não te ajudou.
- 1297.R: Gosto mesmo é do manual, o manual ajuda muito.
1298. Gostas de te orientar pelo manual. Confias mais no manual, mais que propriamente nos teus apontamentos.
- 1299.R: Para mim o manual está bem explicado, está correto, gosto do manual.
1300. Eu era do oitavo B
1301. Para acabar João, para acabar. Diz-me uma coisa quando tu recebes um teste de FQ, ou um relatório. Imagina que são negativos. Tu pensas logo, não fui capaz mais uma vez de ter o teste positivo, é isso que tu pensas quando o recebes? O que é que tu sentes?
- 1302.R: Sinto-me triste né. Ahhh com medo de ter negativa no final do período e sinto que tenho que trabalhar mais para poder tirar positiva no teste.
1303. E o que é que acontece, o que é que pode acontecer para tu te sentires desmotivado. Para sentires aquela coisa de eh pá não tenho vontade de ir à aula. Não tenho vontade de fazer isto.
- 1304.R: Por acaso eu nunca faltei a nenhuma aula. Mas às vezes não sinto aquela vontade de lá estar. Por exemplo quando a vida pessoal corre mal. Ou mesmo os testes de outras disciplinas.
1305. Quando os testes correm mal...
- 1306.R: Fico sem vontade de ir para a aula, com medo do próximo teste.
1307. E quando resolves uma ficha quando os exercícios começam logo muito difíceis também te sentes um pouco desmotivado?
- 1308.R: É, pois começo a ver aquilo tudo muito difícil e ai ai ai.
1309. Então deve-se sempre começar com exercícios assim mais fáceis e ir aumentando o grau de dificuldade.
1310. Já percebeste qual é a minha investigação, acha-a importante?
- 1311.R: Sim para as pessoas perceberem, ou para a professora perceber como é que as pessoas têm o seu método de estudo.
1312. Então e o que é que achas que eu devia ter perguntado e não o fiz? Algo assim importante.
- 1313.R: Acho que perguntou tudo. Não acrescentaria nada, acho que está bom, está bom.
1314. Então tenho que te agradecer o facto de teres participado.
-
1315. Já sabes porque eu estou aqui, estou a fazer uma investigação sobre qual a influência dos processos metacognitivos, afetivos e sociais na aprendizagem dos alunos. Vou explicar um bocadinho o que é isto para tu saberes. Metacognitivos têm a ver com aprender a aprender, como é que o aluno aprende, que estratégias são que ele utiliza enquanto aluno. Enquanto pessoa individual diferente dos outros, que estratégias são essas que fazem com que ele

apenda melhor ou pior ou aprenda mesmo ou não. Tem que ver também com as emoções que tu sentes em relação às aulas de Ciências Físico-Químicas, se elas te causam ansiedade ou se gostam das aulas. E tem que também que ver como é que tu te relacionas com os teus colegas com os teus professores, com as pessoas e com a escola em geral. Por isso vou dividir a entrevista em blocos. Primeiro vou fazer-te aquelas perguntas que tu já levaste para casa para refletir, depois um bloco que tem que ver com atividades em partículas e um terceiro bloco em que tu poderás acrescentar algo mais. Então vou colocar-te oito situações de aprendizagem, que são iguais aquelas que tu levaste para casa, o que permite dar uma resposta mais estudada, por assim dizer. Imagina a seguinte situação e já sabes quando responderes às questões concentra-te sempre nas reações-químicas. Nos átomos, nas moléculas, nas experiências, na velocidade das reações químicas, nas reações, na tabela periódica.

- 1316.1. A professora de Ciências Físico Químicas (CFQ) está a discutir na aula, a organização da Tabela periódica ou a reações químicas. A professora avisa que vocês serão avaliados sobre esse tema na próxima aula.
- 1317.O que é que tu fazes, que método é que tu utilizas para te ajudar a memorizar essa informação.
R: ahhhh, tento organizar-me mais nos resumos que faço durante a aula.
- 1318.Durante a aula, vais tirando apontamentos?
- 1319.R: Sim, tiro.
- 1320.Só aqueles que a professora diz ou outros?
- 1321.R: Tiro alguns também do livro, o que acho mais importante, sublinho e vou estudando sempre por aí.
- 1322.Então tu preparas-te, estudando pelo manual e pelos apontamentos. Mt bem, e se tivesses em casa, imagina que estás em casa e estás com dificuldades, o que é que tu fazes?
- 1323.R: Ahh, pergunto à minha mãe e ao meu pai, ou então às vezes também posso ir ver no computador.
- 1324.Então tens sempre auxílio dos teus pais, de lhes perguntar. Muito bem.
- 1325.2. Agora pensa num trabalho, um trabalho de pesquisa, que a professora peça, também sobre a parte das reações químicas. Tens realmente que elaborar esse trabalho, a tua nota no final do período, vai depender desse trabalho. Neste caso em particular tens algum método que te ajude a escrever o trabalho, o que é que ajuda a fazer o trabalho o que é que tu utilizas para saberes como fazer o trabalho?
- 1326.R: Também utilizo mais os livros e os resumos que faço, e para organizar o trabalho peço ajuda ao meu pai, porque ele percebe bastante de computadores. Então tens sempre esse auxílio do teu pai.
- 1327.E mais uma vez se estiveres a ter muitas, muitas dificuldades, recorres ...
- 1328.R:Aos meus pais
- 1329.3. Agora vamos falar dos TPC's. Os professores ficam muito aborrecidos quando vocês não os fazem. Sabes que a tua nota também depende da realização dos TPC's. Imagina que estás em casa, e não compreendes o TPC? que é que fazes se não estiveres a compreender o trabalho de casa?
- 1330.R; Peço aos meus pais...
- 1331.Mais uma vez pedes aos teus pais, quer dizer que os teus pais são um recurso que tu utilizas com frequência.
- 1332.R: É ... quando não percebo mesmo, é que solicito ajuda.
- 1333.Solicitas para que? Para te ajudarem a ler a pergunta? o que é que te pedem na pergunta?
- 1334.R: Não, não, quando eu não percebo a pergunta bem e isso, então peço ajuda.
- 1335.E o que é que tu fazes para te assegurares que o trabalho não tem erros?
- 1336.Fazes o TPC todo e no final para veres se ele não tem erros, o que é que tu fazes?
- 1337.R: Vou às soluções às vezes ver.
- 1338.Vais às soluções e tentas ver porque que fizeste mal, mt bem.
- 1339.5. Em relação ainda aos TPC's, Sabes que há umas grandes solicitações exteriores, como o computador, o telemóvel, o FB, as saídas ... sabes que tens aquele TPC para fazer. O que é que tu fazes para te controlar e não cederes à tentação.
- 1340.R: aha eu faço sempre os TPC's primeiro porque prefiro. Prefiro ter tudo feito do que ir sair, e estar sempre a pensar.
- 1341.E se o prazo for muito apertado?
- 1342.R: Deixo as outras coisas de lado.
- 1343.6. Deixas as outras coisas de lado para conseguires fazer. E em relação ao ambiente onde fazes os trabalhos também é importante, se tiveres muita coisa à volta. O que é que tu fazes para verificares que tens um ambiente propício?

1344. Eu estudo no escritório do meu pai porque não tenho computador, é só a bancada e tenho lá os meus materiais todos, os portefólios com os apontamentos, tenho os cadernos, tenho lá tudo.
1345. E se estiveres com dificuldade em te concentrares? Fazes uma pausa ... o que é que fazes?
1346. Faço uma pausa.
1347. Fazes uma pausa, mas vais à cozinha e comes qualquer coisa, vês um bocadinho de televisão, o que é que costumavas fazer?
1348. Sim faço isso.
- 1349.7. Quando estás a os trabalhos de casa, a fazer um resumo ou um trabalho de pesquisa. Imagina que acabas, o que é que fazes depois de terminares o trabalho.
- 1350.R: Leio.
1351. Lês sempre o trabalho depois de ele estar terminado. Entregas o trabalho e imagina que tens uma boa nota. Fazes alguma coisa para te recompensares desse estudo? Desse investimento que fizeste? Dizes, olha pai, tive uma boa nota mereço uns ténis novos.
- 1352.R: Sim, digo aos meus pais, digo a toda a gente, digo à família que tive uma boa nota e é bom.
1353. E se o trabalho for muito, muito, difícil, mais uma vez ...
- 1354.R: Peço a colaboração dos pais, é mais fácil.
- 1355.8. Agora pensa nos testes, concentra-te nos testes. Estás a responder. O que é que tu fazes, ou se fazes alguma coisa para pensares que aquela resposta é a correta. Para te sentires segura no que tu estás a responder. Ou muitas vezes te sentes insegura sobre o que estás a responder.
- 1356.R: Leio bem a pergunta e lembro-me mais ou menos, quando estou a estudar com a minha mãe, as perguntas que ela me faz e as respostas que eu dou.
1357. A tua mãe estuda contigo, antes dos testes faz uma revisão.
- 1358.R: Faz-me perguntas.
1359. E se as perguntas forem muito, muito, difíceis.
- 1360.R: Eu passo à frente e deixo essas mais para o fim.
- 1361.4. Olha, os professores marcam os testes com algum tempo de antecedência. Especificamente na disciplina de CFQ que estratégias utilizam para se preparar para esses testes?
1362. Tenho mais ou menos uma lista, onde tenho os testes todos e vou estudando, conforme os testes que tenho e vou estudando mais, os testes que tenho mais próximos, isso assim.
1363. O que faz para se preparar para um teste de Química especialmente difícil? Estudo e a minha mãe faz-me perguntas. Faço resumos e exercícios.
1364. Agora vamos deixar aquelas situações de aprendizagem que te falei e vamos caracterizar o ambiente de aprendizagem, sempre nas aulas de química.
1365. Quando inicias uma tarefa, imagina que vais começar a fazer exercícios, sobre um conteúdo novo, ou comesças a fazer um pequeno relatório na sala de aula. Ficas nervosa?
- 1366.R: Sim e fico com medo de fazer alguma coisa mal.
1367. E porquê, porquê que ficas com medo? Porquê que te causa essa ansiedade?
- 1368.R: Não sei, fico nervosa.
1369. E diz-me uma coisa quando inicias essa atividade achas que logo á partida vais conseguir ou tens medo de não conseguir?
- 1370.R: Tenho medo de não conseguir. Tenho receio.
1371. E é por isso que ficas nervosa.
- 1372.R: Uhuh (de aceitação)
1373. Então diz-me uma coisa, o que é que achas, qual é o tipo de ambiente de aprendizagem que deve existir para que aprendas melhor. O que é que se deve fazer na sala de aula, com a qual tu achas que aprendes melhor.
- 1374.R: A professora utiliza power point, eu acho que consigo aprender melhor com os power point.
1375. Gostas de estar sempre com atenção a ler qualquer coisa, em vez de o professor estar sempre a falar só, é?
- 1376.R: É.
1377. E que mais, atividades experimentais, o ano passado fazias?
- 1378.R: Fazia.
1379. E gostavas.
- 1380.R: Sim gostava, acho que conseguimos aprender melhor, com as atividades experimentais, do que só teórico, ao fazer é mais fácil.
1381. E que tipo de atividades ou tarefas de físico-química tu não sentes esse nervoso, essa ansiedade. Ou sentes sempre que se começa uma coisa nova.
- 1382.R: Não, quando é matérias novas, que eu me sinta mais à vontade, aí é tranquilo, mas quando é aquelas que eu tenho mais dificuldade, fico nervosa.
1383. E tu colocas questões à professora?

- 1384.R: Não.
- 1385.Tens vergonha de colocar.
- 1386.R: Não, não é vergonha, é que eu sou muito calada.
- 1387.Muito calada, é algo que faz parte do teu feitio.
- 1388.Mas há colegas teus que fazem muitas perguntas, e tu gostas disso?
- 1389.R: Gosto, porque assim, também ouço as minhas perguntas.
- 1390.Exatamente, então também é importante o trabalho em grupo.
- 1391.R: Sim.
- 1392.Porque tu consegues aprender com os teus colegas, aquilo que eles aprenderam com a professora, podemos dizer assim.
- 1393.R: Sim.
- 1394.E tens mais à vontade para falar com eles do que propriamente para falar ...
- 1395.R: Com a professora
- 1396.Com a professora, porque colocar questões é muito difícil para ti.
- 1397.Diz-me uma coisa que tenhas gostado de fazer nas aulas de química, que tenha sido assim diferente.
- 1398.R: Deste ano?
- 1399.Ou do ano passado, das aulas de química. Algo que no final da aula te tenha feito pensar, “olha que aula gira” “aprendi com esta aula, porque foi diferente”, porque fiquei mais tranquila. Não me causou aquela ansiedade.
- 1400.R: Para mim é sempre as atividades experimentais, no ano passado nós fizemos uma aula, que foi a professora que trouxe uma caixa grande com átomos e nós tivemos que construir, e nós tivemos que construir e gostei.
- 1401.Nessa atividade, vocês tinham uma ficha, o manual e tinham os modelos...
- 1402.R: Só tínhamos o manual e os modelos.
- 1403.E aula foi muito gira para ti, porquê?
- 1404.R: Porque é diferente, nós juntamo-nos em grupo e começamos a fazer os átomos.
- 1405.E só apresentaram depois o resultado final, não estavam assim com aquela pressão da professora sempre a perguntar-vos. Só gostas de te expor na de aula qua quando tens alguma segurança.
- 1406.R: Sim...
- 1407.Quando não tens, não gostas. E isso achas que depois vais ser prejudicial para as aulas seguintes, é isso?
- 1408.R: Na aula seguinte depois também não tenho a coragem de perguntar, porque tenho medo.
- 1409.Se a “experiência” não corre bem, na aula seguinte ainda é...
- 1410.R: Pior (risos)...
- 1411.Pior, está bem... já vi que não costumam colocar questões aos professores, já vi que te sentes nervosa quando o fazes, não te sentes à vontade. Nessa tarefa dos átomos, notaste que tinhas uma liberdade grande, uma autonomia, porque sozinha tinhas que conseguir fazer as coisas. Achas que essa atividade também foi importante por isso.
- 1412.R: Sim
- 1413.Porque chegaste lá e não estavas obrigada naquele espaço, naquele tempo a fazer, ias muito por tentativas não é? E perguntavas também aos teus colegas, quando não sabias alguma coisa e eles a ti, uns mais outros menos. Aprender com os colegas é muito importante para ti.
- 1414.R: É
- 1415.Então tinham que haver mais aulas de quê, de que tipo de atividades?
- 1416.R: Experimentais que pudéssemos, ahhh, fazer por nós, que não tivéssemos o professor sempre a dar-nos um curto tempo.
- 1417.Precisas de mais tempo, sim, notas que vocês precisam de mais tempo, mais tempo para conseguirem falar uns com os outros, e cheguem vocês às próprias respostas...
- 1418.R: Sim
- 1419.Achas que às vezes nós professores não damos tempo? Respondemos logo
- 1420.R:É
- 1421.Então quem tem mais vergonha acaba por nunca ter aquele protagonismo que os outros têm.
- 1422.R: É isso vai acontecendo e vai fazendo com que cada vez, fiquemos menos interessados na matéria e na disciplina.
- 1423.Tu nunca falas com o professor, quando entregas um trabalho ou quando no teste, não tens aquela preocupação ou o professor em relação a ti, de te dizer, olha esta parte deverias ter feito desta maneira...
- 1424.R:Sim , pergunto

1425. Perguntas sempre, tens essa preocupação, e achas isso importante, as opiniões que o professor te dá?
- 1426.R: Acho, porque assim posso melhorar, no que fiz menos bem.
1427. Pensas nisso? Refletes sobre isso? Aqui deveria ter estudado de outra maneira, poderia ter feito assim... Quando recebes um teste, imagina que recebes um teste e é negativo. Tu pensas logo, olha mais uma vez não fui capaz, ou pensas assim, fiz mal este resumo, ou fiz mal este esquema, ou devia ter feito aquele exercício.
- 1428.R: Culpo-me a mim logo,
1429. O que é que pensas? Descreve lá o que é que tu sentes?
- 1430.R: Fico muito mal, porque eu estudo bastante, percebe? E às vezes quando tiro aquelas notas negativas fico muito em baixo
1431. E penas no quê? A que conclusão é que tu chegas? É pá eu estudei tanto e agora tenho nota negativa. A que conclusão é que chegas?
- 1432.R: Não sei explicar.
1433. Tenta
- 1434.R: Dá-me vontade de chorar e já chorei num teste (silencio)
1435. E nunca percebes porque que aquilo acontece. Imagina outra situação, estás a trabalhar em grupo, imagina a professora a fazer uma atividade experimental e depois vocês discutirem as conclusões em grupo. Como é que te correm essas aulas, como é que tu te sentes.
- 1436.R: Fico mais à vontade, sim, porque estou a trabalhar em grupo.
1437. E qual é a tua opinião sobre os outros colegas, achas que eles também gostam mais?
- 1438.R: Sim acho que eles gostam mais, porque as aulas são mais divertidas, mas também não é só divertimento também conseguimos aprender melhor.
1439. E aprendem melhor porque?
- 1440.R: Porque nós fazemos perguntas também muito uns aos outros, quando estamos em grupo, e acho que conseguimos todos chegar a muitas conclusões, por falarmos uns com os outros. Na sala de aula não acontece porque os professores não deixam.
1441. Achas importante isso?
- 1442.R: Acho
1443. Porque vocês se socorrem dos colegas para perguntar, têm mais à vontade para perguntar uns aos outros. Porque na aula têm que fazer a pergunta em voz alta e começam todos a rir e a gozar é? E tu tens na tu turma ninguém que os colegas gozem, que é posto de lado?
- 1444.R: Tenho.
1445. E como é que esse aluno é nas aulas de química, faz questões?
- 1446.R: Nem sempre
1447. Deve estar muito, muito envergonhado, não é? Então concordas que o que se passa na sala de aula é essencial?
- 1448.R: Sim! é!
1449. Não é por o aluno ser muito inteligente que tira boas notas pois não?
- 1450.R: Não, porque às vezes a pressão dos colegas é muito, muito importante e como o professor é também. Acho que quando os alunos gozam o professor devia, impor logo uma regra e chatear-se com os alunos que gozam, porque assim o outro aluno fica prejudicado.
1451. Porque está a permitir que aquilo aconteça?
- 1452.R: Sim
1453. Percebeste qual é o objetivo da minha investigação. Diz-me o seguinte disto tudo que falámos, das entrevistas, há algum aspeto, alguma situação, que achas importante a teu ver, de toda a investigação que eu estou a realizar, que eu não tenha falado? Pensa lá, qual seria um contributo, uma mais valia, para esta investigação ser mais profunda?
- 1454.R: Não sei, acho que falou de tudo, falou das aulas, falou dos trabalhos.
1455. Não tens sugestões que possas fazer?
- 1456.R: Talvez fazer mais perguntas sobre casa, porque os problemas também são em casa.
1457. O quê, perguntar se os alunos têm ou não ajuda em casa?
- 1458.R: Sim perguntar isso, porque os problemas às vezes são mais em casa, quando à chatices, ou algumas coisas e eles ficam frustrados e às vezes as coisas também não correm tão bem cá nas aulas por causa disso.
1459. Então para ti nesses casos os professores deviam ser mais compreensivos.
- 1460.R: Sim talvez, só que os professores muitas vezes também não sabem e também não têm culpa.
1461. Então achas que eu também deveria focar um pouco se em casa tens um bom ambiente de trabalho, se consegues estudar. Ainda falei um bocadinho sobre isso.
- 1462.R: Sim falou, falou.

- 1463.E o que é que sentiste nesta entrevista, gostaste? Sentiste-te nervosa?
- 1464.R: Gostei, ao principio estava um bocadinho nervosa ao principio.
- 1465.E o que é que aconteceu durante a entrevista para que deixasses de sentir nervosa?
- 1466.R: Não sei fui-me sentindo mais à vontade a falar.
- 1467.Muito bem , terminei queria te agradecer, não antes de te fazer uma ultima questão. O que é que tem que acontecer na escola para tu sentires é pá é mesmo isto? Vou para a escola cheia de vontade, o que é que tem que acontecer para tu vires bem , o que é que tinha que acontecer para tu vires bem sem ser nervosa, tu para as aulas de CFQ vens sempre nervosa não é. Então pensa em algo que tinha que mudar para que tu te sentisses melhor com vontade de vir? Mais tranquila, mais motivada.
- 1468.R: Não sei
- 1469.Por ter muitos cálculos?
- 1470.R: Não, porque matemática tem mais.
- 1471.Tem muitos conceitos novos?
- 1472.R: Talvez.
- 1473.Mas é verdade que a disciplina te causa medo, te põe nervosa, ansiosa.
- 1474.R: Um, um sim.
- 1475.Então agora é que é, muito obrigada, gostei muito de te entrevistar, foste muito simpática

Unidades de registo do bloco B da entrevista

categoria	Grupo de alunos	Unidades de registo	Frequência
1	A1	1.1. "...Eu preciso de conhecer bem a matéria e saber...conseguir falar sobre ela ..." 1.2. "...Conseguir explicar por palavras minhas ..." 1.3. "... um exercício e eu tento relacionar o exercício que a professora deu ..." 1.4. "...: leio mais vezes, para tentar perceber bem aquilo que a professora pede ..." 1.5. "... Penso na matéria que a professora deu ..." 1.6. "... tento responder relacionando com o que demos ..." 1.7. "...mas tento relacionar sempre com o que a professora falou..." 1.8. "...eu releio sempre o teste..." 1.9. "...eu releio sempre o teste e tento lembrar-me de algum exercício que eu tenha feito..." 1.10. "...Porque eu preciso de perceber tudo à minha maneira ..." 1.11. "...Depois eu penso, ah ok, para é que aquilo serve ..." 1.12. vou fazendo os TPC ..."	12
	A2	1.13. " Procuro sempre depois de dar uma resposta, ver se a minha resposta, faz sentido de acordo com o que eu estudei 1.14. Vejo se faz sentido as palavras e tento chegar a um consenso entre o meu estudo e a minha resposta 1.15. depois de dar uma resposta, ver se a minha resposta, faz sentido 1.16. se acho que aquilo faz sentido 1.17. consenso entre o meu estudo e a minha resposta 1.18. "...vamos ficando com uma ideia mais clara do que é que o trabalho pede 1.19. mais complicado, é só o início 1.20. focalizar naquilo que é essencialmente importante.	8
	A3	1.21. "...posso ir para longe para ver se está tudo a funcionar 1.22. depois de finalizado 1.23. Tenho que saber exatamente o que é que aquilo vai falar. 1.24. escrevo vejo mais ou menos está certo 1.25. leio mais vezes e tento relacionar com as aulas. 1.26. Eu prefiro muito mais compreender as coisas 1.27. Minimamente estudava alguns conteúdos que estava em cada diapositivo e tentava saber explicar por mim 1.28. vou só pegar especificamente nessa matéria 1.29. naquilo em que ela insistiu mais 1.30. Depende do que a professora, especificamente pede	10
	B1	1.31. "...Antes de entregar, costumo ver se está tudo bem? Tudo feito 1.32. espero que faça a correção para saber as respostas	2
	B2	-	0
	B3	1.33. vou ver as soluções desses exercícios para ver se está correto. 1.34. Só no final é que vou às soluções ver se está tudo bem 1.35. Vou tentar perceber o que é que eu fiz mal e tento por a resposta correta 1.36. quando acabo o teste, volto ao princípio, por vezes vejo aquelas que não fiz	4
	C1	1.37. "Vou às soluções às vezes ver 1.38. Leio bem a pergunta e lembro-me mais ou menos 1.39. "...Eu passo à frente e deixo essas mais para o fim.	3
	C2	1.40. "...Normalmente leio sempre as coisas e depois 1.41. Normalmente vou rever, para ver se falta alguma coisa	2
	C3	-	0

categoria	Grupo de alunos	Unidades de registo	Frequência
-----------	-----------------	---------------------	------------

2	A1	2.1. "...vejo o que é mais importante da... sobre a matéria ..." 2.2. "...tópicos... umas bases, para ser mais fácil realizar o trabalho..." 2.3. "...faço um esquema à minha maneira consoante o que a professora explicou..." 2.4. "...tento relacionar...o que..." 2.5. "...um exercício e eu tento relacionar o exercício que a professora deu..." 2.6. "...Sublinho o que acho que é mais importante..." 2.7. "...tenho sempre o caderno muito organizado..." 2.8. "... de chegar a casa, ler tudo e compreender ..." 2.9. "... também é importante organizar as coisas ..."	9
	A2	2.10. "...depois olhamos para o quadro e vemos as coisas ..." 2.11. procuro logo fazer um breve esquema daquilo que vou abordar 2.12. também delimitando um bocado o trabalho 2.13. la aos pontos-chave	4
	A3	2.14. só as coisas mais importantes 2.15. passo para o tema seguinte em que vou ser avaliado 2.16. tento integra-las no trabalho	3
	B1	–	0
	B2	–	0
	B3	–	0
	C1	–	0
	C2	–	0
C3	2.17. "...Normalmente faço tópicos que é para seguir	1	

categoria	Grupo de alunos	Unidades de registo	Frequência		
3	A1	3.1. "...Estudo um bocado de véspera ..."			
	A2	3.2. prefiro mesmo concentrar-me totalmente três ou quatro horas seguidas e estar a estudar 3.3. Tento preparar-me o mais cedo possível 3.4. utilizei mais o fim-de-semana 3.5. Procuro ver também quando é que tenho espaços livres para estudar 3.6. temos que aproveitar bem o tempo 3.7. a gente tem que colaborar para se conseguir realizar o trabalho 3.8. ter os exercícios totalmente feitos			
		A3	3.9. tenho o calendário lá em casa, isso ajuda 3.10. uma, duas semanas, antes de eu fazer o teste 3.11. começo a rever a matéria mais calmamente 3.12. passo duas horas a ler a matéria 3.13. duas semanas antes, organizar-me. 3.14. Automaticamente a matéria já tem que estar toda sabida na primeira semana 3.15. duas semanas chega perfeitamente 3.16. estudar meia hora ou 34 minutos dessa matéria até que as coisas entrem 3.17. mentalizo-me que tenho que fazer aquilo e tenho que aprender		
			B1	–	
			B2	3.18. "...eu passo à frente e deixo essas mais para o fim , três dias antes do teste, começo a preparar-me. 3.19. Só se tenho palavras mal escritas ou isso	
				B3	3.20. "...primeiro escrevo numa folha à parte o que vou fazer 3.21. planifico com tempo de antecedência 3.22. Geralmente uma semana
	C1		3.23. Tenho mais ou menos uma lista		
	C2	3.24. "...Quando depois falta só para aí uma semana é só ler 3.25. Às vezes até como em frente ao computador			

	C3	–	
--	----	---	--

categoria	Grupo de alunos	Unidades de registo	Frequência
4	A1	–	
	A2	4.1. vou ver à internet 4.2. tenho internet, tenho isso tudo	
	A3	4.3. tudo o que eu tenho do manual 4.4. vou à internet mesmo e vejo as coisas mesmo 4.5. vejo vídeos curtos do youtube	
	B1	4.6. . vou normalmente à internet 4.7. vou a vários sites e... 4.8. vou mais à internet. 4.9. vou procurar na internet 4.10. vou procurar na internet	
	B2	4.11. Pesquisa os conteúdos pedidos na internet 4.12. pesquisa mais coisas na internet 4.13. Pesquisa mais na internet que é coisa mais diária	
	B3	4.14. Por vezes também a internet 4.15. vou à internet 4.16. o que eu faço muitas vezes é ir à net 4.17. vezes vou ao livro tirar informações	
	C1	4.18. Normalmente é a internet 4.19. Normalmente é a internet 4.20. mas às vezes também ao manual porque o manual também tem algumas coisas 4.21. normalmente tento sempre a internet	
	C2	–	
	C3	4.22. . posso ir ver no computador.	

categoria	Grupo de alunos	Unidades de registo	Frequência
5	A1	5.1. "...junto à parte mais teórica outros conhecimentos que eu tenha percebido 5.2. "...meto por palavras minhas, usando...exemplos..." 5.3. "...faço sempre, praticamente sempre os trabalhos de casa..." 5.4. "...Eu meto as coisas da maneira que para mim é mais explícito ..." 5.5. nós metermos aquilo por palavras nossas..."	
	A2	5.6. tomar anotações no próprio livro ou no caderno 5.7. aponto mais no caderno. 5.8. sublinho palavras ou tomo nota nas margens 5.9. sublinho palavras ou tomo nota nas margens 5.10. eu próprio escrevo para a acertar ou qualquer coisa 5.11. tomo notas	
	A3	5.12. ler e sublinhar 5.13. eu pego nisso e vou resumindo 5.14. apontamentos no caderno, 5.15. sublinho o mais importante 5.16. fazer resumos depende da matéria	
	B1	–	
	B2	–	
	B3	5.17. depois passo o resumo para o caderno	
	C1	5.18. tento organizar-me mais nos resumos que faço durante a aula. 5.19. Tiro alguns também do livro, o que acho mais importante	
	C2	5.20. vou fazendo resumos das matérias	

		5.21. Nós normalmente nas aulas sublinhamos e fazemos resumos.	
	C3	–	

categoria	Grupo de alunos	Unidades de registo	Frequência
6	A1	6.1. “...Então eu meto os fones com música eu estudo melhor assim ...” 6.2. “... E tenho atenção na aula ...” 6.3. “... A aula é muito importante ...” 6.4. “... estar assim num espaço vazio ...” 6.5. “...eu tento estar o máximo atenta possível ...” 6.6. “... Tiro tudo, e deixo só a minha musiquinha ...” 6.7. Estou atenta nas aulas “	
	A2	6.8. “...tento focar-me só na matéria...” 6.9. Deixo o computador em cima da mesa desligado 6.10. para a cozinha, que é onde eu não tenho nada, 6.11. não tenho televisão, não tenho nada 6.12. qualquer coisa que me distrai	
	A3	6.13. “...preciso de ir comer ou preciso de ir sair uma hora, então vou fazer isso, para ganhar alguma vontade 6.14. ou lá em baixo onde não está ninguém 6.15. das coisas mais importante é preparar o espaço para estudar 6.16. Não consigo estudar com música, não dá 6.17. Mas sempre, tenho que ter aquele espaço sempre a sentir que não saio dali tão cedo. 6.18. faço o trabalho e depois ai sim posso jogar à vontade.	
	B1	6.19. “...Vou para um lugar silencioso 6.20. uma daquelas músicas para relaxar	
	B2	6.21. Tento estar mais atento	
	B3	6.22. “...o meu pai não gosta que eu jogue muito 6.23. o meu pai no final do dia, deixa-me fazer um intervalinho de meia hora para eu jogar. 6.24. Para me sentir confortável eu gosto de estar no silêncio	
	C1	–	
	C2	6.25. “...nunca estudo ao pé do computador 6.26. a minha mãe tira-me sempre o telemóvel 6.27. então normalmente vou para a cozinha porque depois espalho tudo em cima da mesa	
	C3	6.28. porque não tenho computador, é só a bancada e tenho lá os meus materiais todos	

categoria	Grupo de alunos	Unidades de registo	Frequência
7	A1	7.1. "...Eu fico muito contente quando recebo os testes ..." 7.2. "... sentir-me bem comigo mesma e gratificada com a nota ..." 7.3. "... dão-me os parabéns e eu sinto-me bem por isso ..." 7.4. "... para superar as minhas expectativas ..."	
	A2	7.5. "...quando recebo uma melhor nota, fico mais descansado, mais aliviado. 7.6. fico contente comigo próprio, porque consegui aquilo que pretendia.	
	A3	7.7. forma de utilizar aquilo de que gosto e utilizar isso mesmo comigo 7.8. jogo um bocadinho só para satisfazer e depois faço o trabalho	
	B1	–	
	B2	–	
	B3	–	
	C1	–	
	C2	7.9. Prefiro ter tudo feito do que ir sair 7.10. Deixo as outras coisas de lado. 7.11. digo à família que tive uma boa nota e é bom. 7.12. Peço a colaboração dos pais, é mais fácil.	
C3	–		

categoria	Grupo de alunos	Unidades de registo	Frequência
8	A1	8.1. "... Leio muito ..." 8.2. "... E leio as fichas, e faço as fichas..." 8.3. "... a ler a ler a sublinhar, sublinhar e a fazer ..."	
	A2	8.4. "...memorizo melhor nas aulas 8.5. lembro-me da professora explicar	
	A3	–	
	B1	8.6. "...passar o dia, a tentar fixar 8.7. Tentava passar para uma folha, depois lia várias vezes e tentar fixar 8.8. tentava arranjar formas engraçadas para tentar fixar	
	B2	–	
	B3	–	
	C1	–	
	C2	8.9. "...lendo várias vezes 8.10. Leio várias vezes 8.11. Normalmente é mais esquemas, que é para ajudar mais a decorar 8.12. Escrever muitas vezes para decorar.	
C3	–		

categoria	Grupo de alunos	Unidades de registo	Frequência
9	A1	–	
	A2	–	
	A3	–	
	B1	–	

	B2	9.1. às vezes também pergunto aos colegas	
	B3	–	
	C1	–	
	C2	9.2. perguntava a alguém da minha turma 9.3. costume dar a uns amigos meus, mais velhos para lerem	
	C3	–	

categoria	Grupo de alunos	Unidades de registo	Frequência
10	A1	10.1. “...Então... eu falei com a professora ...” 10.2. “...na professora...” 10.3. “...Perguntar ao professor ...”	
	A2	10.4. “...procuro a professora e pergunto 10.5. vou tirando dúvidas com a professora, 10.6. então vou mesmo perguntar à professora 10.7. e pergunto à professora	
	A3	10.8. “...vou só tirar a dúvida com a professora 10.9. Então falo sempre com a professora. Para esclarecer melhor	
	B1	10.10. “...peço à professora para me dizer as páginas	
	B2	10.11. “...calhar pergunto à professora 10.12. Pergunto à professora	
	B3	–	
	C1	10.13. “...peço à professora para explicar 10.14. pergunto à professora 10.15. Às vezes chamo a professora,	
	C2	–	
	C3	–	

categoria	Grupo de alunos	Unidades de registo	Frequência
11	A1	11.1. “...Apoiam muito em relação aos estudos ...”	
	A2	11.2. “...tenho a minha madrinha que já foi professora	
	A3	–	
	B1	11.3. “...aos meus pais para 11.4. Peço ajuda aos meus pais 11.5. Peço ao meu pai para ver se está tudo bem 11.6. pedir ajuda aos meus pais 11.7. Tenho mesmo que fazer, peço ajuda aos meus pais 11.8. Peço ajuda ao meu pai.	
	B2	11.9. “...à minha mãe que ela percebe assim mais de matemática, peço	
	B3	11.10. Perguntas por vezes ao meu pai. 11.11. eu tiro as dúvidas todas em casa 11.12. Peço ajuda ao meu pai 11.13. mesmo se calhar presto mais atenção, com o meu pai 11.14. agora tenho muito mais apoio dele. 11.15. no final fico uma horinha lá com o meu pai a ver	
	C1	11.16. “...depois peço à minha mãe ou assim 11.17. pedindo para me perguntarem 11.18. depois peço à minha mãe ou assim	
	C2	11.19. pergunto à minha mãe e ao meu pai 11.20. para organizar o trabalho peço ajuda ao meu pai	

		11.21. Peço aos meus pais 11.22. Estudo e a minha mãe faz-me perguntas	
	C3	-	

categoria	Grupo de alunos	Unidades de registo	Frequência
12	A1	12.1. "...também estudo muito pelo caderno ..." 12.2. "... pelos apontamentos ..." 12.3. "...leio os apontamentos que a professora deu e tento a partir de alguns exemplos que a professora tenha dado..." 12.4. "... cheguei a casa e estive a ler ..." 12.5. "...com as fichas, com o caderno, com os apontamentos com tudo..." 12.6. "...depois em casa leio várias vezes ..." 12.7. "...leio os apontamentos que a professora deu..." 12.8. "... se tiver a ter dúvidas, eu volto a rever ..." 12.9. também estudo muito pelo caderno ..."	
	A2	12.10. pego no caderno, acho o caderno muito importante 12.11. aproveito parte do tempo para me lembrar do que a professora disse 12.12. depois em casa logo faço os quadros e a apresentação 12.13. Vejo sinónimos das palavras para ter uma ideia mais clara	
	A3	12.14. Leio varias vezes 12.15. tapo o sublinhado e tento perceber 12.16. Reler, reler, até a matéria anterior	
	B1	12.17. o caderno da lição releio a matéria 12.18. professores dão fichas 12.19. faço resumos disso 12.20. também utilizo o caderno	
	B2	12.21. estudo pelos meus resumos 12.22. faço resumos	
	B3	12.23. Primeiro leio a matéria que tive a dar na aula 12.24. estudo o resumo	
	C1	12.25. Também utilizo mais os livros e os resumos que faço	
	C2	12.26. vejo tudo, os resumos das aulas 12.27. E depois de ler várias vezes faço o texto à minha maneira 12.28. Leio, leio mesmo tudo e depois vejo os tópicos que eu queria por 12.29. Vou logo fazendo resumos aos poucos	
	C3		

categoria	Grupo de alunos	Unidades de registo	Frequência
13	A1	13.1. às vezes é preciso... tentar compreender mesmo..." 13.2. lendo os exercícios, e a... fazer a resolução ..." 13.3. "...a ver a matéria e aplicá-la a exercícios ..." 13.4. vou fazer os exercícios primeiro ..."	
	A2	13.5. fazer exercícios, 13.6. essencialmente fazer exercícios 13.7. fazer exercícios	
	A3	13.8. Posso fazer um ou dois exercícios.	
	B1	-	
	B2	13.9. faço alguns exercícios. 13.10. caderno de atividades 13.11. manual é para fazer exercícios 13.12. depois faço exercícios	

	B3	13.13. pesquisar exercícios sobre esse trabalho, vários, depois faço-os 13.14. tiro fotocópias da net de testes e faço-os 13.15. la tirar também exercícios da internet	
	C1	13.16. Faço resumos e exercícios	
	C2	13.17. faço alguns exercícios.	
	C3	-	

categoria	Grupo de alunos	Unidades de registo	Frequência
14		14.1. "...leio o que está no libro..."	
	A2	14.2. vou ver ao manual 14.3. procuro ir ao manual 14.4. então procuro as partes mais importante e ler	
	A3	14.5. "...Ao manual escolar	
	B1	-	
	B2	14.6. "...normalmente só vejo no manual 14.7. Primeiro leio as coisas no manual	
	B3	14.8. No manual 14.9. Então vou à procura dessa matéria no manual 14.10. Primeiro estudava pelo manual 14.11. Estudo só pelo livro	
	C1	-	
	C2	14.12. No manual e isso ...	
	C3	-	

Unidades de registo do bloco C da entrevista

Q1

<p>A1</p> <p>1.1. naquele momento se eu não compreender lá muito bem, mas tenho que fazer, a minha nota depende disso. Eu normalmente eu fico assim um bocadinho nervosa com essas coisas</p> <p>1.2. porque é sempre aquele medo de não compreender e como tem que ser realizado na sala de aula</p> <p>1.3. por vezes é que fico assim, um bocado nervosa</p> <p>1.4. mas normalmente eu costumo acreditar nas minhas capacidades</p> <p>1.5. pronto aquilo há de correr bem, se eu percebi a matéria, vai correr bem</p> <p>1.6. E mesmo que às vezes possa ter alguma dificuldade e há uma ou outra coisa que não fique bem, pelo menos esforcei-me e tentei realizar e não vou também ficar assim em grandes...</p> <p>1.7. Pronto correu mal para a próxima vai correr melhor</p> <p>A3</p> <p>1.8. Uhmm mentalizo-me que tenho que fazer aquilo e tenho que aprender, tenho que dar a volta ao assunto</p> <p>B1</p> <p>1.9. Eu fico com algum receio de ser matéria difícil que eu não consiga compreender.</p> <p>1.10. Porque quanto mais difícil for, menos possibilidades tenho de tirar boa nota e mais tenho que estudar.</p> <p>1.11. Às vezes vou para o teste muito, muito confiante que vou tirar boa nota e por vezes tiro negativa. Mesmo quando vou com poucas expectativas, também é negativa. Acho que ir com esperanças ou ir sem esperanças dá no mesmo.</p> <p>B3</p> <p>1.12. sim, sinto medo</p> <p>1.13. por vezes tenho medo que a professora faça um momento de avaliação e não tenha compreendido bem a matéria</p> <p>1.14. tenho medo de não perceber bem aquela matéria.</p> <p>C1</p> <p>1.15. estou desejando que comece a matéria nova, porque se calhar já estou um bocadinho farta da outra</p> <p>1.16. não porque eu vou vendo sempre o que vem a seguir</p> <p>C2</p> <p>1.17. Sim e fico com medo de fazer alguma coisa mal.</p> <p>1.18. Não sei, fico nervosa.</p> <p>1.19. Tenho medo de não conseguir.</p> <p>1.20. Tenho receio.</p> <p>1.21. Gosto, porque assim, também ouço as minhas perguntas.</p>	
--	--

Q2

Afetivo	<p>A1</p> <p>2.1. os meus pensamentos eram com uma colherzinha gira, da combustão, era um metal qualquer...magnésio.</p> <p>2.2. também gostei daquela matéria da separação dos materiais, achei muito giro, com a máquina que rodava e as partículas ficavam juntas no filtro.</p> <p>2.3. aqueles sistemas todos, coisas do nosso dia a dia que fazemos aquelas separações, achei muito giro e aprendemos muita coisa.</p> <p>2.4. Atividade experimental ... Acho que para mim isso é importante. é preciso ter interesse na matéria</p> <p>2.5. para estar interessada tenho que saber as coisas logo à primeira</p> <p>2.6. conseguir fazer tudo.</p> <p>2.7. mas eu não percebo muito bem e aquilo é assim complicado. Começo, ai não consigo fazer e começa assim a aborrecer-me um bocado.</p> <p>2.8. Mas se eu percebo logo aquilo, faço um e isto é fácil, que fixe eu consigo fazer.</p> <p>2.9. E quando percebo vou fazendo tudo.</p> <p>2.10. Agora quando aquilo começa logo com aquelas coisas mais complicadas, nós ficamos logo...hum ok, isto é difícil...desmotivada.</p> <p>2.11. Quando um teste corre mal...Sim se calhar penso, ai eu não me organizei muito bem no estudo. Devia ter estudado mais e não o fiz.</p> <p>2.12. Em resultado de eu não ter estudado, ou não ter feito aquilo da melhor maneira.</p> <p>2.13. sabia que devia ter feito aquele exercício e não fiz e agora esta aqui. Não acredito que não fiz.</p> <p>2.14. Sermos bons, sermos bons em relação a nós próprios</p> <p>2.15. Basta ter uma boa nota e eu fico contente com as notas que eu tenho e não por comparação com as outras pessoas têm.</p> <p>A2</p> <p>2.16. sinto mesmo satisfação, especialmente quando são experiências ou atividade de laboratório</p> <p>B1</p> <p>2.17. quando tiro uma negativa com receio e com medo de mostrar aos meus pais. porque depois podem porem-me de castigo. mas os castigos não servem de nada. em vez de porem de castigo, deveriam dizer, para a próxima corre melhor., em vez disso gritam.</p> <p>B2</p> <p>2.18. sentir satisfeito, as experimentais</p> <p>2.19. aula experimental...porque estamos mais descontraídos, podemos falar mais, aprendemos melhor, estamos mais à vontade</p> <p>B3</p> <p>2.20. sempre gostei das experiencias, não gostei da matéria dos iões foi complicada para mim</p> <p>2.21. sempre gostei de FQ</p> <p>2.22. experiencias...Porque são diferentes, são mais divertidas, dá mais interesse a mim</p> <p>C2</p> <p>2.23. quando é matérias novas, que eu me sintam mais à vontade, aí tranquilo, mas quando é aquelas que eu tenho mais dificuldades, fico nervosa.</p>
Social	<p>A1</p> <p>2.24. quando é simples, porque a partir daí mesmo que eu tenha duvidas, levanto-me e digo, professora explique lá, é rápido é rápido e para fazer tudo.</p> <p>A2</p> <p>2.25. numa atividade prática todos participam, porque um pega naquilo, outro faz não sei o quê, todos têm que fazer, porque normalmente temos que aproveitar o tempo e se não houver uma participação total...porque toda a gente tem que colaborar para se conseguir fazer o trabalho.</p> <p>2.26. É bom trabalhar em grupo, é muito importante trabalhar em grupo.</p> <p>2.27. é muito importante trabalhar em grupo, porque os colegas enquanto</p>

	esperam perguntam a outro colega e têm menos vergonha do que perguntar ao professor.
2.28.	quando o professor para para explicar, há outros alunos que têm a mesma dúvida e param para ouvir.
2.29.	quando a professora faz a atividade laboratorial e a agente participa .
2.30.	Numa atividade prática todos participam, porque toda a gente tem que colaborar para se conseguir realizar o trabalho
2.31.	então a professora pode planificar uma aula prática, uma atividade experimental, onde nós encaixamos melhor
2.32.	Trabalho em grupo Porque quando perguntam ao professor, o professor pára para ouvir o aluno e para responder.
2.33.	Grupo professor para a explicação e responde, há muitos outros alunos que têm a mesma dúvida.
2.34.	Grupo os colegas enquanto esperam explicam-se uns aos outros, isso é muito bom.
	A3
2.35.	para a química, umas das melhores coisas é a professora manter-nos acordados, porque só assim entra qualquer coisa.
2.36.	nem que seja ela falar para a turma, vá vão fazer exercícios e quando tiverem dúvidas chamem-me.
2.37.	Grupo Por exemplo se eu for muito bom em reações químicas, também vai apelar a que os outros sejam e também faças melhor.
2.38.	por exemplo nos trabalhos de grupo, nós tentamos sempre escolher, se eu sou bom nisto então vou trabalhar com outra pessoa que seja boa noutra coisa.
2.39.	Grupo Por exemplo à pessoas que sabem por o trabalho mais apelativo e por exemplo para a teórica não sabem tão
2.40.	Grupo As opiniões são diferentes e ajudam, ajudam
2.41.	Grupo É sempre bom, as discussões na turma
	B1
2.42.	a professora a andar pela sala para ver se ninguém faz mal a ninguém e também para ver se há aluno com dificuldades
2.43.	muitos alunos depois não conseguem perceber por causa desses alunos perturbadores.
2.44.	a professora andar pela sala a controlar para ver se ninguém faz mal nenhum e para ver também se os alunos estão com algumas dificuldades
2.45.	e se verem se estão com dificuldade, perguntarem se precisam de ajuda e ajudar se precisarem.
2.46.	Às vezes gostam de me meter de parte
2.47.	mas às vezes vou para grupos que até não são assim tão maus para mim, deixam-me trabalhar e faço tudo bem.
2.48.	deveria ser a professora a escolher os grupos. porque normalmente os colegas quando são eles a escolher, é sempre com aqueles que eles se dão melhor.
2.49.	Mesmo nas apresentações (grupo), sou dos que falo mais.
2.50.	se o professor explicar bem, devagar de forma clara de forma que os alunos percebam, não na linguagem de adultos. com linguagem não tão complexa.
2.51.	não conseguir integrar com gente da minha idade
2.52.	não conseguir perceber os que os professores dizem e o que as perguntas dos testes querem realmente dizer.
	B2
2.53.	a professora explica bem, dá exemplos e depois fazemos exercícios
2.54.	nas experiencias, as coisas essenciais, saber como, saber fazer essas coisas e isso...
2.55.	experimentais Para sabermos todos fazer isso e ensinar uns aos outros também.
2.56.	Só quando trabalharmos em grupo.
2.57.	porque estamos mais descontraídos, podemos falar mais, aprendemos

	<p>melhor, estamos mais á vontade</p> <p>2.58. Grupo...Porque estamos mais à vontade para dizer coisas.</p> <p>2.59. (grupo) Sim para falarmos entre a gente.</p> <p>2.60. Sim, uma aula em que a gente possa trabalhar em conjunto.</p> <p>B3</p> <p>2.61. Um bocado sim é, não fazemos muitas vezes e gosto, gosto quando fazemos trabalhos de grupo</p> <p>2.62. Falamos sobre o trabalho, pomos o que é que vamos fazer</p> <p>2.63. Grupo...eu pergunto muito às vezes aqueles gémeos, que são bons alunos, ahh como é que é?</p> <p>2.64. agora tenho um trabalho de casa de FQ novo sobre reações de precipitação e agora estou num grupo muito trabalhador e já tivemos umas boas ideias para o trabalho.</p> <p>2.65. Eu gosto de estar nesse grupos. Que deem valor ao trabalho.</p> <p>2.66. Grupo...mas outros é porque estão a conversar com os colegas sobre a matéria.</p> <p>C1</p> <p>2.67. as vezes a professora, na matéria dá exemplos do dia a dia e a gente percebe melhor a matéria. as vezes explica muito com experiencias e isso.</p> <p>2.68. porque quando um está com piores notas, com um melhorzinho, sempre vai aprendendo algumas coisas e às vezes é importante.</p> <p>2.69. Sim porque depois quando temos que fazer alguma coisa, depois discutimos um bocado e temos mesmo a certeza do qu é que vamos fazer, por isso é melhor.</p> <p>2.70. (não sentem vergonha) Pois não, às vezes é melhor.</p> <p>C2</p> <p>2.71. mais à vontade para falar com eles do que propriamente para falar ...so que com a professora</p>
met	<p>A1</p> <p>2.72. experiencia. ...Nós conseguimos fazer aquilo, com os nossos conhecimentos</p> <p>2.73. experiencia. ...nós já conseguíamos fazer aquilo e compreender como é que aquilo acontecia.</p> <p>2.74. por exemplo coisas do nosso dia-a-dia ...nós aprendermos e sabermos coisas.</p> <p>2.75. Experiencia ...É preciso ter interesse na matéria, não vamos perceber se aquilo não nos interessar, não nos disser nada.</p> <p>2.76. Experiencia...Porque se não tivermos aquele interesse, não vamos conseguir aprender e perceber se aquilo não nos interessar, não nos disser nada.</p> <p>A2</p> <p>2.77. Para mim é mais uma forma de provar, de ver.</p> <p>2.78.</p> <p>2.79. As experiencias, porque para mim a professora até pode explicar aquilo, mas eu não gosto de aceitar as coisas só assim, quando a professora faz a atividade de laboratório e a gente participa, para mim é mais uma forma de provar, de ver.</p> <p>A3</p> <p>2.80. Já me aconteceu a professora estar a dar a matéria e eu não perceber rigorosamente nada da matéria, nesse dia chego a casa e vou rever a matéria</p> <p>2.81. ela (professora) falar para a turma, vá agora vamos fazer este exercício, senão estiverem a perceber chamam-me.</p> <p>2.82. Eh pá isto faz-se assim, aquela coisa do isto é assim porque faz sentido, entendes melhor e nós aprendemos melhor.</p> <p>2.83. se eu só decorar uma reação química, não me vai fazer tanto sentido não vou gostar tanto dela na minha opinião, tenho mesmo que saber porque acontece, as atividades experimentais resolvem isso.</p> <p>2.84. professora pode planificar uma aula prática, uma actividade experimental, onde nós encaixamos melhor</p> <p>B1</p> <p>2.85. Nas aulas de FQ, gosto de fazer aulas práticas.</p>

	<p>2.86. Porque se aprende mais fazendo do que ouvindo.</p> <p>2.87. Se o professor explica devagar de forma a que os alunos percebam, não na linguagem de adultos, mas também não é preciso <i>calão</i>. Mas com uma linguagem não tão complexa.</p> <p>B2</p> <p>2.88. Para a gente entender bem as coisas. Não sei... explicar bem as coisas, de maneira diferente.</p> <p>2.89. Há professores que só falam, que só escrevem no quadro e não fazem exemplos nem nada disso.</p> <p>2.90. A professora explica bem as coisas faz exemplos e depois fazemos exercícios.</p> <p>2.91. As experimentais.</p> <p>2.92. As coisas essenciais como, saber fazer essas coisas e isso.</p> <p>B3</p> <p>2.93. Gosto que quando a professora está a explicar que esteja tudo concentrado, não fazer barulho</p> <p>2.94. Sempre gostei das experiências</p> <p>2.95. Se fizermos uma experiência muito elaborada ou se formos para a rua, por exemplo procurar coisas ou..</p> <p>C1</p> <p>2.96. na matéria dá exemplos mesmo do dia-a-dia e a gente percebe melhor as matérias</p> <p>2.97. Às vezes explica muito com experiências e isso, com exemplos do dia a dia</p> <p>2.98. (experiências) As aulas podem mudar um bocadinho, mas são sempre a mesma coisa. Então se a gente mudar um bocadinho aprendemos melhor.</p> <p>C2</p> <p>2.99. Sim gostava, acho que conseguimos aprender melhor, com as atividades experimentais, do que só teórico,</p> <p>2.100. ao fazer é mais fácil.</p>
Procura de informação	<p>A2</p> <p>2.102. Grupo eu podia estar a olhar para o manual</p> <p>2.103. Grupo e o meu colega podia, por exemplo, estar a olhar para a ficha</p> <p>2.104. Tínhamos vários elementos diferentes para consultar</p> <p>2.105. Grupo Eu acho que é muito importante e consegue-se aprender mais do que se fosse só com uma fonte.</p> <p>A3</p> <p>2.106. Grupo mais ou menos todos os grupos tinham o manual aberto, todos liamos.</p>
Outra	<p>A3</p> <p>2.107. Pode ser aquela coisa da professora estar a falar sempre, professora utiliza power point, eu acho que consigo aprender melhor com os power point.</p>
Q3	

A1

3.1. quando é simples, porque a partir daí mesmo que eu tenha duvidas, levanto-me e digo, professora explique lá, é rápido é rápido e para fazer tudo.

A2

3.1. nunca tenho medo, nem ansiedade

3.2. Acho, acho. Importante

3.3. se faço as perguntas é porque quero aprender e não estou com medo de não saber, já fiz perguntas parvas

3.4. Normalmente sinto calma outras vezes sinto mesmo satisfação

3.5. Não, não me sinto mal.

3.6. Muitas vezes, talvez porque eles se sentem, que não fazem arte do grupo-turma, ahhhh e têm medo de colocar essas questões.

3.7. Eu acho que quando uma pessoa está mais à vontade e se dá bem com todas as pessoas, ou que todas, acho que também é mais fácil a pessoa sentir-se mais tranquila e poder fazer as perguntas que quiser, mesmo que haja uma resposta e toda a gente se ri, eu próprio não me sinto mal com isso.

3.8. Eu acho que é muito importante e é talvez das coisas mais importantes é tirar as dúvidas com o professor.

3.9. isso acontece muito em físico-química, quando o professor está a explicar a um colega, enquanto esperamos explicamos uns aos outros.

A3

3.10. Sim, algumas vezes

3.11. Sim não à problema com isso.

B1

3.12. Não. Porque sou muito tímido e depois também já perdemos muito tempo de aula

3.13. não, porque podemos perder tempo na aula

3.14. os colegas, poderão não aceitar.

B2

3.15. Não, normalmente não.

B3

3.16. Costumo, costumo fazer perguntas

3.17. Por vezes os meus colegas gozam, mas quero lá saber.

3.18. Sim têm as mesmas duvidas, mas não as põem.

3.19. não sabia um exercício e começaram todos a rir

C1

3.20. Ahh eu não tenho vergonha

3.21. Tenho colegas que têm.

3.22. Porque se calhar, são muito envergonhados e muito tímidos.

3.23. Às vezes também é por medo

3.24. se calhar têm mais vergonha

3.25. dei-te aquela nota mas tu não sabes o básico, ou alguma coisa do género e depois também não perguntam.

3.26. Se calhar têm mais vergonha, ou não sei.

C2

3.27. Não, não é vergonha, é que eu sou muito calada.

3.28. Muito calada, é algo que faz parte do teu feitio.

Questionário: *The Smelies*

Nome: _____	Idade: _____	N.º: ____	Turma: ____
Número de repetências no 7.º ano: _____	Nível a CFQ no ano passado: _____		
Número de repetências no 8.º ano: _____			

Este questionário pede-lhe para descrever a frequência com que faz cada uma das práticas referidas, nas aulas de Ciências Físico-Químicas, relativamente ao tema: **Reações Químicas**.

Não existem respostas certas ou erradas.

Este não é um teste e as respostas não influenciarão na avaliação.

Como responder a cada questão.

Nas páginas seguintes, vai encontrar 28 frases.

Para cada frase, circule, apenas um número correspondente à sua resposta.

- 1 = Nunca,
- 2 = Poucas vezes,
- 3 = Algumas vezes,
- 4 = Muitas vezes,
- 5 = Sempre

Agora vire a página e assinale uma opção para cada frase.

Caso não entenda o conteúdo de alguma frase, pergunte.

1 = Nunca, 2 = Poucas vezes, 3 = Algumas vezes, 4 = Muitas vezes, 5 = Sempre

§§	Frase	Circule um número
1	Eu procuro relacionar o que aprendo nas aulas de Química com actividades realizadas fora da sala de aula.	1 2 3 4 5
2	Eu ajusto o meu plano de estudo para aprender uma dada tarefa, se achar que não estou a fazer os progressos que deveria.	1 2 3 4 5
3	Eu sei que posso compreender as matérias mais difíceis apresentadas no tema reacções-químicas.	1 2 3 4 5
4	Eu sei quando estou prestes a enfrentar um desafio na minha aprendizagem.	1 2 3 4 5
5	Durante a realização de uma tarefa, eu acompanho os meus progressos na aprendizagem.	1 2 3 4 5
6	Eu ajusto o meu nível de concentração, em função da situação de aprendizagem.	1 2 3 4 5
7	Eu tento entender claramente o objectivo de uma tarefa antes de iniciá-la.	1 2 3 4 5
8	Eu sei que posso dominar os conteúdos ensinados neste tema das reacções-químicas.	1 2 3 4 5
9	Eu avalio o meu processo de aprendizagem com o objectivo de o melhorar.	1 2 3 4 5
10	Eu procuro relacionar o que eu observo no meu dia-a-dia, com as aulas de Química.	1 2 3 4 5
11	Eu sei quando estou prestes a perder-me durante a realização de uma tarefa.	1 2 3 4 5
12	Eu considero que tipo de raciocínio é melhor usar antes de começar a realizar uma tarefa.	1 2 3 4 5
13	Eu estou confiante que posso ter bons resultados nos trabalhos e testes neste tema das reacções-químicas.	1 2 3 4 5
14	Eu procuro relacionar as informações das aulas de Química com aquilo que eu já sei.	1 2 3 4 5
15	Eu sei quando não entendo uma ideia.	1 2 3 4 5
16	Eu considero quando é, ou não é necessário, um plano para resolver uma tarefa, antes de começar a realizá-la.	1 2 3 4 5
17	Eu ajusto o meu nível de concentração, dependendo da dificuldade da tarefa.	1 2 3 4 5
18	Eu acredito que vou receber uma nota excelente neste tema das reacções químicas.	1 2 3 4 5
19	Eu procuro relacionar o que aprendo a partir das actividades fora da sala de aula, com o que acontece nas aulas de Química.	1 2 3 4 5
20	Eu paro de vez em quando para verificar os meus progressos numa dada tarefa.	1 2 3 4 5
21	Eu sei quando estou com dificuldades na aprendizagem.	1 2 3 4 5
22	Estou confiante que vou compreender os conteúdos mais complexos, apresentados pela professora neste tema das reacções-químicas.	1 2 3 4 5
23	Eu tento prever possíveis problemas que possam surgir com a minha aprendizagem.	1 2 3 4 5
24	Eu procuro relacionar o que aprendo em outras áreas, com as aulas de Química.	1 2 3 4 5
25	Eu sei quando não estou concentrado.	1 2 3 4 5
26	Eu avalio o quanto estou a aprender durante a realização de uma tarefa.	1 2 3 4 5
27	Estou confiante de que vou compreender os conceitos básicos deste tema das reacções-químicas.	1 2 3 4 5
28	Eu ajusto o meu nível de concentração, de acordo com os vários assuntos abordados.	1 2 3 4 5

